



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

PLANO ESTRATÉGICO CONSOLIDADO 2022-2030
COREDE PRODUÇÃO

SETEMBRO DE 2023



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Prof^a. Bernardete Maria Dalmolin
Prof. Edison Alencar Casagrande
Prof. Antônio Thomé

Reitora
Pró-Reitor Acadêmico
Pró-Reitor de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional

Denise Carvalho Tatim

Responsável Técnica

COREDE PRODUÇÃO

Evandro dos Santos Silva
Munira Medeiros Awad

Presidente
Vice-Presidente

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 METODOLOGIA.....	8
3 DIAGNÓSTICO TÉCNICO	11
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO COREDE PRODUÇÃO	11
3.2 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS.....	13
3.3 INDICADORES SOCIAIS	16
3.3.1 Equidade e inclusão.....	18
3.3.2 Educação	27
3.3.2 Saúde	35
3.3.4 Segurança pública	42
3.4 ECONOMIA.....	45
3.4.1 Agropecuária	48
3.4.2 Indústria de transformação	54
3.4.3 Serviços	55
3.4.4 Finanças públicas	57
3.5 INFRAESTRUTURA	62
3.5.1 Infraestrutura de transporte.....	62
3.5.2 Infraestrutura de energia e comunicação.....	65
3.6 MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	69
4 MATRIZ DE FORÇAS, OPORTUNIDADES, FRAQUEZAS E AMEAÇAS DO COREDE PRODUÇÃO (FOFA)	73
5 REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DO COREDE PRODUÇÃO	82
5.1 VISÃO	83
5.2 VOCAÇÃO	83
5.3 VALORES.....	83
6 MACRO OBJETIVOS: ESTRATÉGIAS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO COREDE PRODUÇÃO	84
6.1 ESTRATÉGIA REGIONAL PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA PEQUENA AGRICULTURA	84
6.2 ESTRATÉGIA REGIONAL INCENTIVO AO TURISMO REGIONAL.....	85
6.3 ESTRATÉGIA REGIONAL MELHORIA E FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA, COMUNICAÇÃO E SANEAMENTO.	86
6.4 ESTRATÉGIA regional FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA.....	87
6.5 ESTRATÉGIA REGIONAL EXCELÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA.....	88
6.6 ESTRATÉGIA PROMOÇÃO DA PREVENÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA.....	89
6.7 ESTRATÉGIA EDUCAÇÃO	90

7 CARTEIRA DE PROJETOS DO COREDE PRODUÇÃO	91
7.1 REFORMULAÇÕES NA CARTEIRA DE PROJETOS DO PED 2015-2030 PARA O PED 2022-2030	91
7.2 CARTEIRA DE PROJETOS DO COREDE PRODUÇÃO PARA O PED 2022-2030.....	93
7.2.1 Estratégia 1 - Programa de fortalecimento da pequena agricultura.....	94
7.2.1.1 Diversificação na pequena propriedade com base na produção de alimentos para autoconsumo e comercialização do excedente.....	94
7.2.1.2 Aquisição de insumos agrícolas para recuperar a fertilidade do solo para melhoria da fertilidade, aumento da produção e de pastagens.....	96
7.2.2 Estratégia 2 - Incentivo ao turismo regional	97
7.2.2.1 Identificação do potencial turístico da região.....	97
7.2.2.2 Explorar potencialidades do turismo rural	98
7.2.3 Estratégia 3 - Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.....	99
7.2.3.1 Construção de um viaduto na RS-135 no trevo da BR-285.....	99
7.2.3.2 Duplicação da BR-285 entre Carazinho e Passo Fundo.....	100
7.2.3.3 Duplicação da BR-153 entre Passo Fundo e Erechim.....	101
7.2.3.4 EVTA para ramal ferroviário de ligação entre Carazinho e a linha Norte-Sul ..	103
7.2.3.5 Internet para todos	104
7.2.3.6 Pavimentação asfáltica ERS 330 entre distrito de São Bento (Carazinho) e Chapada.....	105
7.2.3.7 Ampliação da rede de saneamento básico	106
7.2.3.8 Conclusão da ERS 132 entre Nova Alvorada e Itapuca	107
7.2.3.9 Pavimentação do trecho Gentil-BR 285 Rodovia Norte-Serra	108
7.2.4 Estratégia 4 – Fortalecimento da segurança pública	109
7.2.4.1 Tornozeleira eletrônica integrada na rede de videomonitoramento	109
7.2.4.2 Renovação de frota dos órgãos de segurança pública.....	110
7.2.4.3 Mediação de conflitos (parceria IES).....	112
7.2.4.4 Ampliação e/ou modernização do videomonitoramento.....	113
7.2.5 Estratégia 5 – Excelência na gestão pública	114
7.2.5.1 Programa excelência da gestão pública.....	114
7.2.5.2 Fórum de discussão de políticas públicas	115
7.2.6 Estratégia 6 - Promoção da prevenção em saúde pública.....	116
7.2.6.1 Promoção da saúde na terceira idade	116
7.2.6.2 Estímulo à prevenção do câncer	117
7.2.7 Estratégia 7 – Educação	118
7.2.7.1 Educação financeira nas escolas	118
7.2.7.2 Ampliar ensino em turno integral: ensino fundamental e ensino médio.....	120
7.2.7.3 Cultura da paz na escola	121

7.3 CARTA DE PROJETOS DO COREDE PRODUÇÃO PARA O PED 2022-2030: PRIORIZAÇÃO REGIONAL E INTEGRAÇÃO COM A REGIÃO FUNCIONAL	122
8 MODELO DE GESTÃO DO PED 2022-2030 DO COREDE PRODUÇÃO.....	125
8.1 OBJETIVO.....	126
8.2 RESPONSÁVEIS.....	126
8.3 METODOLOGIA DE TRABALHO	127

1 APRESENTAÇÃO

O dinamismo do mundo atual implica para a gestão pública a necessidade de atuação embasada em um planejamento estratégico bem estruturado e desenvolvido, de forma a atender às necessidades da sociedade diante da complexidade do cenário de desafios políticos, econômicos e sociais enfrentados pelo país. Na gestão pública o planejamento possibilita o gerenciamento de ações voltadas às demandas emergentes da população, bem como a adoção de uma postura proativa para pensar e estruturar ações para o futuro.

No âmbito do planejamento territorial e do desenvolvimento regional, a ocasião é propícia para o aprofundamento da análise das potencialidades e restrições que se impõem ao desenvolvimento regional. A busca de resultados mais efetivos para a questão regional depende do aprofundamento das avaliações e estratégias territoriais, tanto por parte do Estado quanto das regiões. (CARGNIN, 2020).

Em consonância com essa perspectiva, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), criados pelo Governo do Estado do RS por meio da Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994, tem entre as suas atribuições a elaboração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional, se valendo dessa ferramenta para o cumprimento dos seus principais objetivos, que consistem na promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; na melhoria da eficiência na aplicação dos recursos públicos e nas ações dos governos para a melhoria da qualidade de vida da população e na distribuição equitativa da riqueza produzida; no estímulo a permanência do homem na sua região e na preservação e recuperação do meio ambiente. (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022; DEPLAN, 2022a).

O planejamento estratégico deve ser compreendido como um processo com um ciclo retroalimentado e em constante amadurecimento. Tanto no setor privado quanto público ele deve prever o seu período de validação ou abrangência e o seu período de revisão, de forma a adequar-se às contínuas transformações do ambiente, constituindo-se, dessa forma, como um instrumento de gestão e de inteligência organizacional, sendo fundamental o seu acompanhamento e avaliação contínuos, tendo em vista a adoção das medidas necessárias de correção e atualização. (REZENDE, 2022).

Nessa perspectiva se insere a atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) 2015-2030 do Corede Produção, justificada pela necessidade de avaliar os resultados alcançados por meio da sua carteira de projetos e seus reflexos sobre os indicadores regionais de desenvolvimento, como também acompanhar a dinâmica das mudanças ocorridas nestes sete anos, de forma a realizar os ajustes necessários à sua efetiva continuidade com a elaboração do PED para o período 2022-2030, vindo ao encontro dos seus objetivos e competências e contemplando a orientação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul quanto à importância da atualização dos planos de desenvolvimento regionais como instrumentos de apoio às políticas públicas de desenvolvimento.

Esse documento consiste no Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional consolidado do Corede Produção para 2022-2030, elaborado por meio de um trabalho conjunto entre a Diretoria do Corede e representantes da comunidade regional, com o apoio técnico da Universidade de Passo Fundo, de acordo com o estabelecido pelo Termo de Colaboração nº 3603/2021, firmado entre o Fórum dos Coredes e o Governo do Rio Grande do Sul. O Plano consolidado está estruturado nos seguintes capítulos: descrição da metodologia utilizada para a sua construção; diagnóstico técnico; Matriz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças; referenciais estratégicos; macro objetivos e estratégias regionais de desenvolvimento; carteira de projetos para o PED 2022-2030; modelo de gestão; e, relação dos referenciais utilizados.

2 METODOLOGIA

O processo de atualização do Plano Estratégico 2015-2030 para a elaboração do PED 2022-2030 do Corede Produção seguiu o modelo definido no Plano de Trabalho do Termo de Colaboração nº 3603/2021, no qual foram determinadas cinco etapas a serem cumpridas, correspondentes a cinco produtos a serem entregues, as quais são sintetizadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Etapas de desenvolvimento

Etapas	Atividades
1	Plano de trabalho aprofundado
2	Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030
3	Diagnóstico e relatório de avaliação atualizados
4	Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030
5	Plano estratégico consolidado

No Plano de Trabalho Aprofundado foram detalhadas as etapas de desenvolvimento necessárias à atualização do Plano Estratégico, seus objetivos, justificativas, referencial a ser utilizado, metodologia, metas e cronograma de execução.

O Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos do PED 2015-2030 teve como objetivos avaliar a situação atual dos projetos definidos no plano a partir de indicadores de produto e sua repercussão sobre a realidade regional. Para a sua elaboração foram realizadas duas reuniões com prefeitos, secretários municipais, Presidente e Vice-Presidente do Corede Produção, Presidente da Ampla, Assessor de Educação CIPLAM/RS e Secretário Executivo da Ampla, realizadas de forma remota via *Google Meet*, nos dias 2 de setembro de 2022 e 6 de setembro de 2022, no horário das 9h, nas quais foram prestados esclarecimentos sobre o PED e o seu processo de atualização, bem como foi destacada a importância da participação.

A partir disso foi enviada solicitação por e-mail acompanhada de formulário para preenchimento das informações sobre os projetos aos seus responsáveis, sendo estes: Prefeitos e Secretários dos 21 municípios do Corede Produção, representantes de

instituições públicas e privadas, Diretoria do Corede e entidades da sociedade civil da região, num total de 203 destinatários.

Por meio das informações recebidas foi realizada a avaliação da situação atual dos 93 projetos integrantes da carteira de projetos do PED 2015-2030, os quais foram classificados em não iniciado, implementado e em andamento. Para os projetos implementados e em andamento, procedeu-se a análise das suas contribuições para a mudança dos indicadores regionais e benefícios para o público-alvo, com base no levantamento de dados em fontes oficiais, identificando as suas repercussões sobre a evolução do cenário de desenvolvimento da região no período de 2015 a 2021.

A etapa seguinte consistiu no diagnóstico e relatório de avaliação atualizados. Para a elaboração do diagnóstico foram pesquisadas bases de dados oficiais, entre estas do Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE), Departamento de Economia e Estatística (DEE), Fundação de Economia e Estatística (FEE), bem como estudos acerca do Estado e da região, tais como o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, Perfil Socioeconômico do Corede Produção e Perfil da Região Funcional de Planejamento 9. Com base nessas informações foram detalhados no diagnóstico técnico os indicadores do Corede Produção, contemplando as dimensões demográfica, social, econômica, de infraestrutura e de meio ambiente e saneamento, traçando comparativos com indicadores estaduais, nacionais e internacionais.

Tendo como base o diagnóstico, foi elaborado o relatório de avaliação atualizado, no qual foram identificados aspectos positivos e negativos dos ambientes interno e externo ao Corede e que impactam no desenvolvimento da região, dando origem à Matriz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA). A proposta de Matriz FOFA foi apresentada para avaliação e validação pela comunidade em audiências públicas regionais, realizadas de forma presencial no prédio da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, nas datas de 4 de maio de 2023 e 19 de julho de 2023, no horário das 8h30min. As contribuições trazidas na audiência foram agregadas para a versão final do relatório e da Matriz FOFA, a qual serviu para o direcionamento da etapa seguinte de definição de estratégias e projetos.

A quarta etapa consistiu no relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030. A construção do relatório de propostas atualizado teve como subsídio as etapas anteriores para: atualização dos referenciais estratégicos

do Corede Produção, visão, vocação e valores; atualização dos macro objetivos e estratégias regionais de desenvolvimento; e, para a atualização da carta de projetos para o PED 2022-2030. Procedeu-se à elaboração de uma proposta inicial de estratégias e projetos, a qual foi enviada para avaliação e coleta de sugestões para todos os Prefeitos, Secretários, representantes de entidades públicas e privadas dos municípios do Corede, por meio de um formulário eletrônico utilizando o *Google Forms*, no qual os respondentes puderam avaliar a proposta e apresentar as suas sugestões, sendo utilizada uma escala de 1 a 5, correspondente ao grau de prioridade atribuído à estratégia/projeto.

Os resultados da pesquisa foram submetidos à análise estatística e sistematizados, dando origem ao documento que foi enviado como anexo ao convite para a audiência pública regional, realizada na data de 12 de setembro de 2023, no horário das 10h, tendo como local o prédio da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo. Os trabalhos foram conduzidos em dois momentos. Num primeiro momento foi destinado um tempo para análise pelos participantes dos referenciais estratégicos e da proposta de estratégias e projetos, com base nos documentos fornecidos. A seguir foi realizada a discussão no grande grupo, momento em que foi elaborada a atualização dos referenciais estratégicos do Corede Produção e foram colhidas as sugestões para as estratégias e projetos, as quais foram incorporadas para elaboração da proposta final que compõe esse documento.

A etapa quatro compreendeu ainda a construção da proposta do modelo de gestão para o PED 2022-2030, cujo objetivo é definir uma sistemática para o acompanhamento contínuo da execução do plano. Para tanto foi definido o modelo de gestão, contemplando os seus objetivos, responsáveis e metodologia de trabalho.

Por fim, os resultados das etapas anteriores foram sistematizados para a elaboração do quinto produto, que consiste no Plano Estratégico consolidado 2022-2030 do Corede Produção.

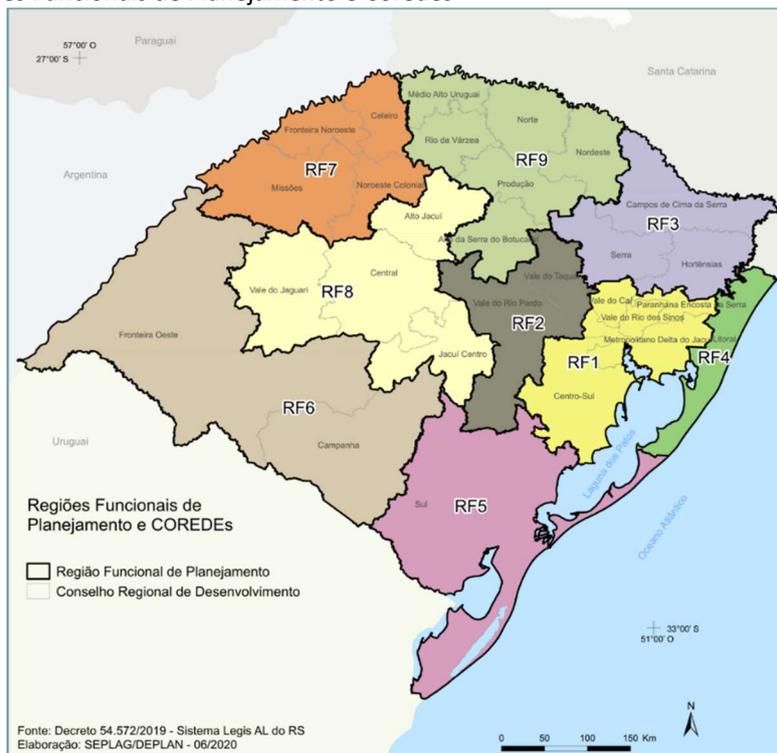
3 DIAGNÓSTICO TÉCNICO

Essa sessão consiste no diagnóstico atualizado, sendo apresentada uma breve caracterização do Corede Produção e a evolução dos indicadores regionais referentes ao período de 2015 a 2021, contemplando as dimensões demográfica, social, econômica, de infraestrutura e do meio ambiente e saneamento.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO COREDE PRODUÇÃO

O Conselho Regional de Desenvolvimento Produção foi criado em 1991 e integra a Região Funcional de Planejamento 9, situada predominantemente na fronteira do Estado de Santa Catarina, sendo composta pelos Coredes Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Norte, Produção, Nordeste e Rio da Várzea, representados na Figura 1. Juntos ocupam uma área de 33.495,09 km², com uma população estimada em 2021 de 1.142.937 habitantes, correspondendo a 10% da população do Estado do Rio Grande do Sul. (IBGE, 2022a).

Figura 1 – Regiões Funcionais de Planejamento e Coredes

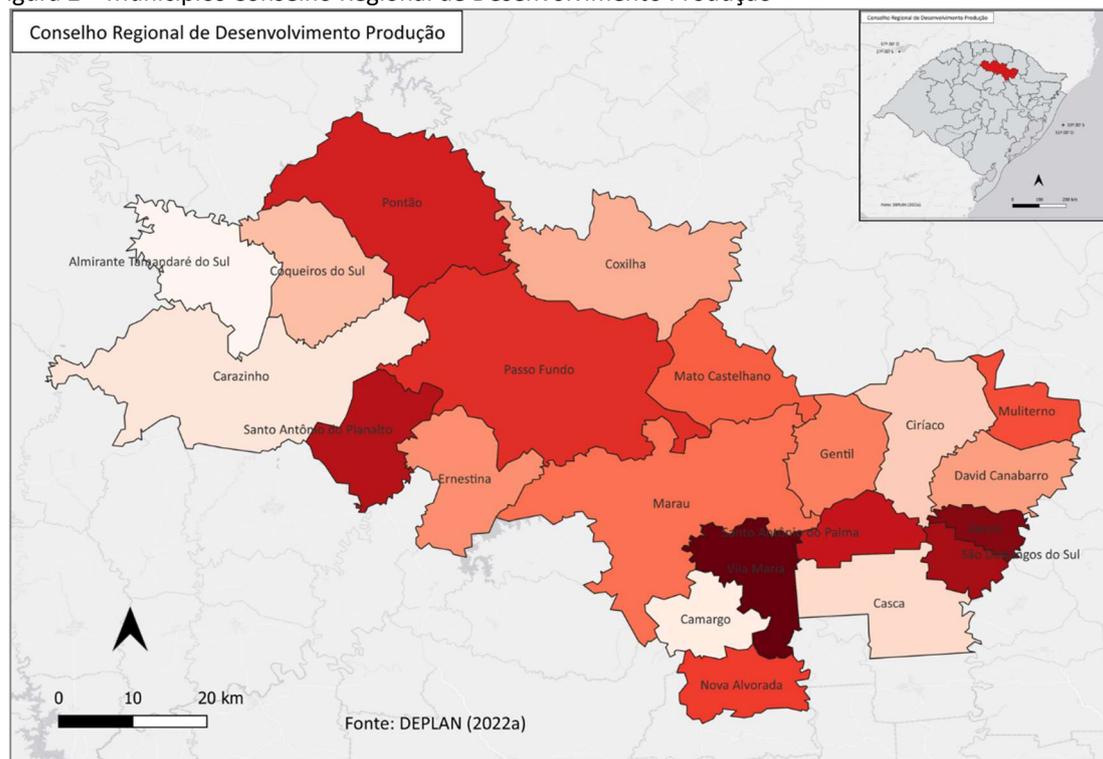


Fonte: DEPLAN (2022a).

O Corede Produção é composto por vinte e um municípios: Almirante Tamandaré do Sul, Camargo, Carazinho, Casca, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, Gentil, David Canabarro, Ernestina, Marau, Mato Castelhanos, Muliterno, Nova Alvorada, Pontão,

Passo Fundo, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto, São Domingos do Sul, Vanini e Vila Maria, conforme apresentado na Figura 2. Possui uma estimativa de 375.306 habitantes para o ano de 2021, 3,3% da população gaúcha, ocupando uma área de 6.002,77 km², com uma densidade populacional de 62,52 habitantes por km², 87,9% residente em área urbana e 12,1% em área rural, segundo dados do Censo 2010. (FEE, 2022; IBGE, 2022a).

Figura 2 – Municípios Conselho Regional de Desenvolvimento Produção



O principal centro urbano é o município de Passo Fundo, com 207.594 habitantes estimados para 2021, correspondendo a 55,3% da população do Corede Produção, vindo a seguir Carazinho e Marau, respectivamente com 63.843 e 43.879 habitantes, sendo os demais municípios de pequeno porte, com população entre 9.222 e 1.906 habitantes. (IBGE, 2022a).

A região possui uma economia voltada à agropecuária, com produção de grãos, criação de aves e bovinos de corte e de leite. Sua indústria está vinculada a essa produção, com destaque para os segmentos de máquinas e equipamentos para a agricultura, pecuária e fabricação de alimentos. As fortes conexões entre a agropecuária e as indústrias, com várias cadeias agroindustriais dominantes presentes, como soja, milho, trigo, aves e suínos e leite, aliadas à alta produtividade agrícola, apoiada por solos de grande potencialidade, imprime uma dinâmica forte e crescente à Região. No setor

de serviços, Passo Fundo se destaca nas áreas de educação e saúde, se constituindo em um polo entre os municípios do Corede e outros do Norte do Estado. (BERTÊ; LEMOS; TESTA; ZANELLA; OLIVEIRA, 2016).

Com relação à infraestrutura e logística, a região apresenta os modais rodo, ferro e aeroviário para o transporte de cargas e passageiros, os quais poderiam ser mais bem aproveitados. Nesse setor a comunidade regional vem lutando para a melhoria desses modais, entretanto, a efetivação dessas melhorias não tem se concretizado, em sua maioria. Alguns avanços foram alcançados, com o início de obras para duplicação de rodovias e acessos asfálticos no ano de 2021 e com a ampliação do aeroporto Lauro Kurtz de Passo Fundo, concluída em 2023. Quanto ao saneamento, os indicadores se encontram abaixo das médias estaduais em diversos municípios, demandando políticas públicas para o setor.

Na dimensão social o Corede Produção apresenta indicadores positivos, com Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) de 0,804 em 2019, classificado como desenvolvimento alto, ocupando a quinta posição no Estado. No bloco renda apresenta o índice de 0,793, situado em nível médio, quarto lugar no Estado. No eixo saúde alcança 0,851, considerado como desenvolvimento alto, estando acima da média estadual. Na dimensão educação o Corede Produção apresenta Idese de 0,767, superior ao do Estado de 0,747, situando-se em nível de desenvolvimento médio. Entretanto, merecem atenção os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), de 2,9, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), de 3,3, no ano de 2019. (DEE, 2022a; DEPLAN, 2022b).

3.2 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Para o ano de 2021 a estimativa populacional do Corede Produção é de 375.306 habitantes, 3,3% da população gaúcha, com uma expectativa de crescimento de 4,89%, superior à projeção para o Estado do Rio Grande do Sul, de 1,92%. A maioria dos municípios é de pequeno porte, com população inferior a 10.000 habitantes, à exceção de Passo Fundo, com estimativa de 207.594 habitantes, Carazinho, com 63.843 e Marau com 43.979, conforme dados apresentados na Tabela 1. (DEE, 2022b; IBGE, 2022a).

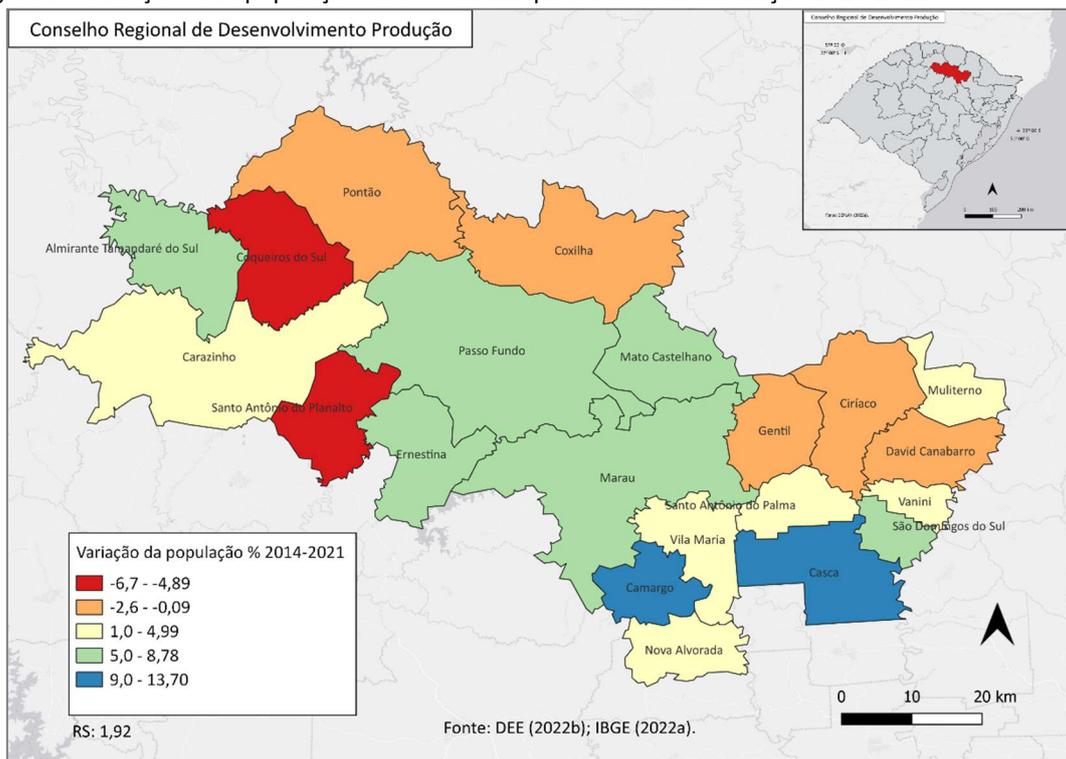
Tabela 1 – Estimativa de variação e distribuição da população do Corede Produção

Municípios	Pop 2014	Pop 2021	Homens 2021	Mulheres 2021	% Urbana 2010	% Rural 2010	Esperança de vida 2010
Almirante Tamandaré do Sul	1.916	2.074	1.054	1.020	40,6	59,4	74,67
Camargo	2.635	2.989	1.429	1.560	42,3	57,8	74,25
Carazinho	62.551	64.757	31.279	33.478	98,2	1,8	75,42
Casca	8.453	9.366	4.779	4.587	58,8	41,2	75,81
Ciríaco	4.813	4.670	2.400	2.270	50,7	49,3	76,31
Coqueiros do Sul	2.452	2.392	1.214	1.178	36,8	63,2	75,42
Coxilha	2.957	2.912	1.337	1.575	61,5	38,5	76,93
David Canabarro	4.556	4.531	2.352	2.179	40,8	59,2	77,20
Ernestina	2.968	3.137	1.632	1.505	54,1	45,9	76,25
Gentil	1.960	1.938	1.028	910	43,1	56,9	76,76
Marau	40.429	44.785	22.590	22.195	86,8	13,2	76,44
Mato Castelhano	2.495	2.643	1.395	1.248	21,1	78,9	75,34
Muliterno	1.879	1.992	976	1.016	28,0	72,0	73,48
Nova Alvorada	3.333	3.509	1.783	1.726	41,9	58,1	75,25
Passo Fundo	196.587	210.339	102.132	108.207	97,5	2,6	75,95
Pontão	3.874	3.779	1.884	1.895	40,4	59,6	76,86
Santo Antônio do Palma	2.314	2.324	1.233	1.091	31,8	68,2	76,15
Santo Antônio do Planalto	2.314	2.170	1.043	1.127	62,1	38,0	78,11
São Domingos do Sul	2.874	3.111	1.541	1.570	59,7	40,3	75,33
Vanini	2.075	2.141	1.043	1.098	50,5	49,6	75,13
Vila Maria	4.506	4.665	2.367	2.298	53,3	46,7	75,33
Produção	357.823	380.224	186.491	193.733	87,9	12,1	75,69
Rio Grande do Sul	11.207.274	11.422.973	5.579.188	5.887.442	85,1	14,9	75,59

Fonte: DEE (2022b); IBGE (2022a).

A distribuição entre homens e mulheres é equilibrada entre os municípios, com perfil semelhante ao do Corede e ao do Estado. Segundo informações do último Censo, 87,9% da população reside em áreas urbanas e 12,1% em áreas rurais. Entretanto, cabe destacar que, exceto nos centros urbanos maiores, Passo Fundo, Carazinho e Marau, os demais municípios se caracterizam por uma distribuição mais equitativa entre residentes em áreas urbanas e rurais, com 10 dos 21 municípios apresentando população rural superior à população urbana, sendo que destes, 6 apresentam projeção de redução da população para 2021, indicando que, mesmo com crescimento populacional positivo, muitos municípios apresentam perda da população rural. (DEE, 2022b; IBGE, 2022a).

Figura 3 – Variação % da população entre os municípios do Corede Produção 2014-2021



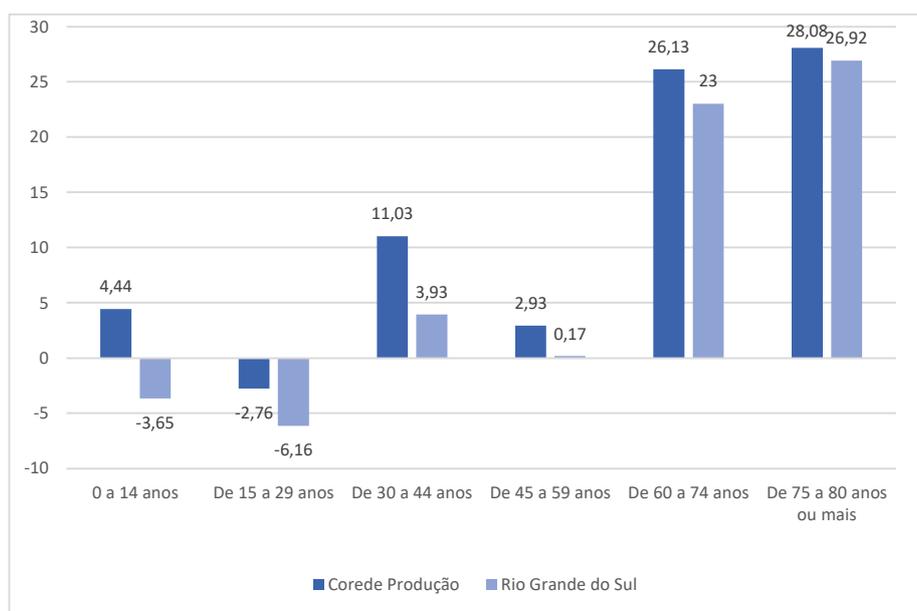
Como pode ser observado no comparativo apresentado na Figura 3, dos 21 municípios, 14 apresentam projeção de crescimento, enquanto 7 tem previsão de redução da população, indicando uma discreta melhora em relação aos dados de variação populacional do período 2010 a 2014 em que 9 municípios apresentaram queda no número de habitantes. (DEE, 2022b; IBGE, 2022a; COREDE PRODUÇÃO, 2017).

Em relação ao comportamento da população por faixas etárias, cuja evolução é apresentada no Gráfico 1, entre os anos de 2015 e 2021 o Corede apresentou um incremento estimado de 3.083 indivíduos na faixa dos 0 aos 14 anos, correspondente a 4,44%, se diferenciando do Rio Grande do Sul, que teve uma redução de 78.615 indivíduos nessa faixa, 3,65%, mantendo a tendência de declínio da taxa de fecundidade apontado no Censo de 2010, figurando como o Estado brasileiro cuja população teve o menor crescimento na década. (DEE, 2022b; DEE, 2022c; IBGE, 2022a; CARGNIN; BERTÊ; LEMOS; OLIVEIRA, 2015).

Quanto às demais faixas etárias, o Corede segue padrão semelhante ao do Estado, com diminuição da proporção de jovens e aumento da população de adultos e idosos, atribuído, entre outros fatores, ao aumento da expectativa de vida, que em 2010 era de 75,69 anos, superior ao Rio Grande do Sul, com 75,59 anos. Conforme estudo do DEE (202b), a esperança de vida no Estado evoluiu para 77,45 no triênio 2018-20, com

um acréscimo de 1,86 ano, enquanto o Corede Produção alcançou 77,38 anos, ocupando a 17ª colocação em relação aos demais Coredes. No Gráfico 1, se verifica a redução de 2,76% na faixa etária entre 15 e 29 anos, com incremento de população nas demais, se destacando as faixas de 60 a 74 anos e de 75 a 80 anos ou mais, com aumento de 26,13% e 28,08%, respectivamente.

Gráfico 1 – Evolução da distribuição etária Corede Produção/Rio Grande do Sul 2015-2021 em %



Fonte: DEE (2022b).

3.3 INDICADORES SOCIAIS

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Socioeconômico no período analisado, em 2012 o Corede Produção apresentava o Idese geral na faixa de desenvolvimento médio, ocupando o quarto lugar no ranking estadual com 0,779, alcançando 0,804 em 2019, passando para a classificação de desenvolvimento alto, ocupando a quinta posição no Estado. Entre os municípios, 12 se encontram em nível de desenvolvimento alto e 9 classificados como desenvolvimento médio, entre estes os dois maiores centros urbanos, Passo Fundo e Carazinho, como mostrado na Tabela 2. (DEE, 2022a).

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico Geral e Bloco Renda – 2019

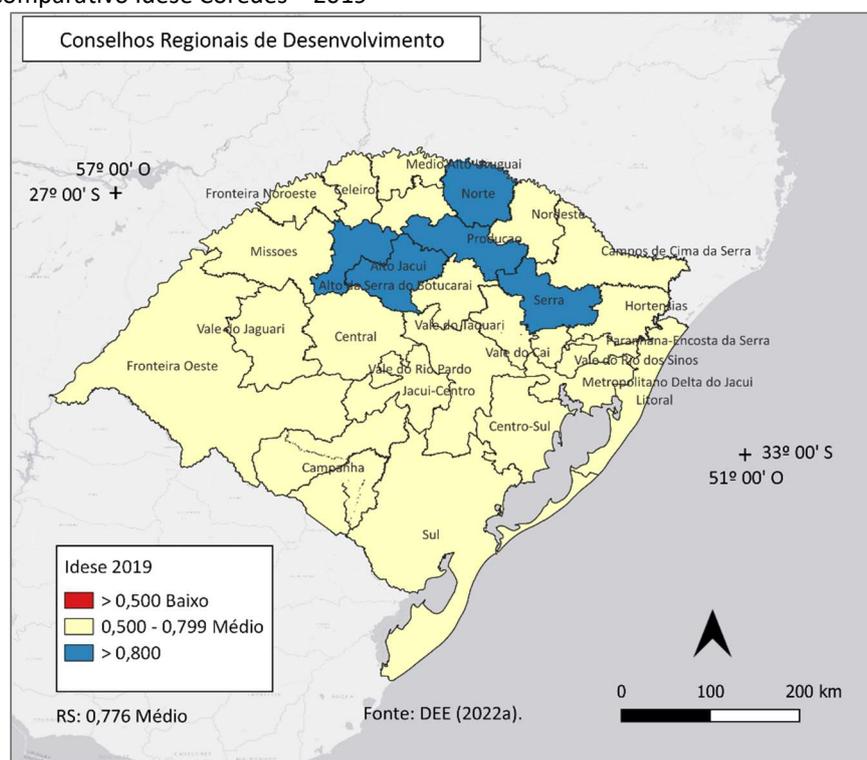
Municípios	Idese Geral
Almirante Tamandaré do Sul	0,843
Camargo	0,807
Carazinho	0,793
Casca	0,850
Ciriaco	0,765
Coqueiros do Sul	0,837

Coxilha	0,812
David Canabarro	0,822
Ernestina	0,757
Gentil	0,766
Marau	0,825
Mato Castelhana	0,771
Muliterno	0,802
Nova Alvorada	0,829
Passo Fundo	0,792
Pontão	0,793
Santo Antônio do Palma	0,826
Santo Antônio do Planalto	0,770
São Domingos do Sul	0,777
Vanini	0,799
Vila Maria	0,843
Produção	0,804
Rio Grande do Sul	0,776

Fonte: DEE (2022a).

No comparativo com os Coredes, o Corede Produção ocupa a quinta posição no Idese Geral, estando entre os 5 em nível de desenvolvimento alto, enquanto os demais se situam em nível de desenvolvimento médio, conforme indicado na Figura 4. (DEE, 2022a).

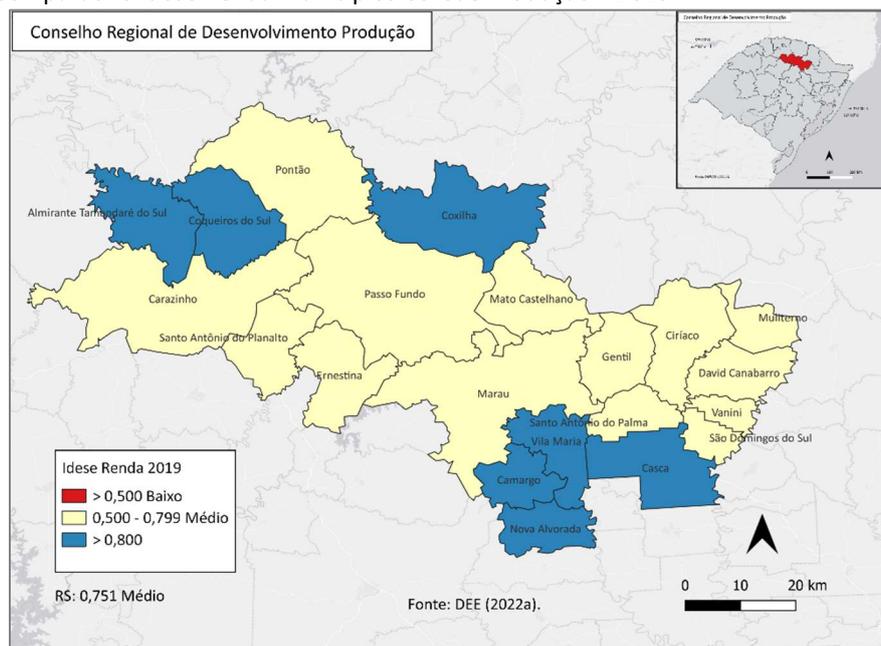
Figura 4 – Comparativo Idese Coredes – 2019



3.3.1 Equidade e inclusão

No Bloco Renda o Corede Produção apresentava o índice de 0,793 em 2019, superior ao do Rio Grande do Sul de 0,751, classificado como nível médio, ocupando a quarta posição no Estado, juntamente com o Noroeste Colonial. (DEE, 2022a). Entre os municípios o indicador é positivo, com 7 situados em nível de desenvolvimento alto e os demais em nível médio, como demonstrado na Figura 5.

Figura 5 – Comparativo Idese Renda municípios Corede Produção – 2019



Com relação aos empregos formais, conforme dados do IBGE (2022b), apresentados na Tabela 3, os municípios do Corede Produção apresentaram em 2021 percentuais de população ocupada variando entre 13,5% a 47,5%, inferiores às taxas de ocupação do País e do Estado, respectivamente 50,2% e 56,8%. O salário médio mensal dos trabalhadores formais se situa entre 1,8 e 3,3 salários mínimos, com destaque para o município de Coxilha, com a maior média salarial, ocupando a 75ª posição no País, a 12ª no Estado e a 1ª na região geográfica imediata. As menores médias salariais são dos municípios de Vanini, 1,8 salários mínimos, vindo a seguir Ciriaco e São Domingos do Sul com 1,9 salários mínimos.

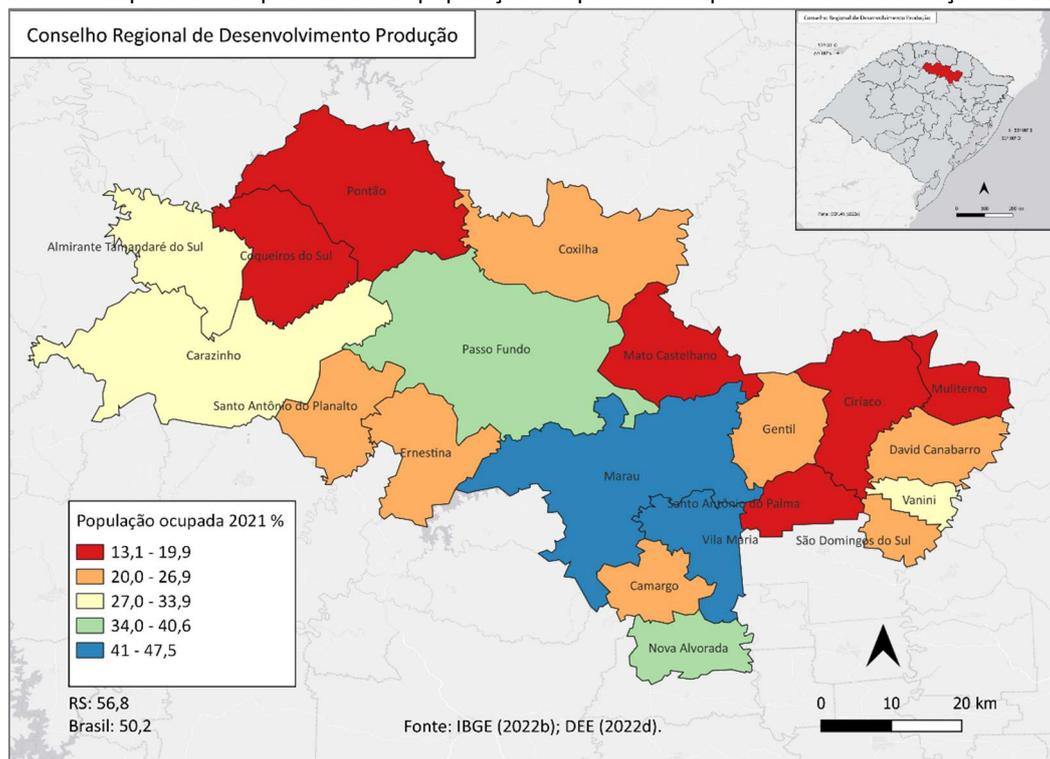
Tabela 3 – Empregos formais e salário médio

Municípios	Salário médio mensal trabalhadores formais 2021	População ocupada % 2021	% População com rendimento até 1/2 sal min 2010	Posição no país 2021	Posição no estado 2021	Região geográfica imediata 2021
Almirante Tamandaré do Sul	2,4	28,7	28,7	646	136	8
Camargo	2,7	23,8	25,2	284	56	1
Carazinho	2,4	27	28,3	646	136	8
Casca	2,2	40,9	24,2	1177	247	5
Ciríaco	1,9	15,1	29,6	2558	430	10
Coqueiros do Sul	2,5	15,8	31,6	492	103	6
Coxilha	3,3	21,7	35,1	75	12	1
David Canabarro	2,1	20,5	31	1571	325	8
Ernestina	2,2	23,2	27,7	1177	247	13
Gentil	2,3	21,4	27	887	189	3
Marau	2,3	41	22,6	887	189	3
Mato Castelhana	2,4	16,5	32	646	136	8
Muliterno	2,2	15	31,4	1177	247	5
Nova Alvorada	2,6	35,9	27,7	373	75	2
Passo Fundo	2,7	36,2	25,7	284	56	2
Pontão	2,5	13,1	37	492	103	6
Santo Antônio do Palma	2,5	16,3	22,6	1571	325	8
Santo Antônio do Planalto	2,6	21,5	32,6	373	75	5
São Domingos do Sul	1,9	25,8	19,6	2558	430	10
Vanini	1,8	28,3	25,4	3161	469	12
Vila Maria	2,2	47,5	15,4	1177	247	5
Rio Grande do Sul		56,8				
Brasil		50,2				

Fonte: IBGE (2022b); DEE (2022d).

Cabe destacar a predominância dos baixos percentuais de população em empregos formais entre os municípios do Corede em 2021, representados no comparativo da Figura 6. Chamam a atenção Pontão, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Muliterno, Mato Castelhana e Santo Antônio do Palma com percentuais entre 13,1% e 16,5% da população ocupada, figurando apenas os municípios de Passo Fundo, Casca, Marau e Vila Maria com maiores faixas de ocupação, respectivamente 36,2%, 40,9%, 41% e 47,5%, abaixo do Rio Grande do Sul, com 56,8% em 2021, cujos níveis de desocupados e desalentados eram considerados ainda elevados como consequência da pandemia, entre outros fatores, entretanto em patamar menos crítico do que a média nacional. (IBGE, 2022b; FIPE, 2022).

Figura 6 – Comparativo do percentual de população ocupada municípios do Corede Produção - 2021



Com relação à evolução do número de empregos formais entre 2014 e 2021, o Corede Produção apresenta um resultado positivo, com acréscimo de 4.647 vagas, correspondendo a 4,4%. Do total de 109.273 empregos formais no ano de 2021, 58.706 são ocupados por homens e 50.569 por mulheres, indicando uma menor taxa de ocupação da população feminina, uma vez que essa corresponde a 50,9% da população total do Corede, ocupando 46,27% das vagas. Entre os setores com maior número de empregos formais estão serviços, comércio e indústria de transformação. Apesar do resultado geral favorável, se verifica a redução de postos de trabalho em 8 dos 21 municípios, conforme dados da Tabela 4. (CAGED, 2021; COREDE PRODUÇÃO, 2017).

Tabela 4 – Empregos formais por setor 2014-2021

Setor	Total 2014	Masculino 2021	Feminino 2021	Total 2021
Almirante Tamandaré do Sul				
Ind Transf	100	141	108	249
Constr Civil	2			
Comércio	82	69	22	91
Serviços	23	12	16	28
Adm Pública	127	47	95	142
Agropecuária	59	70	17	87
Total	393	339	258	597
Camargo				

Ind Transf	241	126	89	215
Serv Ind Up	4	1	1	1
Constr Civil	0	1	1	1
Comércio	126	102	45	147
Serviços	124	113	23	136
Adm Pública	130	49	113	162
Agropecuária	16	25	1	26
Total	641	417	273	688

Carazinho

Extr Mineral	22	31	3	34
Ind Transf	2.843	1.901	581	2.482
Serv Ind Up	184	151	35	186
Constr Civil	523	511	58	569
Comércio	4.858	2.373	2.215	4.588
Serviços	5.244	2.216	2.769	4.985
Adm Pública	1.452	342	1.023	1.365
Agropecuária	677	528	101	629
Total	15.803	8.053	6.785	14.838

Casca

Extr Mineral	111	56	4	60
Ind Transf	592	519	405	924
Serv Ind Up	9	6	2	8
Constr Civil	90	53	3	56
Comércio	722	405	317	722
Serviços	983	460	387	847
Adm Pública	270	101	239	340
Agropecuária	51	85	16	101
Total	2.828	1.685	1.373	3.058

Ciriaco

Extr Mineral	6			
Ind Transf	21	62	59	121
Serv Ind Up	3	6	6	12
Constr Civil	7	2	2	4
Comércio	92	61	34	95
Serviços	142	43	70	113
Adm Pública	192	81	101	182
Agropecuária	67	52	11	63
Total	530	307	283	590

Coqueiros do Sul

Ind Transf	16	29	11	40
Serv Ind Up		3	3	6
Constr Civil	1			
Comércio	65	38	30	68
Serviços	25	12	17	29
Adm Pública	141	61	102	163

Agropecuária	18	21	6	27
Total	266	164	169	333
Coxilha				
Ind Transf	86	81	24	105
Serv Ind Up	3	3	6	
Comércio	64	84	38	122
Serviços	75	37	22	59
Adm Pública	200	76	160	236
Agropecuária	178	192	42	234
Total	603	473	289	762
David Canabarro				
Extr Mineral	8	3	3	6
Ind Transf	115	60	47	107
Serv Ind Up	2	4	1	5
Constr Civil	5	1	1	2
Comércio	144	113	65	178
Serviços	122	47	74	121
Adm Pública	220	61	101	162
Agropecuária	1	10	2	12
Total	617	299	294	593
Ernestina				
Ind Transf	30	40	13	53
Constr Civil	11	2	2	4
Comércio	173	81	55	136
Serviços	172	58	52	110
Adm Pública	176	57	128	185
Agropecuária	71	63	11	74
Total	633	301	261	562
Gentil				
Ind Transf	85	46	11	57
Constr Civil	1			
Comércio	57	37	19	56
Serviços	14	9	13	22
Adm Pública	139	53	94	147
Agropecuária	51	45	26	71
Total	347	190	163	353
Marau				
Ind Transf	7.225	4.502	2.663	7.165
Serv Ind Up	27	24	1	25
Constr Civil	1.043	663	44	707
Comércio	2.159	1.151	1.260	2.411
Serviços	3.324	2.048	2.168	4.216
Adm Pública	1.103	221	815	1.036
Agropecuária	342	220	143	363
Total	15.223	8.829	7.094	15.923

Mato Castelhana				
Ind Transf	210	16	2	18
Constr Civil	3			
Comércio	95	43	18	61
Serviços	23	22	16	38
Adm Pública	183	82	143	225
Agropecuária	35	25	2	27
Total	549	188	181	369
Muliterno				
Ind Transf	26	17	14	31
Constr Civil		2	2	4
Comércio	62	25	8	33
Serviços	13	17	17	34
Adm Pública	147	56	71	127
Total	248	117	112	229
Nova Alvorada				
Ind Transf	123	71	37	108
Constr Civil	8	96	6	102
Comércio	415	401	331	732
Serviços	97	31	30	61
Adm Pública	143	63	107	170
Agropecuária	17	13	6	19
Total	803	675	517	1.192
Passo Fundo				
Extr Mineral	85	59	12	71
Ind Transf	9.527	6.225	3.350	9.575
Serv Ind Up	502	426	67	493
Constr Civil	2.969	2.038	193	2.231
Comércio	18.074	10.470	8.631	19.101
Serviços	26.232	13.001	15.887	28.888
Adm Pública	3.223	938	2.419	3.357
Agropecuária	911	729	215	944
Total	61.523	33.886	30.774	64.660
Pontão				
Ind Transf	13	28	2	30
Constr Civil		4	4	8
Comércio	90	59	34	93
Serviços	48	16	24	40
Adm Pública	238	107	154	261
Agropecuária	119	109	14	123
Total	508	323	232	555
Santo Antônio do Palma				
Extr Mineral	5			
Ind Transf	103	48	44	92
Constr Civil	2	3	3	6

Comércio	58	23	18	41
Serviços	17	9	7	16
Adm Pública	130	48	54	102
Agropecuária	81	54	36	90
Total	396	185	162	347
Santo Antônio do Planalto				
Ind Transf	36	123	34	157
Comércio	82	53	35	88
Serviços	17	51	19	70
Adm Pública	146	51	78	129
Agropecuária	25	38	11	49
Total	306	316	177	493
São Domingos do Sul				
Extr Mineral	122	63	2	65
Ind Transf	214	112	92	204
Constr Civil	16	24	24	48
Comércio	114	35	24	59
Serviços	46	48	32	80
Adm Pública	146	33	83	116
Agropecuária	2	7	2	9
Total	660	322	259	581
Vanini				
Extr Mineral	4			
Ind Transf	119	48	52	100
Constr Civil	5			
Comércio	43	22	16	38
Serviços	65	73	12	85
Adm Pública	174	55	121	176
Agropecuária	7	4	1	5
Total	417	202	202	404
Vila Maria				
Extr Mineral	7	5	1	6
Ind Transf	532	616	339	955
Serv Ind Up	57	168	3	171
Constr Civil	29	135	9	144
Comércio	207	145	85	230
Serviços	203	252	95	347
Adm Pública	211	61	136	197
Agropecuária	86	53	43	96
Total	1.332	1.435	711	2.146
Total Geral	104.626	58.706	50.569	109.273

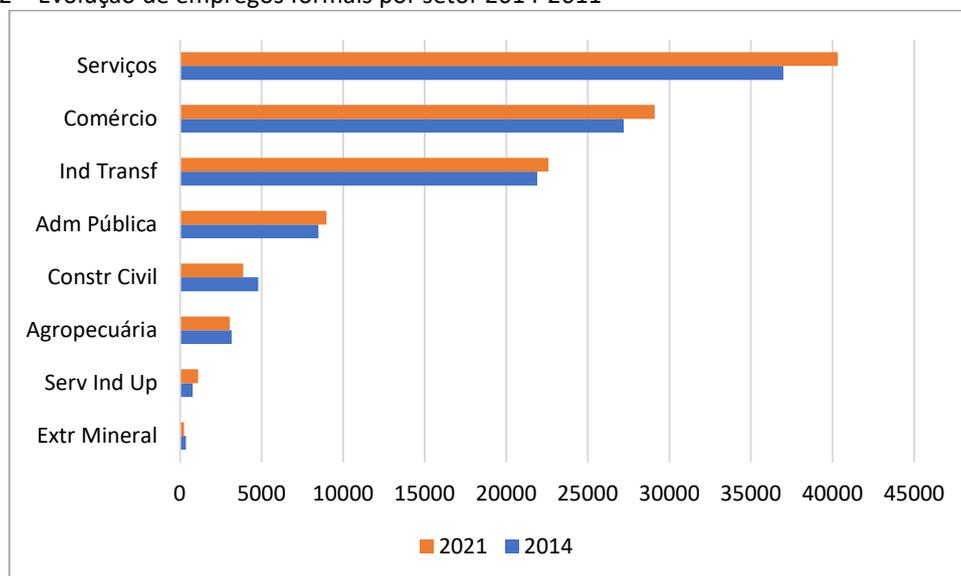
Fonte: CAGED (2021); Corede Produção (2017).

Com base nos dados da Tabela 4 é possível comparar a evolução percentual dos empregos formais nos municípios do Corede Produção, figurando Mato Castelhanos com

a perda mais significativa de postos de trabalho de -32,79%, seguido de Santo Antônio do Palma, -12,37%, e São Domingos do Sul, -11,97%. Os municípios de Ernestina, Muliterno, Carazinho, David Canabarro e Vanini apresentam redução nos empregos formais, entre -11,22% e -3,12%. Nos demais municípios se observam resultados positivos, com aumento de postos de trabalho, com destaque para Nova Alvorada, Almirante Tamandaré do Sul, Santo Antônio do Planalto e Vila Maria, com incremento entre 48,44% e 61,11%.

No Gráfico 2 é apresentada a evolução dos empregos formais no Corede Produção, período 2014-2021, por setor. O maior número de vagas se concentra nos setores de serviços, comércio e indústria de transformação, sendo esses que também contribuem com os aumentos mais expressivos de postos de trabalho. A maior redução é observada na construção civil, seguida da extração mineral e agropecuária, com diminuição de 911, 128 e 121 vagas, respectivamente. Os setores que menos empregam são o de serviços industriais de utilidade pública, extração mineral e agropecuária. O dado chama a atenção, uma vez que a agropecuária é considerada uma das principais atividades econômicas da região.

Gráfico 2 – Evolução de empregos formais por setor 2014-2021



Fonte: CAGED (2021); Corede Produção (2017).

Com relação ao eleitorado, segundo dados do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (2022a), apresentados na Tabela 5, em 2021 o Corede Produção contava com 237.637 eleitores, apresentando um incremento de 51.173 eleitores em relação a 2015, correspondente a 23%, enquanto no mesmo período houve um aumento de

34,66% do eleitorado no Estado. Em todos os municípios se observa uma evolução positiva, se destacando Muliterno, com um acréscimo de 100%, seguido de Mato Castelhana, com 73,47%, e Santo Antônio do Palma, com 58,7%. Os municípios com menor crescimento do contingente de eleitores foram Casca, com 5,25% e Marau, com 6,80%.

Tabela 5 – Número de eleitores 2015-2021

Municípios	Nº de eleitores 2015	Nº de eleitores 2021
Almirante Tamandaré do Sul	1.324	1.876
Camargo	1.939	2.449
Carazinho	38.842	46.724
Casca	6.697	7.049
Ciríaco	3.074	3.610
Coqueiros do Sul	1.497	2.327
Coxilha	1.844	2.596
David Canabarro	3.127	3.965
Ernestina	2.367	2.758
Gentil	1.087	1.606
Marau	27.520	29.394
Mato Castelhana	1.553	2.694
Muliterno	1.041	2.082
Nova Alvorada	1.969	2.667
Passo Fundo	117.849	146.585
Pontão	1.864	3.238
Santo Antônio do Palma	1.187	1.884
Santo Antônio do Planalto	1.428	2.010
São Domingos do Sul	1.960	2.599
Vanini	1.328	2.029
Vila Maria	2.967	3.495
Produção	222.464	273.637
Rio Grande do Sul	6.234.770	8.396.328

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral RS (2022a).

A participação feminina na política ainda é baixa entre os municípios do Corede Produção, sendo as mulheres a minoria na composição das câmaras municipais, a exceção de Almirante Tamandaré do Sul em 2020, com 55,56% de vereadoras, entretanto alguns municípios alcançam percentuais superiores à média nacional de 13,5% vereadoras eleitas em 2016 e 16% em 2020, conforme dados da Tabela 6. Apenas o município de Camargo tem uma prefeita nas legislaturas de 2017/2020 e 2021/2024. Não há participação de pessoas não-brancas nos cargos eletivos municipais nos anos de

2016 e 2020. (TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL RS, 2022b; ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

Tabela 6 – Percentual de mulheres nas Câmaras Municipais 2016-2020

Municípios	% Vereadoras 2016	% Vereadoras 2020
Almirante Tamandaré do Sul	11,11	55,56
Camargo	33,33	33,33
Carazinho	7,69	7,69
Casca	11,11	33,33
Ciríaco	0	11,11
Coqueiros do Sul	33,33	22,22
Coxilha	22,22	22,22
David Canabarro	11,11	22,22
Ernestina	11,11	11,11
Gentil	33,33	0
Marau	0	11,11
Mato Castelhana	22,22	33,33
Muliterno	22,22	44,44
Nova Alvorada	22,22	22,22
Passo Fundo	0	19,04
Pontão	11,11	22,22
Santo Antônio do Palma	22,22	22,22
Santo Antônio do Planalto	11,11	11,11
São Domingos do Sul	11,11	22,22
Vanini	22,22	33,33
Vila Maria	33,33	44,44
Brasil	13,50	16,00

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral RS (2022b).

3.3.2 Educação

No Bloco Educação o Corede Produção apresenta Idese de 0,767 em 2019, superior ao do Estado do Rio Grande do Sul de 0,747, situando-se em nível de desenvolvimento médio, com todos os municípios com índices de desenvolvimento entre médio e alto, conforme pode ser verificado na tabela 7. Os índices mais elevados são alcançados pelos municípios de David Canabarro, Casca, Vanini, Santo Antônio do Palma, Almirante Tamandaré do Sul e Coqueiros do Sul. Com o índice mais baixo figura o município de Camargo. (DEE, 2022a).

Tabela 7 – Idese Educação 2019

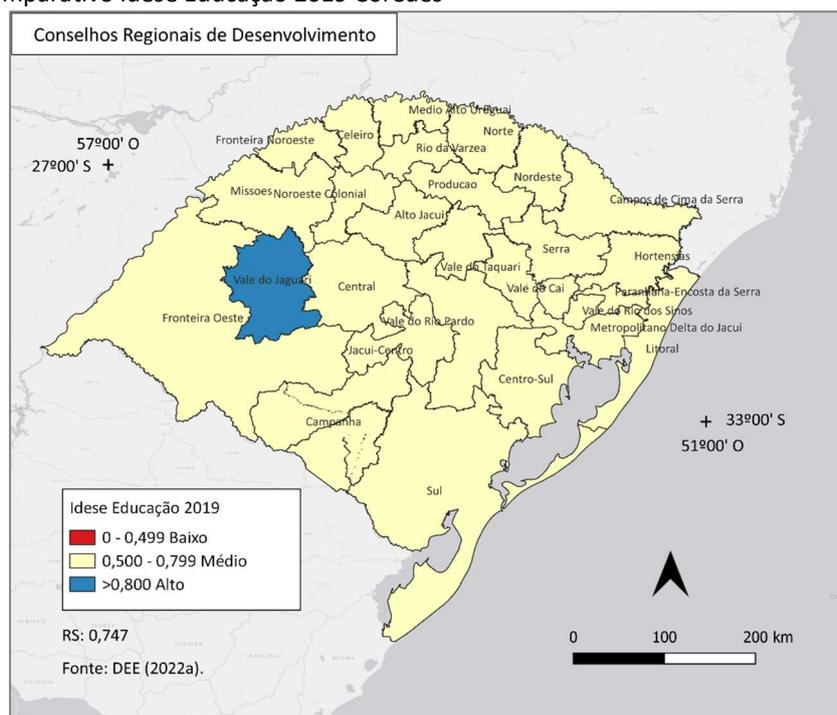
Municípios	Índice	Relativo no COREDE	Relativo no Estado	Posição
Almirante Tamandaré do Sul	0,812	1,06	1,09	44
Camargo	0,694	0,90	0,93	414
Carazinho	0,776	1,01	1,04	142

Casca	0,846	1,10	1,13	9
Ciríaco	0,755	0,98	1,01	231
Coqueiros do Sul	0,803	1,05	1,08	69
Coxilha	0,763	0,99	1,02	200
David Canabarro	0,847	1,10	1,13	8
Ernestina	0,720	0,94	0,96	346
Gentil	0,711	0,93	0,95	375
Marau	0,763	0,99	1,02	198
Mato Castelhano	0,718	0,94	0,96	352
Muliterno	0,788	1,03	1,05	108
Nova Alvorada	0,715	0,93	0,96	362
Passo Fundo	0,742	0,97	0,99	279
Pontão	0,735	0,96	0,98	304
Santo Antônio do Palma	0,823	1,07	1,10	25
Santo Antônio do Planalto	0,746	0,97	1,00	263
São Domingos do Sul	0,765	1,00	1,02	186
Vanini	0,834	1,09	1,12	15
Vila Maria	0,783	1,02	1,05	124
Produção	0,767	1,00	1,03	9
Rio Grande do Sul	0,747	-	1,00	-

Fonte: DEE (2022a).

Em comparação aos demais Coredes, o Corede Produção está na nona posição quanto ao Idese Educação, estando todos situados em nível de desenvolvimento médio, exceto o Corede Vale do Jaguari, com 0,810, desenvolvimento alto, como representado no comparativo da Figura 7.

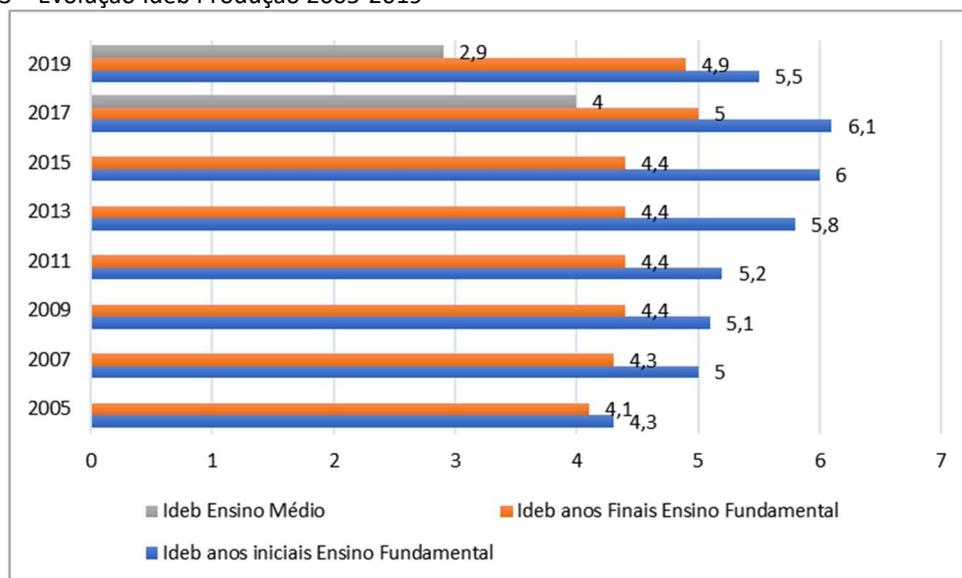
Figura 7 – Comparativo Idese Educação 2019 Coredes



No Sistema de Avaliação do Ensino Básico (Saeb), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) permite avaliar a qualidade do ensino ofertado e o aprendizado do estudante. No Gráfico 3 é apresentada a evolução do Ideb alcançado pelo Corede Produção entre os anos de 2005 e 2019. Nos anos iniciais do ensino fundamental o índice é de 4,3 em 2005, indicando que os alunos estão muito abaixo da média esperada. Nos anos de 2007, 2009, 2011 e 2019 os resultados, entre 5,0 e 5,5, representam que os alunos estão abaixo da média esperada ou próximo dela. Em 2013, 2015 e 2017 foram atingidos os melhores índices, entre 5,8 e 6,1, significando que os alunos estavam acima da média esperada e bem-posicionados em relação aos demais municípios. (IEDE, 2022a; QEDU, 2022).

Nos anos finais do ensino fundamental o Corede apresentou índice inferior ou igual a 4,6 entre 2005 e 2015, indicativo de que os alunos se situam muito abaixo da média esperada. Em 2017 e 2019 o desempenho demonstra que os estudantes estão abaixo da média ou próximo dela. No ensino médio o Ideb indica resultado muito abaixo da média esperada nos anos analisados. (IEDE, 2022a; QEDU, 2022).

Gráfico 3 – Evolução Ideb Produção 2005-2019



Fonte: IEDE (2022a).

O Ideb 2021 dos municípios avaliados é apresentado na Tabela 8. Camargo, Passo Fundo e Pontão possuem índices entre 5,3 e 5,7 nos anos iniciais do ensino fundamental, indicando que os alunos estão abaixo da média esperada, ou próximo dela, abaixo dos resultados do Rio Grande do Sul e Brasil, onde os alunos estão bem-posicionados em relação à média. Nos demais municípios o resultado se situa no mesmo patamar do

Estado e do País. Nos anos finais do ensino fundamental, Passo Fundo apresenta desempenho dos estudantes muito abaixo da média esperada, Almirante Tamandaré do Sul, Camargo, Carazinho, Marau, Mato Castelhanos e Vila Maria alcançam resultados abaixo da média ou próximo a ela, enquanto nos demais municípios os alunos estão bem-posicionados em relação à média esperada. O Rio Grande do Sul apresenta classificação muito abaixo da média e o resultado do País se situa abaixo da média ou próximo a ela. (INEP, 2022; QEDU, 2022).

No ensino médio Carazinho, Marau e Passo Fundo apresentam Ideb abaixo de 4,2, estando muito abaixo da média de desempenho, no mesmo patamar do Rio Grande do Sul e do País. Ciríaco, Nova Alvorada e Santo Antônio do Palma se situam abaixo da média ou próximo a ela, enquanto Santo Antônio do Planalto e São Domingos do Sul apresentam resultados acima da média estando bem-posicionados em relação aos demais municípios. (INEP, 2022; QEDU, 2022).

Tabela 8 – Ideb 2021 municípios Corede Produção

Municípios	Ideb 2021		
	Anos iniciais fundamental	Anos finais fundamental	Ensino médio
Almirante Tamandaré do Sul		5,3	
Camargo	5,5	5	
Carazinho	6,1	5,2	3,9
Casca	6,9	5,5	
Ciríaco	6,5	5,5	4,6
David Canabarro	6,4	6,2	
Ernestina	6,1		
Gentil	5,9	5,9	
Marau	6,1	5,2	4,1
Mato Castelhanos	6,1	5,1	
Muliterno	7,2	5,4	
Nova Alvorada	6	5,6	4,5
Passo Fundo	5,3	4,5	4,1
Pontão	5,7		
Santo Antônio do Palma	6,1	5,7	4,5
Santo Antônio do Planalto	6,2	5,7	5,1
São Domingos do Sul		6,2	5,6
Vanini	6,1		
Vila Maria	5,9	4,7	
Rio Grande do Sul	5,8	4,4	4
Brasil	5,9	5	3,9

Fonte: Inep (2022).

Os recursos investidos em educação pelos municípios, em sua maioria, atingem o percentual obrigatório de 25%, exceto Casca, Coqueiros do Sul e Santo Antônio do Planalto. Os menores valores de investimento por habitante são dos municípios de Carazinho, Casca e Marau, abaixo de R\$1.000,00, conforme pode ser identificado na Tabela 9. (TCE, 2022).

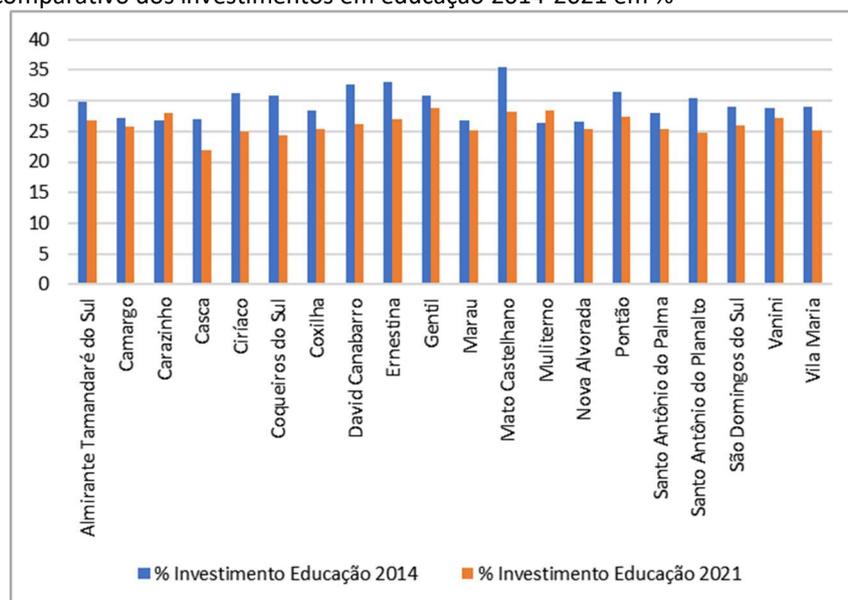
Tabela 9 – Investimentos em educação 2021 municípios Corede Produção

Municípios	% Invest educ 2021	Receita 2021	Invest 2021	Invest p/hab 2021
Almirante Tamandaré do Sul	26,88	22.290.081,5	5.990.521,84	3.050,16
Camargo	25,81	24.018.811,0	6.200.441,22	2.268,73
Carazinho	27,98	191.492.426,0	53.585.473,8	862,75
Casca	22,01	37.535.259,1	8.260.804,02	914,72
Ciríaco	25,01	21.357.991,2	5.341.919,41	1.125,33
Coqueiros do Sul	24,32	21.118.212,6	5.135.683,51	2.227,1
Coxilha	25,36	26.258.141,1	6.658.533,5	2.416,01
David Canabarro	26,24	21.108.360,0	5.538.728,49	1.168,51
Ernestina	26,94	20.506.609,2	5.524.025,48	1.743,69
Gentil	28,83	18.393.893,8	5.303.212,98	3.245,54
Marau	25,16	134.930.336,0	33.942.009,6	768,6
Mato Castelhana	28,26	19.685.994,3	5.562.592,03	2.190,0
Muliterno	28,46	16.741.906,3	4.764.350,21	2.516,83
Nova Alvorada	25,28	23.973.668,2	6.059.894,08	1.671,69
Passo Fundo	-	-	-	-
Pontão	27,34	27.393.815,5	7.489.140,26	1.918,32
Santo Antônio do Palma	25,3	19.110.858,5	4.834.293,03	2.271,75
Santo Antônio do Planalto	24,72	19.482.749,8	4.815.200,47	2.384,94
São Domingos do Sul	25,89	17.927.757,4	4.641.445,89	1.509,9
Vanini	27,17	16.745.038,4	4.548.980,64	2.152,85
Vila Maria	25,15	25.704.098,6	6.463.399,66	1.483,11

Fonte: TCE (2022).

No comparativo entre os anos de 2014 e 2021, se verifica uma queda de investimentos, a exceção de Carazinho, com aumento de 25,75% para 27,98%, e Muliterno, de 26,43% para 28,46%, demonstrado no Gráfico 4.

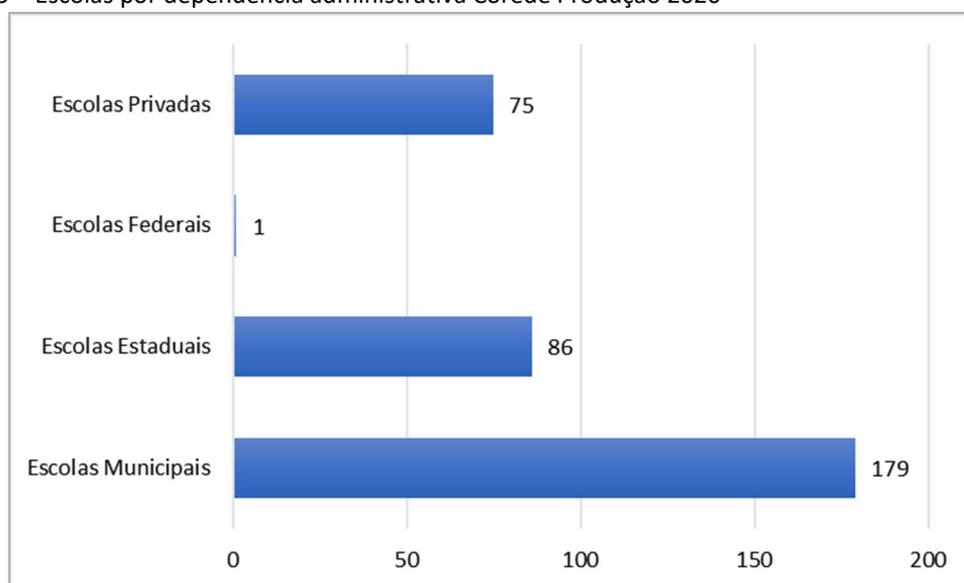
Gráfico 4 – Comparativo dos investimentos em educação 2014-2021 em %



Fonte: TCE (2022).

O Corede Produção possuía 341 escolas no ano de 2020, a maioria das redes públicas municipal e estadual, havendo apenas uma escola federal, conforme apresentado no Gráfico 5, das quais 13% se situam em zona rural e 87% em zonas urbanas, de acordo com dados do Geoportal de Infraestrutura de Dados Espaciais RS (IEDE, 2022b).

Gráfico 5 – Escolas por dependência administrativa Corede Produção 2020



Fonte: IEDE (2022b).

Com relação ao acesso à Tecnologia da Informação nas escolas de Ensino Fundamental, na Tabela 10 é possível verificar que em todos os municípios há escolas com laboratório de informática, a maioria com cobertura igual ou superior ao País de

69,6%, com exceção dos municípios de Gentil, com 22,9%, e Casca, com 44,77%. Em todos os municípios as Escolas de Ensino Fundamental possuem internet. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

A qualificação dos docentes do Ensino Fundamental pode ser considerada satisfatória em 12 dos 21 municípios, comparada ao percentual do País de 55,7%, os quais alcançam percentuais entre 58,3% e 79,2% de docentes com formação adequada. Abaixo da média nacional figuram 9 municípios, merecendo atenção Almirante Tamandaré do Sul e Santo Antônio do Planalto, com médias inferiores a 50%. No Ensino Médio 8 municípios apresentam percentual de docentes com formação adequada acima de 61%, igualando ou superando a média do País. Nos demais municípios os percentuais de docentes com formação adequada se situam entre 59,9% e 41,1%, possuindo os menores percentuais Almirante Tamandaré do Sul, Coxilha, Nova Alvorada e Santo Antônio do Palma. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

Tabela 10 – Infraestrutura de Tecnologia de Informação e corpo docente 2017

Municípios	% Alunos Ensino Fundamental escolas com laboratório de informática	% Alunos Ensino Fundamental escolas com internet	% Docentes fundamental formação adequada	% Docentes médio formação adequada
Almirante Tamandaré do Sul	100	100	40,2	48,7
Camargo	100	100	71,4	64,7
Carazinho	98,35	100	70,7	62,6
Casca	44,77	100	55,3	52,5
Ciríaco	97,36	100	58,3	69,3
Coqueiros do Sul	100	100	55,3	53,8
Coxilha	100	100	66,5	41,1
David Canabarro	100	100	64	65,5
Ernestina	89,61	100	55,2	63
Gentil	22,9	100	65,3	59
Marau	100	100	68,4	58,6
Mato Castelhano	84,21	100	56,5	64,2
Muliterno	61,04	100	58,9	53,8
Nova Alvorada	66,03	100	61,8	45,5
Passo Fundo	96,78	100	65,2	67,3
Pontão	79,59	100	55,3	54,8
Santo Antônio do Palma	100	100	51,9	45,5
Santo Antônio do Planalto	100	100	49	50
São Domingos do Sul	100	100	64,4	57,1
Vanini	100	100	53,8	78

Vila Maria	100	100	79,2	56,9
Brasil	69,6	93,97	55,7	61

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2022).

De acordo com os dados do Censo Escolar 2017 (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 2018), apresentados na Tabela 11, em todos os municípios do Corede Produção existe a oferta de vagas para creche, pré-escola e ensino fundamental na rede municipal, exceto no município de Muliterno onde não há creche. Ainda, em 2017 o município de Passo Fundo possuía 31 alunos em educação especial e Pontão e Passo Fundo, 11 e 240 matriculados na educação de jovens e adultos respectivamente.

Tabela 11 – Matrícula Inicial por escola, segundo a etapa e/ou modalidade de ensino: rede municipal – municípios Corede Produção – 2017

Municípios	Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental	Total
Almirante Tamandaré do Sul	25	59	87	171
Camargo	74	52	59	185
Carazinho	1.181	1.112	2.379	4.672
Casca	192	148	217	557
Ciríaco	20	99	83	202
Coqueiros do Sul	12	42	141	195
Coxilha	64	80	337	481
David Canabarro	126	85	58	269
Ernestina	86	61	234	381
Gentil	65	25	110	200
Marau	1.174	1.000	2.572	4.746
Mato Castelhana	25	49	75	149
Muliterno	0	28	48	76
Nova Alvorada	65	66	124	255
Passo Fundo	1.988	2.566	10.225	14.779
Pontão	25	93	282	400
Santo Antônio do Palma	51	51	107	209
Santo Antônio do Planalto	59	59	135	253
São Domingos do Sul	55	54	0	109
Vanini	117	47	105	269
Vila Maria	49	93	194	336

Fonte: Secretaria da Educação (2018).

A educação profissional é oferecida apenas nos municípios de Carazinho, Marau e Passo Fundo, com a maioria das matrículas concentradas na rede particular no município de Passo Fundo e na rede estadual nos municípios de Carazinho e Marau, conforme o Censo Escolar 2017 (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 2018). No comparativo com o ano de 2014 (COREDE PRODUÇÃO, 2017), se verifica uma redução significativa do

número de matrículas no ensino profissionalizante que decresce de 2.893 para 1.630 em 2017, bem como se mantém a sua forte concentração nos maiores centros urbanos.

Tabela 12 – Educação profissionalizante municípios Corede Produção 2017

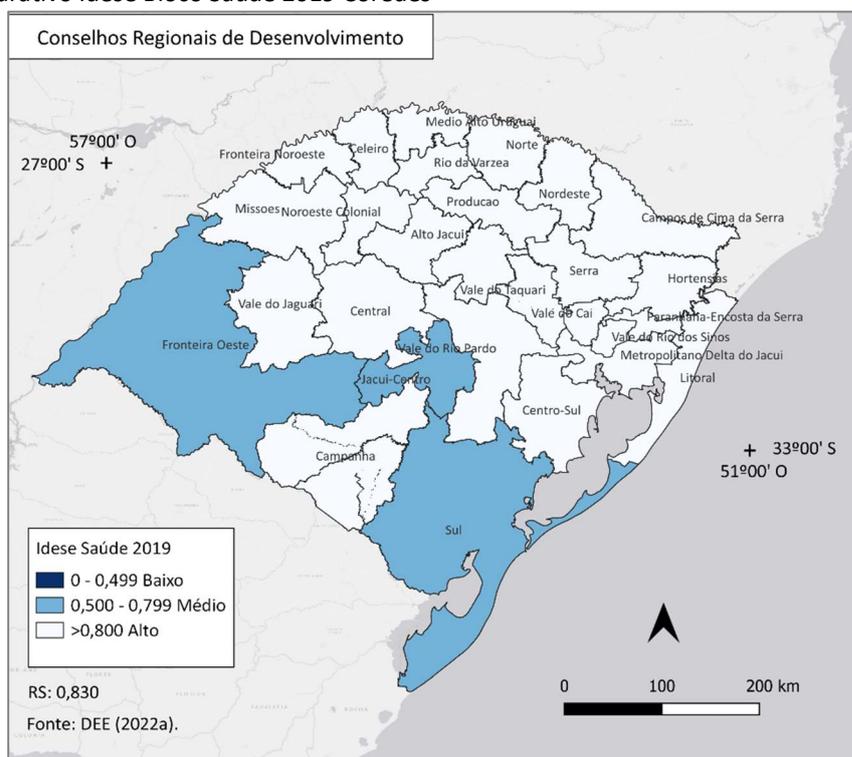
Municípios	Rede pública estadual	Rede particular	Totais
Carazinho	171	115	286
Marau	33	5	38
Passo Fundo	441	865	1306
Totais	645	985	1630

Fonte: Secretaria da Educação (2018).

3.3.2 Saúde

No Bloco Saúde o Corede Produção apresentava Idese de 0,851 no ano de 2019, considerado como desenvolvimento alto, estando acima da média estadual de 0,830, ocupando a 13ª posição em relação aos demais Coredes do Estado, a maioria também em nível de desenvolvimento alto, com exceção dos Coredes Fronteira Oeste, Jacuí Centro e Sul, classificados em nível de desenvolvimento médio, conforme representado na Figura 8. (DEE, 2022a).

Figura 8 – Comparativo Idese Bloco Saúde 2019 Coredes



Os municípios do Corede Produção se situam todos em nível de desenvolvimento alto no Idese Bloco Saúde, com destaque para Marau, Nova Alvorada e Vila Maria, com índices acima de 0,9, conforme dados da Tabela 13. (DEE, 2022a).

Tabela 13 – Idese Bloco Saúde 2019

Municípios	Índice	Relativo no COREDE	Relativo no Estado	Posição
Almirante Tamandaré do Sul	0,878	1,03	1,06	138
Camargo	0,877	1,03	1,06	145
Carazinho	0,810	0,95	0,98	418
Casca	0,888	1,04	1,07	85
Ciríaco	0,853	1,00	1,03	235
Coqueiros do Sul	0,874	1,03	1,05	158
Coxilha	0,865	1,02	1,04	201
David Canabarro	0,886	1,04	1,07	93
Ernestina	0,824	0,97	0,99	368
Gentil	0,882	1,04	1,06	114
Marau	0,919	1,08	1,11	10
Mato Castelhano	0,862	1,01	1,04	208
Muliterno	0,881	1,04	1,06	121
Nova Alvorada	0,916	1,08	1,10	13
Passo Fundo	0,841	0,99	1,01	304
Pontão	0,897	1,05	1,08	49
Santo Antônio do Palma	0,882	1,04	1,06	113
Santo Antônio do Planalto	0,842	0,99	1,01	296
São Domingos do Sul	0,853	1,00	1,03	233
Vanini	0,872	1,02	1,05	170
Vila Maria	0,901	1,06	1,09	38
Corede	0,851	1,00	1,02	13
RS	0,830	-	1,00	-

Fonte: DEE (2022a).

Quanto ao percentual de receita investido na saúde, se observa pelos dados apresentados na Tabela 14, a redução em 14 dos 21 municípios no comparativo entre os anos de 2014 e 2021, ocorrendo aumento de investimento em 5 municípios, com um percentual médio de investimento em saúde no Corede passando de 20,57% em 2014 para 19,0% em 2021 (dos municípios de Passo Fundo e Santo Antônio do Planalto não há dados de 2021 no site do TCE). (TCE, 2022).

Tabela 14 - Comparativo dos investimentos em saúde 2014-2021 em %

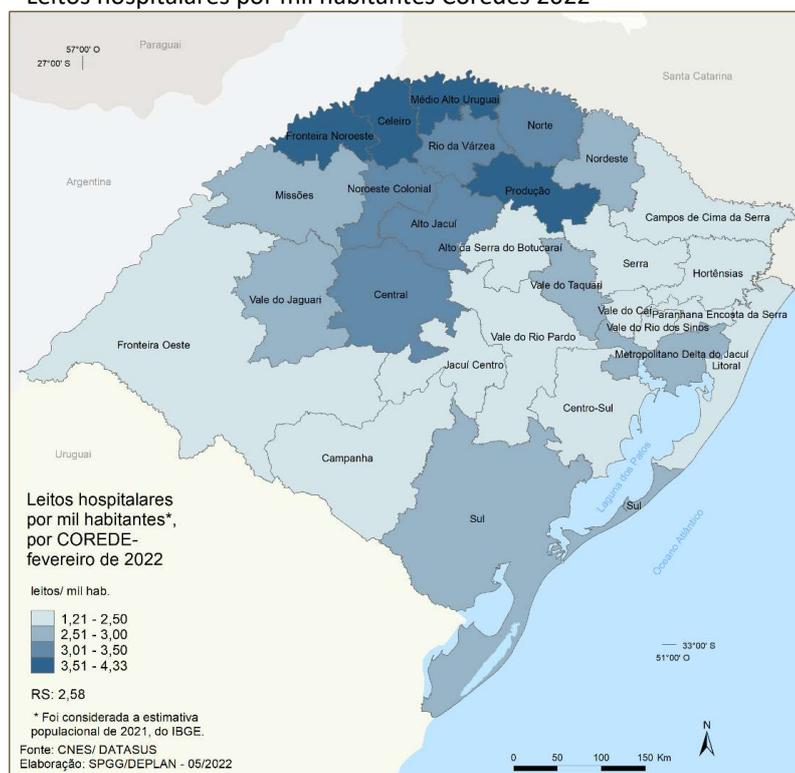
Municípios	% de investimento em saúde 2014	% de investimento em saúde 2021
Almirante Tamandaré do Sul	20,89	16,64
Camargo	20,24	17,73
Carazinho	22,37	24,91
Casca	21,93	20,39
Ciríaco	18,17	19,17
Coqueiros do Sul	21,31	21,43
Coxilha	22,77	20,15
David Canabarro	21,08	20,96

Ernestina	18,3	18,5
Gentil	17,82	17,12
Marau	20,26	20,75
Mato Castelhano	20,49	17,57
Muliterno	23,68	20,33
Nova Alvorada	20,24	15,85
Passo Fundo	16,95	-
Pontão	20,77	16,53
Santo Antônio do Palma	21,87	16,09
Santo Antônio do Planalto	17,47	-
São Domingos do Sul	22,48	21,07
Vanini	18,09	18,44
Vila Maria	24,98	23,48
Mínimo	16,95	15,85
Máximo	24,98	24,91
Médio	20,57	19

Fonte: TCE (2022).

Com relação aos leitos hospitalares, conforme representado na Figura 9, em 2022 o Corede apresentava oferta de leitos por mil habitantes entre 3,51 e 4,33, superior ao Estado de 2,58. A oferta de leitos compõe um dos parâmetros de cobertura hospitalar que faz parte da Programação das Ações Básicas de Saúde do Ministério da Saúde, sendo recomendado o número de 3 a 4 leitos/1.000 habitantes. (SEPLAN, 2022a).

Figura 9 – Leitos hospitalares por mil habitantes Coredes 2022



Fonte: DEPLAN (2022a).

Quanto à distribuição de leitos por município, na Tabela 15 são apresentados dados do Ministério da Saúde (2022), os quais apontam o aumento de leitos hospitalares entre os anos de 2014 e 2021 no Corede Produção, entretanto se observa a continuidade da concentração em alguns municípios, com destaque para Passo Fundo que figura como o terceiro município em número de leitos no Estado, atrás de Porto Alegre e Caxias do Sul, segundo o Deplan (2022a).

Tabela 15 - Número de leitos hospitalares nos municípios do Corede Produção 2014-2021

Municípios	Leitos 2014	Leitos 2021
Carazinho	152	160
Casca	35	33
Ciríaco	28	12
David Canabarro	32	32
Marau	109	129
Nova Alvorada	15	
Passo Fundo	1.022	1.098
São Domingos do Sul	5	
Vila Maria	18	
Total	1.416	1.464

Fonte: Ministério da Saúde (2022).

Na tabela 16 são apresentados dados de saúde do Corede Produção, onde é possível verificar que em 2018 todos os municípios possuíam pelo menos uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo alcançada 100% da população em 14 deles, havendo 6 municípios com percentuais entre 65,2% e 99,11% de cobertura da população, em patamares superiores ao do Estado de 60,09%. Requer atenção o município de Passo Fundo, com apenas 22,56% da população coberta por ESF. (IEDE, 2022c).

O percentual de internações por condições sensíveis à atenção primária se situa no patamar do País, 21,3%, ou abaixo, na maioria dos municípios, sendo verificado o menor percentual no município de Camargo com 6,74% de internações em 2017. Com patamares acima da média nacional figuram os Municípios de Muliterno, Carazinho, Pontão e David Canabarro, esse último com o maior percentual de 30,96%. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

A taxa bruta de mortalidade no ano de 2017, correspondente ao número total de óbitos por mil, está no patamar do País, de 6,3, ou abaixo, apenas em 7 dos 21 municípios do Corede Produção, apresentando a menor taxa o município de Ernestina com 3,92 óbitos/mil habitantes. As maiores taxas de mortalidade são registradas nos

municípios de Carazinho, Santo Antônio do Planalto, Marau, Muliterno e São Domingos do Sul. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

A taxa de mortalidade por câncer de mama, correspondente ao número de óbitos por 100.000 mulheres, foi de 15,78 no Brasil em 2017, estando abaixo desse patamar nos municípios de Carazinho e Marau, sendo elevada em Passo Fundo e Coqueiros do Sul, respectivamente com 23,6 e 166,32. O câncer de próstata, que é a segunda maior causa de morte entre homens, alcançou a taxa de 15,13 óbitos por 100.000 homens no Brasil em 2017. Com taxas menores que a do país, figuram os municípios de Carazinho, Marau e Passo Fundo. Os demais municípios com dados disponíveis apresentam taxas de mortalidade muito acima da média nacional, alcançando os maiores números Santo Antônio do Planalto, 98,47, Muliterno, 103,22, e São Domingos do Sul com 129,25. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

Tabela 16 – Dados de saúde municípios do Corede Produção

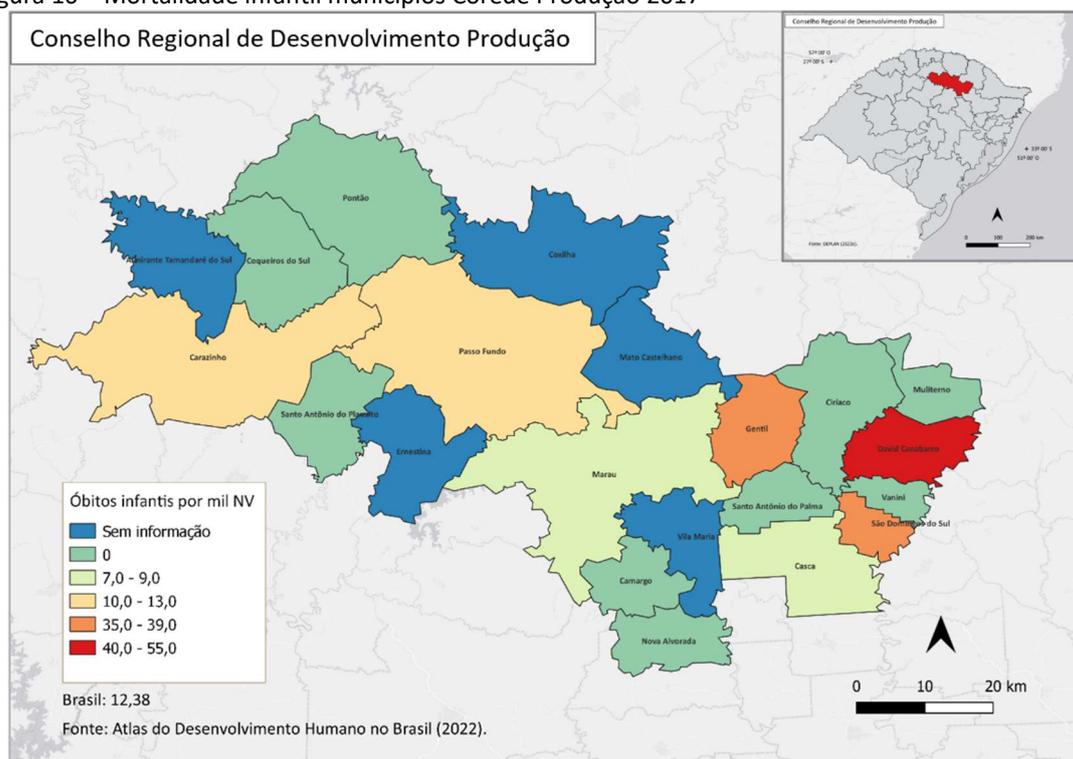
Municípios	ESF 2018	% Pop coberta pela ESF 2018	% Internações condições sensíveis à atenção primária 2017	Taxa bruta de mortalidade 2017	Mortalidade câncer de mama 2017	Mortalidade câncer de próstata 2017
Almirante Tamandaré do Sul	1	100	11,35	7,7	0	-
Camargo	1	100	6,74	7,32	-	0
Carazinho	3	100	22,21	8,71	15,33	13,46
Casca	2	76	11,01	6,72	0	67,37
Ciríaco	2	100	18,38	7,83	0	0
Coqueiros do Sul	1	100	20,87	11,39	166,32	-
Coxilha	1	100	19,22	6,26	-	0
David Canabarro	1	71,22	30,96	3,92	-	40,11
Ernestina	1	100	15,1	9,95	0	0
Gentil	4	82,89	21,31	7,62	0	0
Marau	12	100	18,22	5,72	4,83	14,74
Mato Castelhano	1	100	18,34	10,49	-	0
Muliterno	1	100	21,95	5,78	-	103,22
Nova Alvorada	1	99,11	10,75	5,17	-	0
Passo Fundo	13	22,56	17,73	7,03	23,06	14,78
Pontão	2	100	23,27	5,01	0	
Santo Antônio do Palma	8	65,2	11,31	7,29	-	0
Santo Antônio do Planalto	1	100	15,56	10,68	0	98,47
São Domingos do Sul	1	100	14,61	9,42	0	129,25

Vanini	1	100	17,62	8,57	-	
Vila Maria	1	78,28	14,92	5,67	0	45,26
Brasil			21,3	6,3	15,78	15,13

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2022); IEDE (2022c).

A mortalidade infantil é um dos principais indicadores que subsidiam a qualidade da saúde para gestantes, recém-nascidos e crianças menores de 5 anos. Em 2017 o Brasil apresentava uma taxa de 12,38 óbitos infantis por mil nascidos vivos. O comparativo das taxas de mortalidade infantil entre os municípios do Corede é apresentado na Figura 10, na qual se verificam indicadores positivos para 14 municípios, entre os quais 10 não tiveram registro de óbitos infantis no ano de 2017, Marau, Casca e Passo Fundo apresentam taxas de 7,52, 8,55 e 10,6, respectivamente, e Carazinho próximo ao País, com 12,39. Apresentaram taxas muito elevadas em 2017, São Domingos do Sul, 35,71, Gentil, 38,46, e David Canabarro, 54,05. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, 2022).

Figura 10 – Mortalidade infantil municípios Corede Produção 2017



O Ministério da Saúde estabelece o número mínimo de 6 consultas para o acompanhamento pré-natal, considerando o ideal a realização de consultas mensais até o sétimo mês. O dado de país em 2017 era de 69,3% de nascidos vivos com pelo menos 7 consultas pré-natal. Na Tabela 17 se observa que a maioria dos municípios do Corede Produção ultrapassam o percentual de cobertura nacional, com 5 municípios na faixa de

70% de gestantes atendidas, 4 na faixa de 80%, e 7 na faixa de 90%, figurando Santo Antônio do Planalto com o maior percentual de nascidos vivos com pelo menos 7 consultas, 95,24%. Abaixo da média nacional estão 5 municípios, exibindo o menor percentual de cobertura Mato Castelhana, com 60%. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

De acordo com Diniz (2021), o Brasil é o segundo país com a maior taxa de cesáreas do mundo, ultrapassando apenas a República Dominicana, contrariando a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) que preconiza uma taxa entre 10 e 15% de cesarianas. Conforme a OMS, há evidências de que acima desses valores o procedimento cirúrgico provavelmente levará a uma maior morbidade mãe-bebê. Na Tabela 17 é possível identificar os baixos percentuais de partos normais nos municípios do Corede Produção e no Estado. Segundo dados do Iede (2022c), no ano de 2018 o percentual de partos normais nos municípios do Corede variou entre 12,5% em Almirante Tamandaré do Sul, o mais baixo, e 50% em Muliterno, o mais alto, o que situa as taxas de cesáreas entre 50% a 87,5%.

Tabela 17 – Dados de assistência materno-infantil municípios do Corede Produção

Municípios	% NV com pelo menos 7 consultas pré-natal	% Partos normais 2018
	2017	
Almirante Tamandaré do Sul	68,0	12,5
Camargo	94,29	25,6
Carazinho	78,19	25,6
Casca	91,45	26,7
Ciríaco	66,67	26,5
Coqueiros do Sul	66,67	27,3
Coxilha	84,44	45
David Canabarro	91,89	23,3
Ernestina	72,73	43,3
Gentil	76,92	20
Marau	91,92	18,4
Mato Castelhana	60	36,8
Muliterno	65,63	50
Nova Alvorada	93,75	22,7
Passo Fundo	73,88	34,3
Pontão	80	31,1
Santo Antônio do Palma	95,24	27,6
Santo Antônio do Planalto	82,35	25
São Domingos do Sul	71,43	40
Vanini	95	18,8

Vila Maria	81,58	18
Rio Grande do Sul	-	37,44
Brasil	69,3	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2022); IEDE (2022c).

3.3.4 Segurança pública

Em 2021 foram registradas 9.214 ocorrências criminais no Corede Produção, o que corresponde a 0,024 ocorrência por habitante, inferior à taxa de 0,026 do Estado no mesmo ano. A estatística criminal é 8,29% superior ao número de ocorrências do ano de 2014, com registro de 8.508 crimes e uma taxa de 0,023 ocorrência por habitante. (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022).

Conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (2022), apresentados na Tabela 18, em 2021 os delitos com maior número de registros foram furtos, 3.694, estelionato, 3.181, e roubos, 624, havendo também uma incidência significativa de crimes relacionados a entorpecentes, sendo 489 configurados como posse e 459 como tráfico. Os tipos de infrações com menor incidência foram o latrocínio, 2, seguido de homicídio doloso, 45.

Tabela 18 – Indicadores criminais por município do Corede Produção 2021

Município	Homicídio Doloso	Latrocínio	Furtos	Abigeato*	Furto de Veículo	Roubos	Roubo de Veículo	Estelionato	Delitos Armas e Munições	Entorp. posse	Entorp. Tráfico
Almirante Tamandaré do Sul	0	0	13	3	1	0	1	11	2	2	0
Camargo	0	0	11	2	0	0	0	9	3	5	1
Carazinho	7	2	745	15	64	91	6	518	41	32	89
Casca	1	0	46	0	2	2	2	160	4	26	10
Ciríaco	0	0	47	23	2	2	0	12	5	4	3
Coqueiros do Sul	2	0	15	5	2	0	0	11	1	0	0
Coxilha	0	0	20	4	0	0	0	16	8	9	2
David Canabarro	0	0	11	2	0	0	0	20	1	3	0
Ernestina	1	0	45	17	0	1	1	23	6	12	2
Gentil	0	0	15	5	0	0	1	13	0	4	0
Marau	0	0	451	12	26	24	2	412	15	78	23
Mato Castelhano	1	0	36	6	0	2	0	11	3	7	0
Muliterno	0	0	6	0	1	1	1	7	1	1	0
Nova Alvorada	0	0	32	3	1	6	0	47	3	2	0
Passo Fundo	33	0	2.097	21	276	490	61	1.809	150	274	320
Pontão	0	0	29	3	0	0	1	13	8	6	3

Santo Antônio do Palma	0	0	7	0	1	1	0	15	0	1	0
Santo Antônio do Planalto	0	0	10	0	1	0	0	12	3	1	2
São Domingos do Sul	0	0	22	2	2	2	0	13	2	4	3
Vanini	0	0	8	1	2	0	0	13	1	4	1
Vila Maria	0	0	28	1	2	2	0	36	4	14	0
Produção	45	2	3.694	125	383	624	76	3.181	261	489	459
Rio Grande do Sul	1.519	65	115.005	5.409	8.915	40.197	4.941	91.405	6.237	15.784	16.832

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (2022).

*As ocorrências de furto abigeato estão contidas no somatório das ocorrências de furto.

O Corede alcançou uma redução do número de vítimas de crimes no ano de 2021 na comparação com 2014, totalizando 48 vítimas, sendo 46 de homicídio doloso e duas de latrocínio, não havendo registro de vítimas de lesão corporal seguida de morte, estatística inferior à do ano de 2014, com um total de 57 vítimas de crimes, 51 de homicídio doloso, 4 de latrocínio e 2 de lesão corporal seguida de morte, de acordo com os dados apresentados na Tabela 19. Se verifica que os municípios com a maior população, Passo Fundo e Carazinho, concentram o maior número de registro de vítimas nos anos analisados. (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022).

Tabela 19 – Vítimas de crimes por município do Corede Produção 2021

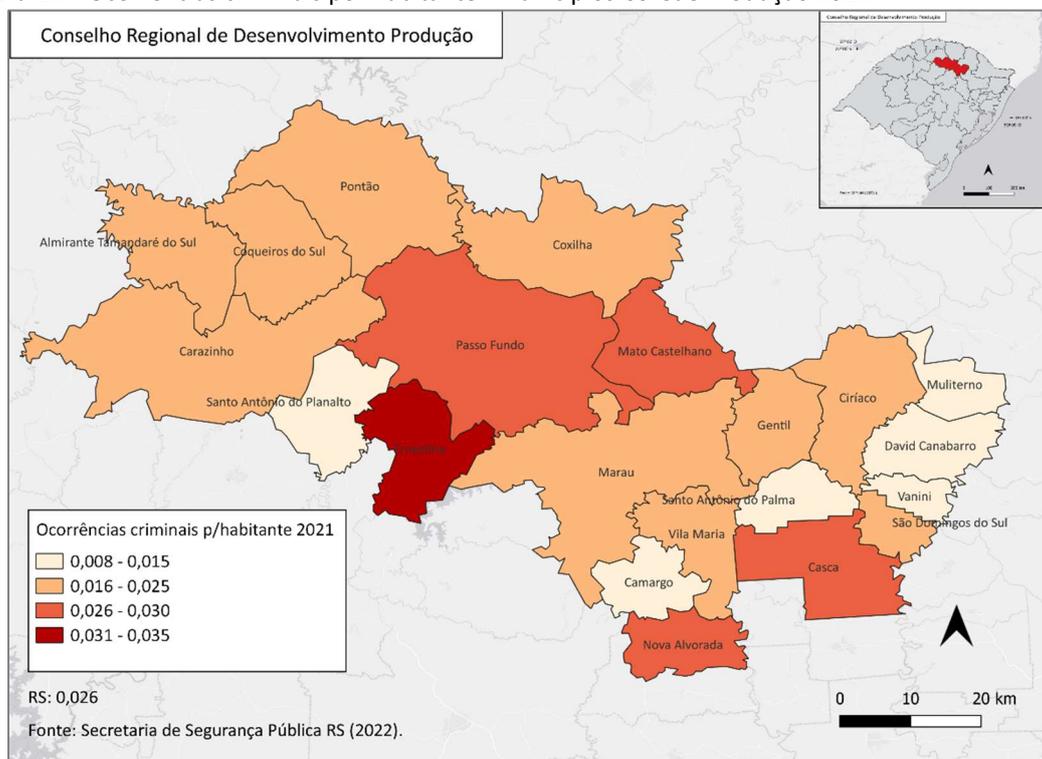
Municípios	2014			2021		
	Total de vítimas de homicídio doloso	Vítimas de latrocínio	Vítimas de lesão corp. seg. morte	Total de vítimas de homicídio doloso	Vítimas de latrocínio	Vítimas de lesão corp. seg. morte
Almirante Tamandaré do Sul	0	0	0	0	0	0
Camargo	0	0	0	0	0	0
Carazinho	5	1	0	8	2	0
Casca	1	0	0	1	0	0
Ciríaco	0	0	0	0	0	0
Coqueiros do Sul	1	0	0	2	0	0
Coxilha	0	0	0	0	0	0
David Canabarro	0	0	0	0	0	0
Ernestina	0	0	0	1	0	0
Gentil	0	0	0	0	0	0
Marau	2	0	0	0	0	0
Mato Castelhano	1	0	0	1	0	0
Muliterno	1	1	0	0	0	0
Nova Alvorada	0	0	0	0	0	0
Passo Fundo	39	2	2	33	0	0

Pontão	0	0	0	0	0	0
Santo Antônio do Palma	0	0	0	0	0	0
Santo Antônio do Planalto	0	0	0	0	0	0
São Domingos do Sul	1	0	0	0	0	0
Vanini	0	0	0	0	0	0
Vila Maria	0	0	0	0	0	0
Produção	51	4	2	46	2	0
Rio Grande do Sul	2.527	149	51	1.621	66	35

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (2022).

Com relação à taxa de ocorrências criminais por habitante, na Figura 11 é apresentado o comparativo entre os municípios do Corede, se observando que em 2021 a maioria se situa abaixo da taxa de criminalidade do Estado, de 0,026, alcançando índices abaixo de 0,010 David Canabarro, Ciríaco, Muliterno e Santo Antônio do Palma. Com taxas no mesmo patamar do Rio Grande do Sul ou acima, figuram Mato Castelhana, Nova Alvorada, Casca, Passo Fundo e Ernestina, tendo esse último o índice mais elevado de crimes por habitante de 0,035. Em comparação aos dados do ano de 2014, 16 municípios alcançaram redução de suas taxas de criminalidade, tendo ocorrido aumento em Coxilha, Gentil, Mato Castelhana, Nova Alvorada, Casca e Ernestina. (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022).

Figura 11 – Ocorrências criminais por habitante - municípios Corede Produção 2021



3.4 ECONOMIA

O Corede Produção apresentou crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no período de 2012 a 2020, de R\$ 10.009.000,00 bilhões para R\$ 18.621.793,27 bilhões, mantendo a sua participação no PIB do Estado de 3,9%. Com relação aos municípios, conforme dados da Tabela 20, com exceção de Camargo, se verifica nos demais uma queda do valor nominal do PIB no período analisado. O maior PIB foi do município de Passo Fundo, R\$ 10.048.731,83, seguido de Carazinho, R\$ 3.100.917,40, e Marau, R\$ 2.226.700,97. Com os menores valores do PIB, figuram os municípios de Muliterno, R\$ 54.969,01, Vanini, R\$ 65.363,51, Santo Antônio do Palma, R\$ 76.299,75, e São Domingos do Sul, R\$ 85.468,01. Quanto ao PIB *per capita*, o Corede alcançou um crescimento de R\$ 31.776,00 para R\$ 49.617,63 entre os anos de 2012 e 2020, com valor superior ao do Estado de R\$ 41.449,67. (DEE, 2022d; IBGE, 2022b).

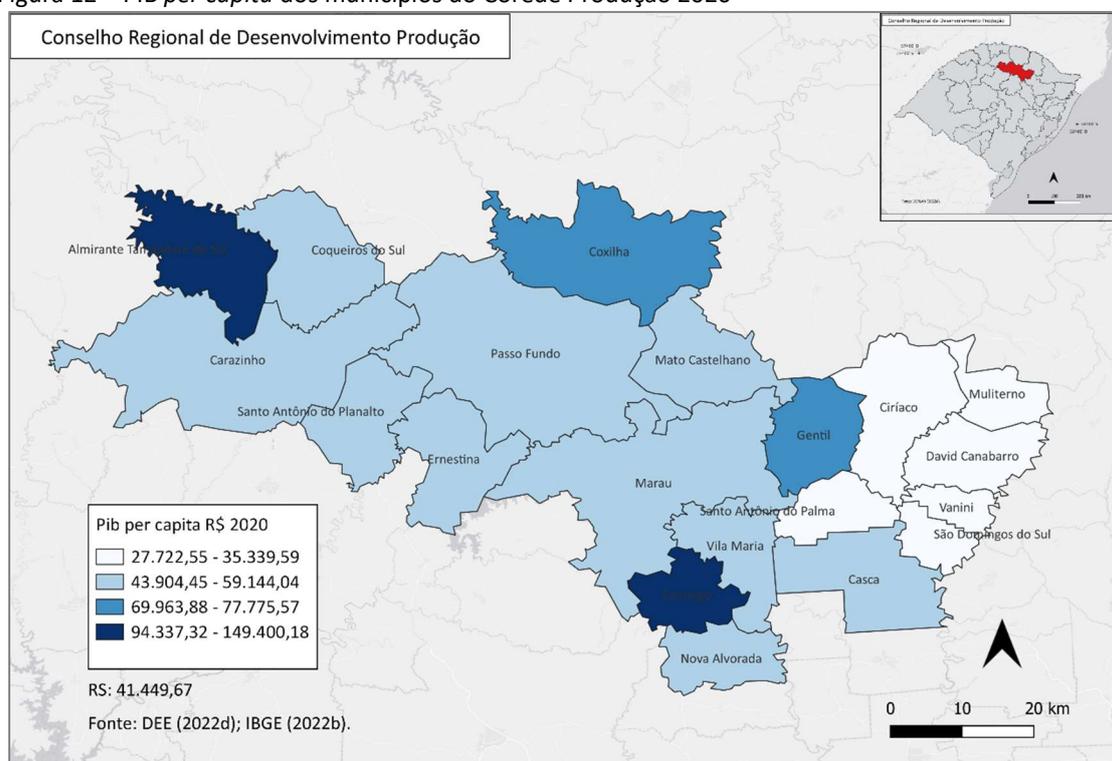
Tabela 20 – PIB e PIB *per capita* 2012 e 2020

Municípios	PIB \$ 2012	PIB \$ 2020	PIB <i>per capita</i> 2012	PIB <i>per capita</i> 2020
Almirante Tamandaré do Sul	220.774.115	183.863,43	111.303,90	94.337,32
Camargo	245.271.311	409.655,31	91.112,50	149.400,18
Carazinho	4.623.131.432	3.100.917,40	75.445,96	49.801,93
Casca	737.093.027	521.007,07	82.769,22	57.563,48
Ciriaco	236.835.039	154.370,87	49.424,16	32.712,62
Coqueiros do Sul	160.279.803	135.203,28	68.434,02	59.144,04
Coxilha	338.939.533	192.047,28	122.260,88	70.013,59
David Canabarro	223.197.423	155.422,22	47.323,56	32.817,19
Ernestina	220.809.529	144.767,93	70.299,07	45.668,12
Gentil	184.693.286	126.462,42	112.252,50	77.775,17
Marau	3.585.462.128	2.226.700,97	86.606,10	49.638,88
Mato Castelhano	163.632.583	111.605,11	65.164,93	43.904,45
Muliterno	82.565.668	54.969,01	44.270,40	28.976,81
Nova Alvorada	254.088.704	196.106,91	72.744,78	53.537,24
Passo Fundo	15.780.099.505	10.048.731,83	80.126,49	49.084,77
Pontão	388.768.029	272.929,09	100.040,02	69.963,88
Santo Antônio do Palma	121.882.480	76.299,75	57.265,22	35.939,59
Santo Antônio do Planalto	163.976.220	107.594,21	81.652,23	53.290,84
São Domingos do Sul	110.072.111	85.468,01	36.374,00	27.722,35
Vanini	101.223.447	65.363,51	48.895,16	30.802,78
Vila Maria	368.875.048	252.307,66	85.662,84	57.828,94
Produção	10.009.000	18.621.793,27	31.776,0	49.617,63
Rio Grande do Sul	287.587.000	473.419.000	25.779,0	41.449,67

Fonte: DEE (2022d); IBGE (2022b).

Na figura 12 é apresentada a comparação do PIB *per capita* entre os municípios do Corede Produção no ano de 2020.

Figura 12 – PIB *per capita* dos municípios do Corede Produção 2020

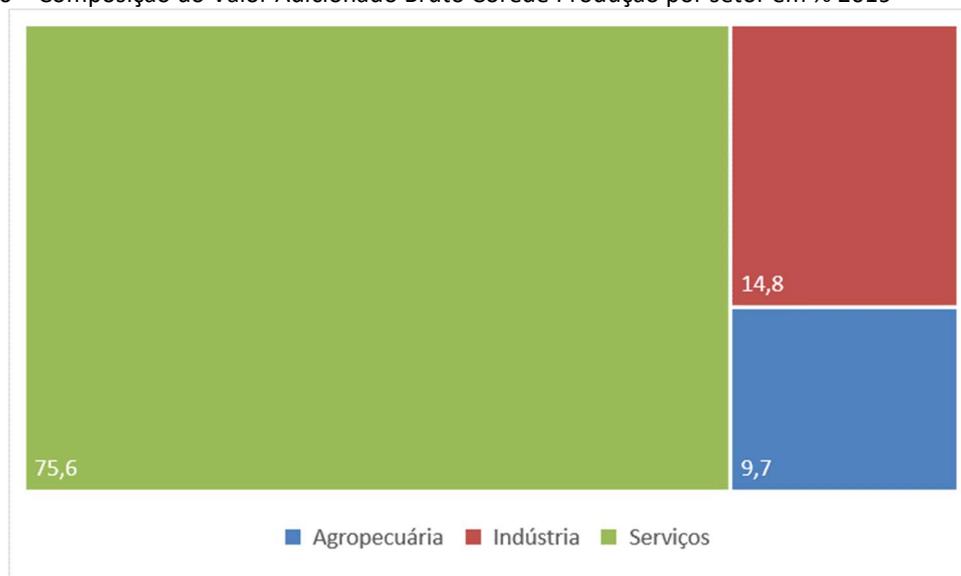


Nos municípios do Corede Produção se observa a redução do valor do PIB *per capita* no período 2012 a 2020, com exceção de Camargo, que passa de R\$ 91.112,50 para R\$ 149.400,18. Figurando com os valores mais baixos, entre R\$ 27.722,35 a R\$ 35.939,59, São Domingos do Sul, Muliterno, Vanini, Ciríaco, David Canabarro e Santo Antônio do Palma, inferiores ao PIB *per capita* do Estado de R\$ 41.449,67. Os demais municípios apresentam valores acima do PIB *per capita* estadual, se destacando Almirante Tamandaré do Sul e Camargo, respectivamente com R\$ 94.337,32 e R\$ 149.400,18. (DEE, 2022d; IBGE, 2022b).

No que se refere ao Valor Adicionado Bruto (VAB), em 2019 o Corede Produção alcançou R\$ 15.784.683,00, correspondendo a 3,76% do VAB do Rio Grande do Sul. Com relação aos setores que constituem o VAB, conforme representado no Gráfico 6, Serviços responde pela maior participação, 75,6%, vindo a seguir Indústria, 14,8%, e a Agropecuária com 9,7%. No comparativo à composição do VAB no ano de 2016, se observa o crescimento da participação do setor de Serviços, com redução da participação dos setores de Indústria e Agropecuária, que correspondiam respectivamente a 69,9%, 19,4% e 10,7%. Comparado ao Estado, cuja composição do

VAB em 2019 foi de 8,6% Agropecuária, 22,5% Indústria e 68,8% Serviços, o Corede Produção apresenta uma participação maior da Agropecuária e Serviços e menor da Indústria. (DEE, 2022d; IBGE, 2022b; BERTÊ et al., 2016).

Gráfico 6 – Composição do Valor Adicionado Bruto Corede Produção por setor em % 2019



Fonte: IBGE (2022b).

Com referência aos municípios, conforme dados da Tabela 21, se observa que os principais centros urbanos concentram a maior participação no VAB do Corede Produção, com Passo Fundo figurando em primeiro lugar, com 54,4% do VAB do Corede e 2,4% do Estado, seguido de Carazinho e Marau, respectivamente com 16,8% e 12,4% do VAB do Corede. (DEE, 2022d; IBGE, 2022b).

No setor da Agropecuária se destacam Marau, Passo Fundo e Carazinho, contribuindo com 12,0%, 11,4% e 8,8%, respectivamente. Na Indústria lideram os mesmos municípios, Passo Fundo, com 46,4%, Marau, 30,7%, e Carazinho com 12,1%. No setor de Serviços desponta também Passo Fundo com 61,5%, vindo a seguir Carazinho com o equivalente a 18,8%. (DEE, 2022d; IBGE, 2022b).

No tocante ao perfil dos municípios, a maioria, em número de 16, estão voltados para a Agropecuária e Serviços, com menor participação da Indústria. Marau se destaca como um centro regional da Indústria, cuja participação do setor no VAB alcança 36,5%. Com perfil predominante em Serviços figuram Passo Fundo, Carazinho, Nova Alvorada e Casca, onde o setor representa entre 85,4% a 61,5% do VAB. (DEE, 2022d; IBGE, 2022b).

Tabela 21 – VAB por município do Corede 2019

Municípios	R\$ mil				Estrutura (%)			
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total
Almirante Tamandaré do Sul	76.054,4	6.852	67.581	150.488	50,5	4,6	44,9	100,0
Camargo	44.365	23.739	79.524	147.628	30,1	16,1	53,9	100,0
Carazinho	134.215	281.829	2.237.274	2.653.318	5,1	10,6	84,3	100,0
Casca	83.541	78.969	260.083	422.593	19,8	18,7	61,5	100,0
Ciríaco	57.261	11.400	72.356	141.017	40,6	8,1	51,3	100,0
Coqueiros do Sul	57.304	4.159	42.011	103.473	55,4	4,0	40,6	100,0
Coxilha	132.386	12.863	67.442	212.691	62,2	6,0	31,7	100,0
David Canabarro	48.285	9.116	77.075	134.476	35,9	6,8	57,3	100,0
Ernestina	55.141	13.406	68.069	136.616	40,4	9,8	49,8	100,0
Gentil	48.654	3.424	50.815	102.893	47,3	3,3	49,4	100,0
Marau	182.637	715.911	1.062.262	1.960.810	9,3	36,5	54,2	100,0
Mato Castelhano	40.155	3.131	45.036	88.322	45,5	3,5	51,0	100,0
Muliterno	23.588	1.966	24.694	50.248	46,9	3,9	49,1	100,0
Nova Alvorada	40.471	9.272	89.468	139.210	29,1	6,7	64,3	100,0
Passo Fundo	173.551	1.081.669	7.335.680	8.590.900	2,0	12,6	85,4	100,0
Pontão	128.343	11.438	107.052	246.833	52,0	4,6	43,4	100,0
Santo Antônio do Palma	34.204	3.488	33.181	70.873	48,3	4,9	46,8	100,0
Santo Antônio do Planalto	54.759	7.978	43.496	106.233	51,5	7,5	40,9	100,0
São Domingos do Sul	19.605	11.426	37.185	68.216	28,7	16,7	54,5	100,0
Vanini	26.869	2.746	33.005	62.620	42,9	4,4	52,7	100,0
Vila Maria	63.354	34.391	97.480	195.225	32,5	17,6	49,9	100,0

Fonte: DEE (2022d); IBGE (2022b).

3.4.1 Agropecuária

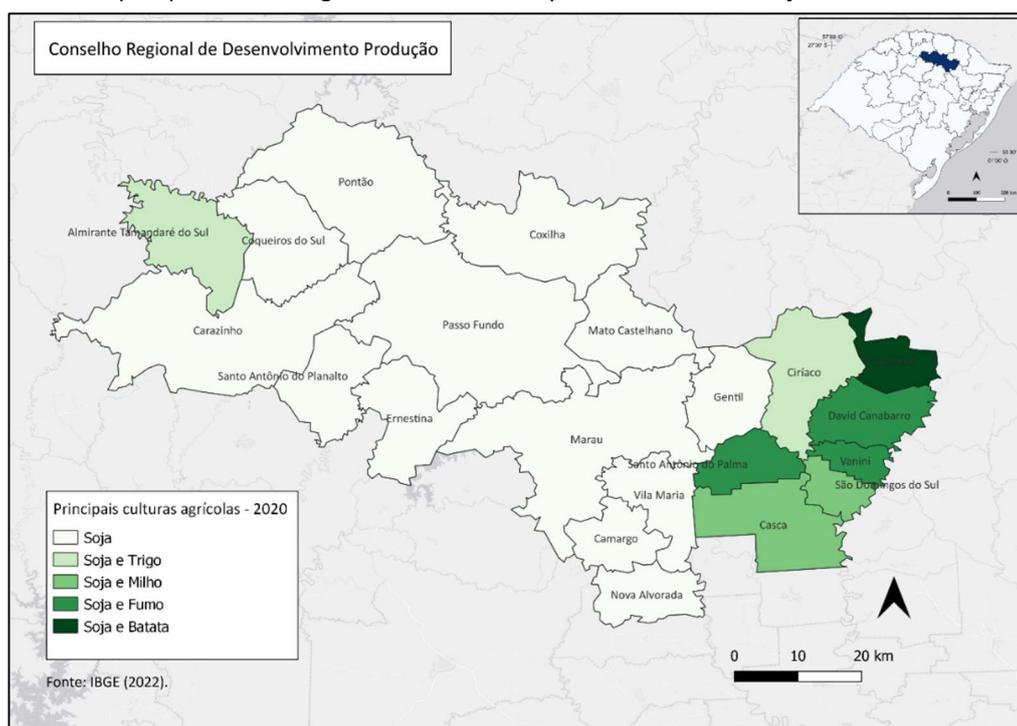
De acordo com os dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) (IBGE, 2022c), o valor da produção agrícola do Corede Produção em 2020 foi de R\$ 1.439.857,00, correspondendo a 3,78% do valor da produção do Estado de R\$ 38.076.630,00. A principal cultura é a soja em grão, cujo valor total da produção foi de R\$ 1.098.753,00, representando 76,3% do valor total da produção agrícola do Corede e 2,88% do Estado. Os dados indicam a continuidade da tendência já verificada em anos anteriores de aumento do plantio de soja e diminuição do cultivo de outras culturas concorrentes,

principalmente o milho em grão, que figura em terceiro lugar em participação no valor da produção agrícola do Corede, R\$ 102.529,00, correspondendo a 7,1%.

O trigo em grão ocupa o segundo lugar em valor de produção, R\$ 109.129,00, equivalente a 7,6%, vindo a seguir outras culturas, 2,9%, e o fumo em folha, 2,7%, com menor representatividade. Outras culturas como arroz, mandioca, batata, uva, maçã e aveia apresentam contribuição abaixo de 1% até 1,6% do valor total da produção agrícola do Corede, evidenciando a predominância da monocultura da soja e a pouca diversificação. O mesmo se dá com a erva-mate, produto típico de consumo do Estado, cujo declínio da produção já era apontado no PED 2015-2030. (COREDE PRODUÇÃO, 2017; IBGE, 2022c).

As características predominantes da produção agrícola dos municípios do Corede são ilustradas na Figura 13, na qual é possível identificar o perfil de cada município de acordo com as principais culturas em termos de contribuição no valor total da produção.

Figura 13 – Principais produtos da agricultura nos municípios do Corede Produção - 2020



Conforme já observado, a soja em grãos figura como o principal produto, respondendo por mais de 70% do valor da produção em 13 municípios. O trigo figura como a segunda cultura mais importante em Almirante Tamandaré do Sul e Ciríaco e o milho em Casca e São Domingos do Sul. O fumo se destaca nos municípios de David

Canabarro, Santo Antônio do Palma e Vanini e a batata tem contribuição nos mesmos patamares da soja em Muliterno. (IBGE, 2022c).

Na Tabela 22 é apresentada a evolução das áreas de plantio em hectares (ha) e produtividade, em quilogramas por hectare (kg/ha), das principais culturas do Corede Produção entre os anos de 2014 e 2021, segundo dados da PAM (IBGE, 2022c). As informações confirmam a tendência de expansão da cultura de soja em grãos, cuja área plantada passa de 311.350 ha em 2014 para 329.010 ha em 2021, correspondendo a um aumento de 5,67%. Da mesma forma é evidenciado o declínio das culturas do trigo em grão, de 46.950 ha em 2014 para 40.460 ha em 2021, com redução de 13,82%, e do milho em grão, de 57.592 ha em 2014 para 27.850 ha em 2021, correspondendo a uma diminuição do plantio de 51,64%. O Corede acompanha a tendência do Rio Grande do Sul quanto ao aumento da área plantada de soja e diminuição do plantio de milho, porém se diferencia do Estado com relação ao trigo, onde se verifica o aumento de 39,59% da área plantada.

Na maioria dos municípios se observam as mesmas tendências, com exceção de Almirante Tamandaré do Sul, Camargo, Casca, Ciríaco, David Canabarro, Muliterno, Nova Alvorada e São Domingos do Sul, onde existe aumento das áreas de plantio de soja e de trigo no período analisado. O aumento da área de plantio de milho ocorre apenas nos municípios de Camargo e Marau.

A produtividade das lavouras apresenta indicadores positivos no Corede Produção, com aumento do rendimento médio da soja de 2.941 para 3.618 kg/ha, equivalente a 23%, do trigo de 1.732 para 3.170 kg/ha, 83,02%, e do milho de 6.515 para 8.855 kg/ha, correspondendo a 35,91%, superiores à melhoria do rendimento médio alcançado pelo Estado no mesmo período de 2014-2021. Nos municípios se verifica a melhoria significativa do rendimento médio em kg/ha em todas as culturas. (IBGE, 2022c).

Tabela 22 – Evolução da área plantada (hectares) e rendimento médio (kg/ha) 2021

Município área plantada	Soja 2014	Soja 2021	Trigo 2014	Trigo 2021	Milho 2014	Milho 2021
Almirante Tamandaré do Sul						
Área plantada	16.000	16.640	6.200	7.500	18.012	800
Rendimento	3.000	3.906	1.920	3.780	5.808	11.194
Camargo						

Área plantada	5.900	6.000	400	750	200	500
Rendimento	3.300	3.300	1.200	3.000	7.200	7.800
Carazinho						
Área plantada	36.500	39.820	5.250	4.200	4.580	3.000
Rendimento	2.320	3.484	1.800	3.600	6.715	10.350
Casca						
Área plantada	7.000	8.700	1.500	3.000	3.000	3.000
Rendimento	3.300	3.700	1.650	2.550	7.800	9.000
Ciríaco						
Área plantada	9.500	13.000	2.300	3.000	5.200	2.000
Rendimento	2.850	3.500	1.995	3.000	5.040	9.000
Coqueiros do Sul						
Área plantada	12.000	15.000	2.000	1.750	3.000	600
Rendimento	2.880	3.420	1.500	3.900	7.200	7.200
Coxilha						
Área plantada	30.500	32.000	5.000	3.000	4.000	3.000
Rendimento	3.000	3.900	2.100	3.100	7.800	9.280
David Canabarro						
Área plantada	6.400	7.000	300	2010	2.000	1.500
Rendimento	2.925	3.600	2.100	2.514	6.304	8.000
Ernestina						
Área plantada	17.100	17.100	1.500	300	1.000	300
Rendimento	3.000	3.660	1.500	3.600	900	8.700
Gentil						
Área plantada	9.500	10.500	1.000	400	1.000	300
Rendimento	3.000	3.660	2.400	3.600	5.000	8.700
Marau						
Área plantada	38.000	39.500	3.500	2.600	1.000	2.500
Rendimento	2.880	3.900	1.500	3.023	7.000	7.650
Mato Castelhana						
Área plantada	17.000	11.000	2.400	500	1.000	600
Rendimento	3.240	3.288	1.500	2.628	8.000	8.322
Muliterno						
Área plantada	2.750	3.900	350	500	1.000	600
Rendimento	3.000	3.900	1.800	3.600	8.000	8.623
Nova Alvorada						
Área plantada	4.600	5.000	700	750	900	700
Rendimento	3.480	3.500	1.620	3.600	7.200	7.434
Passo Fundo						
Área plantada	38.700	41.000	3.500	1.700	1.600	1.400
Rendimento	2.800	3.517	1.800	4.000	6.500	8.600
Pontão						
Área plantada	34.000	33.500	4.000	3.300	3.000	3.000
Rendimento	1.600	3.400	1.500	2.100	7.000	9.167
Santo Antônio do Palma						

Área plantada	3.300	4.000	700	600	1.000	400
Rendimento	2.840	3.450	1.320	2.222	5.940	7.950
Santo Antônio do Planalto						
Área plantada	13.000	13.800	3.500	2.500	2.500	900
Rendimento	2.700	3.786	1.500	3.600	6.000	10.500
São Domingos do Sul						
Área plantada	700	1.700	100	300	1.500	850
Rendimento	3.000	3.600	1.500	3.000	7.200	9.600
Vanini						
Área plantada	1.400	1.850	50	50	600	600
Rendimento	3.050	3.800	2.600	3.800	7.000	10.000
Vila Maria						
Área plantada	7.500	8.000	2.700	1.750	1.500	1.300
Rendimento	3.600	3.700	1.560	2.354	7.200	8.883
Produção						
Área plantada	311.350	329.010	46.950	40.460	57.592	27.850
Rendimento	2.941	3.618	1.732	3.170	6.515	8.855
Rio Grande do Sul						
Área plantada	5.263.899	6.107.620	882.566	1.231.978	854.793	780.142
Rendimento	2.983	3.343	1.592	2.880	6.509	5.656

Fonte: IBGE (2022c).

Na Tabela 23 são apresentados os principais dados da pecuária no Corede Produção no ano de 2020 de acordo com a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM). Se destaca a criação de galináceos, correspondente a 11,9% do efetivo do Corede e 14,09% do Estado, a qual alcançou um aumento de 17,42% em comparação ao ano de 2014, quando totalizou 19.766.741. A seguir figura a criação de suínos, equivalente a 9,8% do efetivo do Corede e 3,87% do Estado, entretanto com queda de 14,80% do rebanho em relação a 2014 cujo efetivo era de 260.066. A bovinocultura aparece em terceiro lugar, contribuindo com 5,9% do efetivo do Corede e 1,24% do Rio Grande do Sul, apresentando também queda no número de cabeças em relação a 2014, 171.868, com redução correspondente a 24,40%. Em quarto lugar em termos de efetivo está a criação de ovinos, que se mantém estável em relação a 2014. O efetivo de equinos mantém a evolução já apontada no PED 2015-2030, alcançando aumento de 13,55% entre 2014 e 2020. Em menor escala figuram ainda a criação de bubalino, caprino e codorna, cujos efetivos são inferiores a 1% do rebanho do Corede. (IBGE, 2022d; COREDE PRODUÇÃO, 2017).

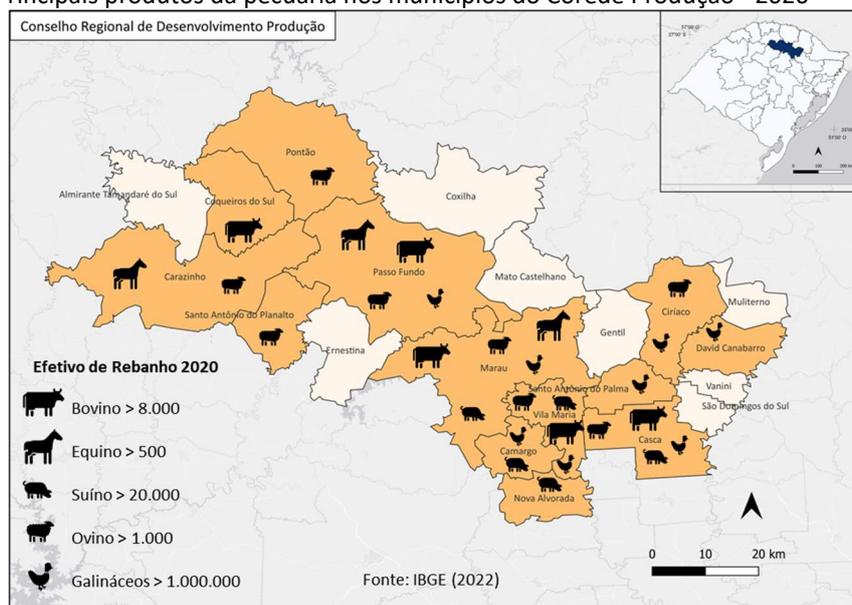
Tabela 23 – Efetivo de rebanho pecuária Corede Produção 2020

Municípios	Bovino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Almirante Tamandaré do Sul	4.902	104	3.048	16	563	30.000
Camargo	6.013	154	32.999	62	443	1.677.951
Carazinho	6.962	1.069	567	35	2.458	6.500
Casca	13.910	176	63.122	65	2.893	2.344.536
Ciríaco	6.131	238	3.541	91	1.275	1.760.360
Coqueiros do Sul	8.045	92	1.859	-	181	69.808
Coxilha	5.304	319	479	41	758	522.900
David Canabarro	5.675	135	2.171	11	281	1.398.350
Ernestina	6.360	266	304	15	985	98
Gentil	5.351	146	4.552	20	605	911.300
Marau	19.019	565	24.071	93	2.399	6.065.450
Mato Castelhanos	3.930	200	333	-	768	478.270
Muliterno	3.376	40	1.088	36	145	203.400
Nova Alvorada	5.821	125	27.540	45	830	1.166.805
Passo Fundo	9.816	1.573	1.140	145	3.087	1.262.869
Pontão	7.128	222	1.756	36	1.442	389.850
Santo Antônio do Palma	3.745	26	17.484	126	110	1.345.468
Santo Antônio do Planalto	2.816	139	624	60	1.379	3.750
São Domingos do Sul	3.445	120	13.583	80	346	717.110
Vanini	2.282	54	4.134	11	133	959.939
Vila Maria	8.126	133	22.141	5	1.088	1.896.220
Produção	138.157	5.896	226.536	993	22.169	23.210.934
Rio Grande do Sul	11.128.019	520.371	5.859.508	61.694	2.950.926	164.719.045

Fonte: IBGE (2022d).

Na Figura 14 são apresentados os municípios que concentram as atividades de pecuária de acordo com o efetivo de rebanho.

Figura 14 – Principais produtos da pecuária nos municípios do Corede Produção - 2020



A bovinocultura é praticada em todos os municípios, entretanto a liderança está em Marau, com 19.019 cabeças, seguido de Casca, 13.910, Passo Fundo, 9.816, Vila Maria e Coqueiros do Sul, com 8.126 e 8.045, respectivamente. Na criação de equinos se destacam Passo Fundo, com 1.537 cabeças, Carazinho, 1.069, e Marau com 565. A criação de suínos é praticada em todos os municípios, figurando Casca em primeiro lugar, com efetivo de 63.122, seguida de Camargo com 32.999. Na criação de ovinos se destacam Passo Fundo, Casca, Carazinho e Marau, respectivamente com 3.087, 2.893, 2.458 e 2.399 animais. A criação de galináceos, que figura como a principal atividade de pecuária do Corede em termos de efetivo, concentra a maior parte da produção em Marau, 6.065.450 e Casca, 2.344.536 aves. Vila Maria, Ciríaco, Camargo, David Canabarro, Santo Antônio do Palma, Passo Fundo e Nova Alvorada apresentam também produção significativa de galináceos, com efetivo na faixa de 1.000.000. (IBGE, 2022d).

3.4.2 Indústria de transformação

A indústria de transformação do Corede Produção totalizou o valor de R\$ 5.669.124,00 em saída de mercadorias no ano de 2019, correspondente a 2,14% do Estado, se destacando os segmentos de alimentos e bebidas, R\$ 3.261.040,00, máquinas e equipamentos, R\$ 977.844,00, e químicos, R\$ 477.593,00, figurando ainda a categoria diversos 2 com R\$ 676.107,00, conforme dados apresentados na Tabela 24. (SEFAZ, 2022).

No segmento de alimentos e bebidas lideram os municípios de Passo Fundo, Nova Alvorada e Marau, se destacando o Abate e Fabricação de Produtos de Carne, havendo também indústrias de Laticínios, Produtos para Panificação e Malte. Na fabricação de Máquinas e Equipamentos lidera Passo Fundo, seguido de Marau e Carazinho, com a indústria voltada principalmente para a agricultura e pecuária. No segmento de produtos químicos se destacam também Passo Fundo, Carazinho e Marau, figurando, entre outros, a fabricação de ingredientes farmacêuticos e biodiesel.

Tabela 24 – Indústria de transformação Corede Produção – saída de mercadorias \$ 2019

Municípios	Alimentos e bebidas	Químicos	Automóveis e peças	Máquinas e equipamentos	Diversos 1	Diversos 2	Total
Almirante Tamandaré do Sul	28.885	-	-	-	-	-	28.885
Camargo	-	9.663	-	-	-	4.329	13.992
Carazinho	475.651	153.123	15.366	112.498	25.016	70.006	851.660

Casca	413.375	-	-	-	7.670	30.456	451.501
Ciríaco	-	-	-	-	6.264	1.396	7.660
Coqueiros do Sul	-	-	-	-	-	391	391
Coxilha	-	-	-	-	-	7.664	7.664
David Canabarro	396	-	-	-	1.807	5.194	7.397
Ernestina	-	-	-	-	25	5.132	5.156
Gentil	-	-	-	-	-	3.387	3.387
Marau	900.560	127.241	8.393	159.029	83.219	289.841	1.568.281
Mato Castelhana	-	-	-	-	1.041	2.118	3.160
Muliterno	-	-	-	-	-	-	-
Nova Alvorada	9.106	-	-	-	972	15.524	25.602
Passo Fundo	1.317.160	163.505	13.155	656.703	106.531	211.998	2.469.052
Pontão	-	-	-	-	-	427	427
Santo Antônio do Palma	37	-	-	-	-	2.717	2.755
Santo Antônio do Planalto	-	-	-	-	-	-	-
São Domingos do Sul	65.814	-	-	-	2.959	6.445	75.217
Vanini	-	-	-	-	1.310	1.590	2.900
Vila Maria	50.056	24.061	-	49.615	2.811	17.493	144.037
Produção	3.261.040	477.593	36.914	977.844	239.625	676.107	5.669.124
Rio Grande do Sul	70.168.728	46.234.813	30.825.560	26.468.978	32.836.717	46.887.706	265.380.506

Fonte: SEFAZ (2022).

3.4.3 Serviços

Conforme já mencionado, o setor de serviços contribuiu com o maior percentual do VAB do Corede Produção em 2019, correspondente a 75,6%. Com relação às características das atividades de comércio, conforme se verifica nos dados referentes à saída de mercadorias apresentados na Tabela 25, o comércio atacadista, exceto combustíveis, responde pelo maior valor, correspondendo a R\$ 17.764.015,00, seguido do comércio varejista com R\$ 6.385.427,00, equivalentes a 61,96% e 22,27%, respectivamente, do valor total do comércio de R\$ 28.667.400,00. (SEFAZ, 2022).

É possível identificar a concentração das atividades de comércio nos centros urbanos maiores, liderando Passo Fundo com R\$ 17.698.251,00, 61,73% do valor total de saída de mercadorias do comércio, sendo também o único município onde figura o comércio atacadista de combustíveis. A seguir está Carazinho, contribuindo com R\$ 7.470.453,00, 26,05%, e Marau, com R\$ 1.059.159,00, equivalente a 3,69%.

Tabela 25 – Comércio Corede Produção – saída de mercadorias \$ 2019

Municípios	Comércio Atacadista exceto combustíveis	Comércio Veículos automotores e motocicletas	Comércio Atacadista de combustíveis	Comércio Varejista	Comércio Total
Almirante Tamandaré do Sul	229.067	1.431	-	29.204	259.702
Camargo	71.635	628	-	70.105	142.367
Carazinho	5.982.002	263.295	-	1.225.155	7.470.453
Casca	147.471	36.627	-	181.026	365.124
Ciríaco	37.629	2.197	-	27.589	67.415
Coqueiros do Sul	33.155	201	-	14.662	48.018
Coxilha	81.590	182	-	33.877	115.648
David Canabarro	76.619	3.962	-	51.445	132.026
Ernestina	27.934	1.516	-	41.462	70.912
Gentil	134.048	1.253	-	32.607	167.908
Marau	266.610	195.821	-	596.727	1.059.159
Mato Castelhano	61.999	308	-	12.514	74.821
Muliterno	16.037	462	-	15.354	31.852
Nova Alvorada	467.207	1.731	-	32.717	501.655
Passo Fundo	9.933.960	1.514.758	2.471.816	3.777.717	17.698.251
Pontão	28.227	973	-	111.942	141.142
Santo Antônio do Palma	23.668	-	-	15.505	39.172
Santo Antônio do Planalto	56.132	14	-	15.909	72.055
São Domingos do Sul	1.012	767	-	17.584	19.363
Vanini	-	465	-	13.772	14.237
Vila Maria	88.015	19.548	-	68.555	176.119
Produção	17.764.015	2.046.142	2.471.816	6.385.427	28.667.400
Rio Grande do Sul	120.242.669	38.779.546	37.705.363	155.971.452	352.699.030

Fonte: SEFAZ (2022).

Quanto às atividades de prestação de serviços, em 2020 os serviços, exclusive administração, defesa, educação, saúde pública e seguridade social, responderam pela maior contribuição ao VAB do Corede Produção, R\$ 10.001.745,00, com menor participação da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, com R\$ 2.063.577,00, conforme os dados apresentados na Tabela 26. (IBGE, 2022e).

Nesse segmento lideram também os maiores centros urbanos, com destaque para Passo Fundo que é considerado um polo nas áreas de saúde e educação, com hospitais de referência, serviços de diagnóstico e instituições de ensino, bem como infraestrutura de hotelaria e restaurantes, aportando R\$ 6.404.094,70, equivalente a

64,02% do VAB de serviços do Corede Produção, de R\$ 10.001.745,00. A seguir figuram Carazinho, com R\$ 1.855.735,96, e Marau, com R\$ 820.854,94.

Tabela 26 – Valor Adicionado Bruto Serviços e Administração Corede Produção – \$ 2020

Municípios	Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social
Almirante Tamandaré do Sul	50.978,95	17.110,68
Camargo	100.402,72	21.762,48
Carazinho	1.855.785,96	324.683,77
Casca	217.064,68	52.370,98
Ciríaco	44.649,62	27.277,65
Coqueiros do Sul	7.703,08	29.431,72
Coxilha	38.738,26	25.296,00
David Canabarro	54.301,62	28.020,47
Ernestina	39.147,22	25.043,72
Gentil	38.118,67	15.301,72
Marau	820.854,94	243.905,99
Mato Castelhano	28.729,79	20.417,45
Muliterno	9.893,12	15.286,51
Nova Alvorada	70.769,59	25.438,78
Passo Fundo	6.404.094,70	1.064.365,96
Pontão	74.592,22	26.730,78
Santo Antônio do Palma	16.691,24	15.770,53
Santo Antônio do Planalto	23.227,79	20.102,96
São Domingos do Sul	20.818,99	20.091,30
Vanini	15.785,84	16.908,94
Vila Maria	69.396,30	28.258,15
Produção	10.001.745	2.063.577

Fonte: IBGE (2022e).

3.4.4 Finanças públicas

Quanto às finanças públicas, o Corede totalizou R\$ 1.382.930.866 em despesas realizadas no ano de 2020, equivalente a 2,99% das despesas realizadas do Rio Grande do Sul, sendo a maior parte referente a despesas correntes, conforme dados da Tabela 27. Entre os municípios, apresentam os maiores valores em despesas realizadas Passo Fundo, Carazinho e Marau. (DEE, 2022d).

Tabela 27 – Despesas realizadas \$ 2020

Municípios/Corede/RS	Correntes	De capital	Total
Almirante Tamandaré do Sul	14.050.302	5.334.751	19.385.053
Camargo	18.137.996	3.642.121	21.780.116
Carazinho	255.060.687	18.402.077	273.462.764
Casca	31.214.903	8.087.564	39.302.466

Ciríaco	18.936.252	1.568.819	20.505.071
Coqueiros do Sul	15.625.661	1.289.333	16.914.994
Coxilha	21.357.735	5.061.572	26.419.307
David Canabarro	17.214.335	1.447.394	18.661.729
Ernestina	20.323.449	1.882.115	22.205.564
Gentil	14.422.701	3.982.564	18.405.264
Marau	126.612.649	13.433.821	140.046.470
Mato Castelhanos	15.941.290	3.087.126	19.028.416
Muliterno	13.239.802	3.794.741	17.034.544
Nova Alvorada	18.429.505	6.882.679	25.312.185
Passo Fundo	538.225.053	44.985.246	583.210.299
Pontão	21.683.277	4.127.718	25.810.995
Santo Antônio do Palma	14.778.515	2.823.840	17.602.356
Santo Antônio do Planalto	16.291.184	5.057.322	21.348.507
São Domingos do Sul	14.594.035	1.807.547	16.401.581
Vanini	14.235.140	1.744.563	15.979.703
Vila Maria	22.109.833	2.003.649	24.113.482
Produção	1.242.484.303	140.446.563	1.382.930.866
Rio Grande do Sul	41.551.026.885	4.675.439.777	46.226.466.662

Fonte: DEE (2022d).

A arrecadação dos tributos estaduais do Corede em 2020 foi de R\$ 1.050.986.757, equivalente a 3,17% da arrecadação do Estado, sendo a maior contribuição proveniente do Imposto Sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), correspondendo a 85,67% do montante de tributos estaduais arrecadados. Entre os municípios lideram Passo Fundo, Carazinho e Marau com os maiores valores arrecadados, conforme exposto n Tabela 28. (DEE, 2022d).

Tabela 28 – Tributos estaduais \$ 2020

Municípios/Corede/RS	Arrecadação total	ICMS	IPVA	ITCD
Almirante Tamandaré do Sul	6.358.711	5.664.258	694.453	-
Camargo	9.631.104	8.324.822	1.158.667	147.615,31
Carazinho	138.899.572	113.017.096	19.948.979	5.933.497.16
Casca	21.503.544	16.264.072	4.569.582	669.890.22
Ciríaco	2.548.883	1.410.591	1.090.578	47.714.45
Coqueiros do Sul	899.445	321.624	577.221	600
Coxilha	2.460.058	1.227.293	1.204.537	28.228.11
David Canabarro	2.855.663	1.285.683	1.357.187	212.793.13
Ernestina	2.112.378	937.095	905.747	269.536.45
Gentil	1.111.472	601.899	495.82	13.752.60
Marau	87.686.684	70.611.802	15.362.437	1.712.444.53
Mato Castelhanos	1.074.171	362.923	691.966	19.282.03

Muliterno	663.378	209.438	453.534	406.35
Nova Alvorada	20.646.981	19.263.841	1.319.969	63.171.90
Passo Fundo	732.396.266	646.849.817	75.483.055	10.063.394,85
Pontão	2.481.322	1.295.387	797.949	387.985,63
Santo Antônio do Palma	1.118.748	544.664	559,566	14.518,62
Santo Antônio do Planalto	625.357	61.433	563.924	-
São Domingos do Sul	4.030.968	3.023.662	875.115	132.191,17
Vanini	810.96	193.911	612.516	4.532,76
Vila Maria	11.071.090	8.869.600	1.970.070	231.418,94
Produção	1.050.986.757	900.340.911	130.692.872	19.952.974,21
Rio Grande do Sul	33.147.663.166	29.168.719.601	3.219.137.802	759.805.762,52

Fonte: DEE (2022d).

Com relação aos Tributos Federais, o Corede totalizou R\$ 1.983.636.266 em Receitas Administradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) no ano de 2020, correspondente a 2,82% da arrecadação do Estado, a maior parte proveniente de arrecadação previdenciária, concentradas também entre os maiores centros urbanos, Passo Fundo, Carazinho e Marau, conforme dados da Tabela 29. (DEE, 2022d).

Tabela 29 – Tributos federais \$ 2020

Municípios Corede RS	Arrecadação previdenciária	MEI ICMS	MEI INSS	MEI ISS	Imposto de renda	ITR	Receitas administradas pela RFB total
Almirante Tamandaré do Sul	6.190.192	429	27.221	1.911	862.885	390.562	7.912.813
Camargo	7.005.249	726	726	3.964	1.088.017	14.822	12.620.861
Carazinho	105.720.384	11.583	1.165.703	82.825	56.996.936	1.357.063	229.623.904
Casca	28.095.851	2.465	187.952	12.223	12.303.622	40.023	54.741.879
Ciríaco	3.220.265	984	69.167	4.475	1.319.889	97	7.171.881
Coqueiros do Sul	1.940.328	278	18.61	1.242	420.292	554.984	3.479.672
Coxilha	8.454.533	390	27.599	1.338	2.784.656	837.166	14.632.751
David Canabarro	4.981.877	886	70.841	4.831	990.202	13.392	7.059.041
Ernestina	3.246.150	583	40.525	2.98	580.774	148.753	4.853.076
Gentil	2.644.782	349	20.939	1.45	192.122	73.804	3.195.393
Marau	112.727.380	5.962	632.665	47.433	42.904.111	317.531	219.382.671
Mato Castelhano	2.864.525	221	16.71	1.125	469.069	162.581	3.890.726
Muliterno	2.674.925	367	22.073	1.065	316.285	12.245	3.429.768
Nova Alvorada	14.560.774	763	58.97	4.055	18.532.239	14.281	51.476.296
Passo Fundo	579.720.095	49.908	4.220.244	311.163	418.659.040	1.447.463	1.300.007.204
Pontão	3.207.545	1.101	76.344	5.371	519.278	748.521	5.250.784
Santo Antônio do Palma	2.449.928	338	23.846	1.235	399.099	11.518	3.641.477
Santo Antônio do Planalto	2.066.647	869	45.933	2.91	535.341	227.754	4.761.327

São Domingos do Sul	3.840.624	833	53.305	3.257	489.108	12.006	5.182.688
Vanini	2.855.184	675	32.502	2.386	317.796	4.01	3.817.843
Vila Maria	14.245.234	955	77.292	5.247	8.924.176	29.836	37.504.211
Produção	912.712.474	80.664	6.944.635	502.485	569.604.937	6.515.313	1.983.636.266
Rio Grande do Sul	23.761.693.296	2.244.192	196.016.407	13.630.233	18.356.910.223	162.279.521	70.386.546.801

Fonte: DEE (2022d).

Na avaliação da gestão fiscal a maioria dos municípios apresenta resultados positivos em 2020, de acordo com os critérios do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), que analisa as contas das cidades brasileiras a partir dos indicadores: Autonomia, relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência; Gastos com Pessoal, pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida; Investimentos, mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios; e, Liquidez, verifica a relação entre restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte. (FIRJAN, 2022).

O IFGF utiliza uma escala de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, melhor a gestão do município. Na Tabela 30 é possível observar que a maioria dos municípios apresenta resultado favorável, inclusive com evolução positiva entre os anos de 2014 e 2020, exceto David Canabarro, Passo Fundo e Santo Antônio do Planalto. Entre os indicadores a melhor performance é na Liquidez, sendo Investimentos aquele que apresenta a média mais baixa. (FIRJAN, 2022).

Tabela 30 – Índice Firjan de Gestão Fiscal 2014-2020

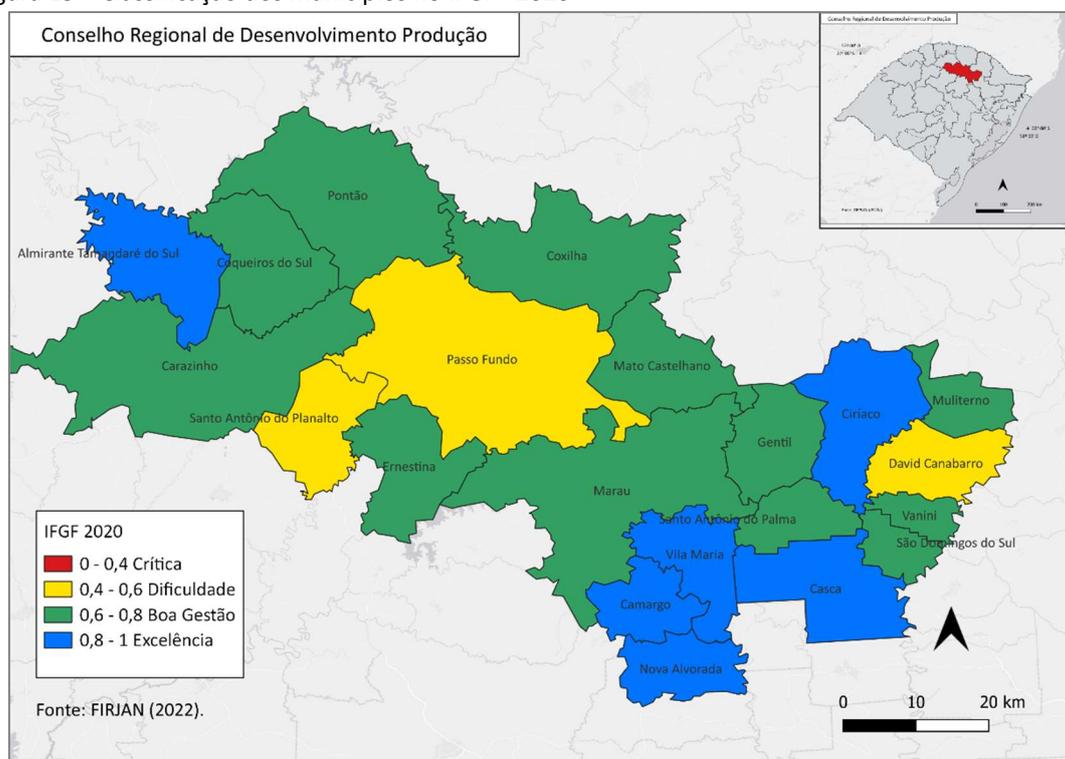
Municípios Corede RS	IFGF 2014	IFGF 2020	Autonomia	Gastos com Pessoal	Investimento	Liquidez
Almirante Tamandaré do Sul	0,6222	0,9171	0,7811	1,0	1,0	0,8871
Camargo	0,8388	0,812	0,9474	0,8062	0,8972	0,5953
Carazinho	0,717	0,7798	1,0	1,0	0,3775	0,7417
Casca	0,7833	0,9339	1,0	1,0	1,0	0,7356
Ciriaco	0,7379	0,8072	0,7058	0,9163	0,6068	1,0
Coqueiros do Sul	0,6922	0,6711	0,6684	1,0	0,3447	0,6711
Coxilha	0,5835	0,6847	0,809	0,4054	1,0	0,5242
David Canabarro	0,5255	0,5142	0,787	0,4022	0,3038	0,5639
Ernestina	0,3966	0,6614	0,6862	0,6187	0,5481	0,7925
Gentil	0,5902	0,6846	0,3435	0,962	1,0	0,4329
Marau	-	0,7713	1,0	0,9775	0,4615	0,6461
Mato Castelhano	0,6249	0,6531	0,4426	0,694	1,0	0,4757
Muliterno	0,5064	0,6889	0	0,888	1,0	0,8687

Nova Alvorada	0,8897	0,8613	1,0	0,8639	1,0	0,5812
Passo Fundo	0,6	0,5969	1,0	0,273	0,3653	0,7494
Pontão	0,6423	0,7445	0,6864	1,0	0,6583	0,6334
Santo Antônio do Palma	0,6676	0,6574	0,106	1,0	1,0	0,5236
Santo Antônio do Planalto	0,4975	0,5713	0,3041	0,5615	0,9204	0,4994
São Domingos do Sul	0,6169	0,6966	0,7449	0,6797	0,8626	0,4994
Vanini	0,7071	0,6633	0,3299	0,8128	0,9119	0,5985
Vila Maria	0,7001	0,8052	0,9506	1,0	0,3234	0,9468

Fonte: FIRJAN (2022).

Na Figura 15 é representada a classificação dos municípios quanto à gestão fiscal, onde se verifica que seis municípios estão classificados em nível de Excelência, doze em Boa Gestão, figurando apenas Passo Fundo, David Canabarro e Santo Antônio do Planalto na classificação Dificuldade, sendo que David Canabarro e Passo Fundo possuem os indicadores Gastos com Pessoal e Investimentos em nível crítico, enquanto Santo Antônio do Planalto apresenta o indicador Autonomia em nível crítico, e Liquidez em Dificuldade. (FIRJAN, 2022).

Figura 15 – Classificação dos municípios no IFGF - 2020



3.5 INFRAESTRUTURA

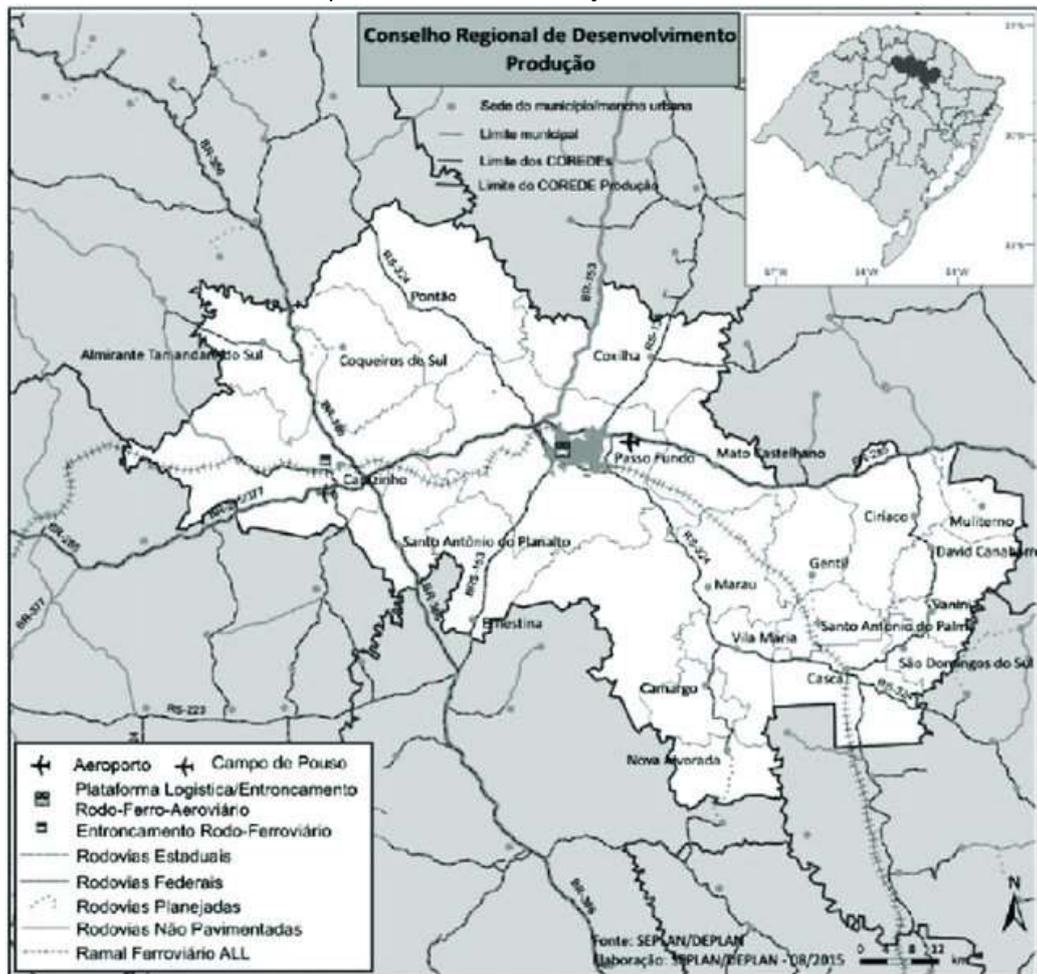
A seguir são apresentados os dados de infraestrutura do Corede Produção e seus municípios, contemplando infraestrutura de transporte e infraestrutura de energia e comunicação.

3.5.1 Infraestrutura de transporte

O Corede Produção se constitui um importante ponto de ligação de todo o norte do Estado, por onde circulam grandes volumes de mercadorias e elevado número de passageiros. A circulação de mercadorias utiliza os modais rodo, ferro e aeroviário e a circulação de passageiros as redes rodoviária e aérea.

Na Figura 16 é representada a infraestrutura de transportes disponível no Corede e suas articulações. O modal rodoviário, além de ser um ponto de ligação do norte do Estado, constitui um prolongamento do eixo de desenvolvimento socioeconômico formado pela Região Metropolitana da Serra Gaúcha e a Região Metropolitana de Porto Alegre. A estrutura viária regional é fortemente radial, com ponto de confluência em Passo Fundo. De Passo Fundo saem os seguintes eixos radiais, principais vias de acesso à região, que apresenta uma das maiores densidades rodoviárias: RS-324 e RS-153/BR-386, com destino Sul, rumo a Porto Alegre e Rio Grande; BR-285 e RS-153/223, rumo a oeste, acessando as regiões vizinhas 7 e 8, rumo ao acesso Uruguaiana e São Borja, ligação com o Mercosul; RS-234, rumo ao noroeste, conectando o Alto Médio Uruguai; RS-153/BR-153, norte-sul, integrando Passo Fundo e Erechim a Santa Catarina; BR-285, rumo a leste (Hortênsias), com conexão à RS-343, que também ruma a Santa Catarina, conectando o nordeste do Estado à região. (BERTÊ et. al, 2016; SCP-DEPLAN; DCAPE, 2022).

Figura 16 – Infraestrutura de transportes do Corede Produção



Fonte: BERTÊ et. al (2016).

Entre os principais problemas apontados no modal rodoviário do Corede Produção estão as deficiências nas interligações intermunicipais, percentuais de pavimentação de rodovias e acessos, dificultando o escoamento da produção local e o deslocamento de pessoas, aumentando as distâncias entre os núcleos urbanos da região e desses com os centros regionais de maior porte, como Caxias do Sul e Porto Alegre. Ainda, a BR-386, chamada Rodovia da Produção, figura como uma das mais perigosas do país, com elevados índices de acidentes envolvendo transportes de cargas. (BERTÊ et. al, 2016; SCP-DEPLAN; DCAPEP, 2022).

Alguns avanços foram obtidos a partir do PED 2015-2030, no período entre os anos de 2015 e 2022, entre estes: duplicação da RS-153, trecho entre Passo Fundo e Erechim; duplicação da RS-324, trecho entre Passo Fundo e Casca; iniciada em 2022 obra de manutenção da RSC-153 entre Passo Fundo e Tio Hugo, com previsão de conclusão em 11 meses; assinada a ordem de início da obra de pavimentação asfáltica da ERS-330

entre o distrito de São Bento (Carazinho) e Chapada pelo governador do Estado em setembro de 2022; início da obra de duplicação da BR-386 pela concessionária CCR Via Sul em 2022. (SEPLAN, 2022b).

O transporte rodoviário de cargas locais está articulado ao modal ferroviário através de uma Plataforma Logística localizada no município de Passo Fundo e de um terminal ferroviário em Carazinho. Às cargas locais, somam-se os volumes já embarcados nos demais entroncamentos rodoferroviários oriundos de outras regiões, seguindo em direção à capital do Estado ou ao Porto do Rio Grande. A concentração de cargas no terminal ferroviário de Passo Fundo é considerada alta, no entanto este opera com ociosidade, perdendo lugar para o transporte rodoviário. Existe a expectativa na futura ferrovia norte/sul, no entanto, é necessário trabalhar um sistema de ramais para os municípios. (SCP-DEPLAN; DCAPE, 2022; COREDE PRODUÇÃO, 2017).

Com relação à frota do Corede Produção, em 2018 havia um total de 240.749 veículos registrados, dos quais 182.891 eram veículos de passageiros, 33.465 veículos de carga e 24.393 classificados como outros, conforme dados apresentados na Tabela 31. Em relação a 2015, quando a frota de carga totalizava 30.998 veículos registrados, o Corede alcançou uma ampliação correspondente a 7,95%, com a maior concentração em Passo Fundo, cuja frota de carga totalizava 14.615. A maior parte de veículos de passageiros e classificados como outros estão também em Passo Fundo, totalizando 99.551 e 12.744 respectivamente. (COREDE PRODUÇÃO, 2017; DEE, 2022d).

Tabela 31 – Número de veículos registrados Corede Produção 2018

Municípios	Total	Passageiros	Carga	Outros
Almirante Tamandaré do Sul	1.498	1.041	324	133
Camargo	2.192	1433	559	200
Carazinho	41.856	32.007	5.895	3.954
Casca	7.313	4.881	1.484	948
Ciríaco	3.402	2.646	489	267
Coqueiros do Sul	1.664	1.182	345	137
Coxilha	2.122	1.349	459	314
David Canabarro	3.386	2.556	537	293
Ernestina	2.559	1.711	576	272
Gentil	1.177	800	238	139
Marau	29.940	22.035	4.509	3.396
Mato Castelhano	1.679	1.109	390	180
Muliterno	1.131	780	234	117
Nova Alvorada	2.272	1.639	440	193

Passo Fundo	126.910	99.551	14.615	12.744
Pontão	2.095	1.536	376	183
Santo Antônio do Palma	1.285	1.001	181	103
Santo Antônio do Planalto	1.525	1.128	301	96
São Domingos do Sul	2.065	1484	390	191
Vanini	1.415	996	281	138
Vila Maria	3.263	2.026	842	395
Produção	240.749	182.891	33.465	24.393
Rio Grande do Sul	6.772.764	5.332.898	849.603	590.263

Fonte: DEE (2022d).

O modal aéreo conta com o aeroporto Lauro Kurtz em Passo Fundo, cujas obras de modernização e ampliação foram concluídas em 2023, a partir de um investimento de mais de R\$ 54 milhões pelo governo do Estado e governo Federal. Com a conclusão das obras a pista de pouso e decolagem foi totalmente recuperada, aumentando a capacidade estrutural. O pátio passou a ter cinco posições 3C (quatro posições B737.800/Embraer 195-E2 e uma posição ATR-72) e aproximadamente 16 mil metros quadrados. Foram instalados equipamentos de auxílio à navegação, balizamento a led, terminal com mais de 2 mil metros quadrados, uma subestação e uma central de utilidades. Além disso houve a modernização e ampliação de salas de embarque, balcões de *check-in* e equipamentos de despacho e recebimento de bagagens (esteiras e carrossel), agilizando os processos de embarque e desembarque de passageiros. Para a gestão do aeroporto, o Estado contratou a Infraero, empresa que tem presença nacional e expertise em serviços de ponta a ponta da infraestrutura aeroportuária, ou seja, desde o projeto, passando pela obra de engenharia, manutenção, gestão e a própria operação, além de oferecer treinamento técnico e desenvolvimento de soluções digitais. (GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2023).

3.5.2 Infraestrutura de energia e comunicação

O Corede Produção totalizava em 2013 793.550.382 kWh de consumo energético, correspondente a 2,89% do total de energia elétrica utilizada no Rio Grande do Sul, estando situado na nona posição entre os maiores consumidores do Estado, segundo o Balanço Energético 2013 da CEE, com o maior consumo no município de Passo Fundo, 56,65%, seguido por Carazinho, 20,68%, e Marau, com 11,78%. (BERTÊ et al, 2016; SCP-DEPLAN; DCAPET, 2022).

A empresa Rio Grande Energia (RGE), atende a maioria dos municípios, e segundo o estudo Rumos 2015, as diversas linhas de transmissão que atravessavam a região não supriam totalmente os baixos consumos das áreas periféricas, a exceção de Passo Fundo, Carazinho e Marau, situados na faixa até 500 kWh, indicando a concentração industrial nesses municípios. (BERTÊ et. al, 2016; SCP-DEPLAN; DCAPET, 2022).

Foram apontados gargalos em linhas de transmissão entre Passo Fundo e Cruz Alta, bem como entre as outras duas cidades principais do Corede. Apesar dessa deficiência, a região apresentava-se dentro dos padrões de falhas de atendimento energético. O atendimento domiciliar urbano era alto em quase toda a Região – 98% –, e o domiciliar rural estava acima da média estadual, com exceção de pequena porção à noroeste do Corede, onde o atendimento alcançava até 75% dos domicílios. (BERTÊ et. al, 2016; SCP-DEPLAN; DCAPET, 2022).

O PED 2015-2030 apontava crescimento do consumo de energia elétrica no Corede Produção entre os anos de 2010 e 2013, acima da média do Estado, como indicativo do desenvolvimento industrial da região, contudo abaixo do verificado na Funcional 9. Entretanto destacava a falta de estudos e ações para a geração de energia a partir de outras fontes, bem como a diminuição do consumo energético no meio rural, sinalizando para a mudança do modelo de produção e a alteração da cadeia produtiva nos últimos anos na região, reforçando o peso da agricultura de extensão em detrimento da produção de bens alimentares e agroindústria. (COREDE PRODUÇÃO, 2017).

Na Tabela 32 os dados sobre o número de consumidores de eletricidade demonstram o acréscimo de 8.430 consumidores residenciais no Corede Produção em 2018, correspondendo a um aumento de 8,34% em comparação a 2015, sendo verificada a evolução positiva em todos os municípios com informações disponíveis, a exceção de Nova Alvorada. Com a maior quantidade de consumidores residenciais de eletricidade figuram, em primeiro lugar Passo Fundo, seguido de Marau, confirmando tendência apontada nos anos anteriores.

Com relação aos consumidores não residenciais se verifica tendência decrescente no Corede Produção no período analisado, com redução de 989 consumidores em 2018, equivalente a -6,23% em relação a 2015, diferente do panorama apontado no PED 2015-2030, no qual o aumento do consumo de energia era destacado

como indicativo do desenvolvimento da região. O maior número de consumidores em eletricidade não residencial está concentrado também nos maiores municípios, Passo Fundo e Marau, os quais, entretanto, apresentaram variação correspondente a -9,79 e -6,38 no período 2015-2018. Nos demais municípios se observa a manutenção ou redução do número de consumidores, exceto David Canabarro e Santo Antônio do Palma.

Tabela 32 – Evolução do número de consumidores de eletricidade Corede Produção 2015-2018

Municípios	Consumidores em eletricidade residencial				Consumidores em eletricidade não residencial			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Almirante Tamandaré do Sul								
Camargo	545	584	609	673	148	149	145	137
Carazinho								
Casca	2.490	2.614	2.687	2.814	1.209	1.200	1.192	1.195
Ciríaco	970	985	1.016	1.022	223	223	224	221
Coqueiros do Sul								
Coxilha	716	740	765	767	135	135	132	133
David Canabarro	886	929	966	997	348	350	352	354
Ernestina	712	750	750	761	139	138	138	133
Gentil	271	280	286	291	122	124	121	122
Marau	13.796	14.189	14.562	14.843	1.894	1.854	1.791	1.773
Mato Castelhano								
Muliterno								
Nova Alvorada	376	366	358	352	134	123	129	128
Passo Fundo	75.772	77.778	80.094	82.245	8.320	8.014	7.782	7.505
Pontão								
Santo Antônio do Palma	363	373	375	384	397	396	402	401
Santo Antônio do Planalto								
São Domingos do Sul	527	545	557	576	219	218	217	213
Vanini	550	572	566	574	270	266	269	268
Vila Maria	1.035	1.075	1.105	1.137	299	289	289	282
Produção	101.024	103.796	106.713	109.454	15.872	15.495	15.200	14.883

Fonte: DEE (2022d).

Com respeito às comunicações, de acordo com o Censo 2010 (IBGE, 2022), o Corede apresentava indicadores satisfatórios relativos aos domicílios com acesso à internet, celulares e com telefonia fixa, alcançando índices próximos às médias estaduais. Conforme dados do Departamento de Economia e Estatística (DEE, 2022d), apresentados na Tabela 33, em 2021 o Corede mantinha densidades (acessos por 100 habitantes) de telefonia fixa e de banda larga fixa nos níveis do Estado.

Entre os municípios se observa elevada variação das médias de banda larga fixa, figurando Casca, Marau, Passo Fundo, Ernestina, São Domingos do Sul e Vanini com índices superiores ao do Estado, de 24,3, situados entre 29,7 e 24,4 acessos por 100 habitantes. Os níveis mais baixos, entre 1,4 e até 10,0 acessos por 100 habitantes, são observados em Coqueiros do Sul, Santo Antônio do Planalto, Camargo, Coxilha, Nova Alvorada, Vila Maria e Carazinho. Com relação à telefonia fixa, apenas Passo Fundo, com 21,5, apresenta média superior ao Rio Grande do Sul de 15,49. São Domingos do Sul, Vanini, Nova Alvorada, Casca e Carazinho possuem densidades próximas à do Estado, entre 13,3 e 11,0, com os demais municípios, constituindo a maioria, apresentando índices mais baixos entre 9,6 e 1,5 acessos por 100 habitantes.

Nos acessos à TV por assinatura e telefonia móvel, o Corede Produção apresenta densidades inferiores às médias estaduais, com 6,0 e 97,9, respectivamente, frente a 9,0 e 115,2 do Rio Grande do Sul. Passo Fundo se destaca no acesso à TV por assinatura, com densidade de 9,4, enquanto todos os demais municípios exibem densidades bastante abaixo do Estado, situadas entre 4,1 e 0,8 acessos por 100 habitantes. Na telefonia móvel os índices dos municípios são mais favoráveis, com Muliterno, Coxilha, Santo Antônio do Planalto e Ernestina apresentando densidades de acesso superiores ou no nível do Rio Grande do Sul, entre 159,28 e 115,2. 13 dos 21 municípios possuem densidades entre 109,0/100 e 51,1/100, figurando com médias mais baixas, entre 49,5/100 e 21,8/100 outros 5 municípios.

Tabela 33 – Comunicação Corede Produção 2021

Densidade (acessos por 100 hab.) 2021				
Municípios	TV por Assinatura	Telefonia Móvel	Telefonia Fixa	Banda Larga Fixa
Almirante Tamandaré do Sul	1,1571842	109,01639	3,6644166	13,16297
Camargo	1,2378722	51,154232	5,5202409	3,3121445
Carazinho	2,4692311	94,786664	11,01657	10,040613
Casca	3,2351057	107,04676	11,285501	29,788597
Ciríaco	1,24197	83,940043	3,5760171	16,295503
Coqueiros do Sul	0,8779264	34,0301	3,4280936	1,4632107
Coxilha	1,9230769	130,11676	5,7692308	6,4217033
David Canabarro	0,9269477	35,179872	6,621055	16,773339
Ernestina	3,1558814	115,20561	2,9646159	25,66146
Gentil	1,2383901	21,826625	6,3983488	21,775026
Marau	1,4893379	91,559674	9,6058948	27,151948
Mato Castelhano	4,199773	71,055619	1,5891033	19,636776

Muliterno	2,3594378	159,28715	2,0582329	18,172691
Nova Alvorada	1,0259333	49,501282	11,940724	8,0934739
Passo Fundo	9,4119493	105,07894	21,252835	27,118128
Pontão	1,5083355	48,293199	3,1225192	23,445356
Santo Antônio do Palma	1,0757315	85,628227	2,1944923	13,123924
Santo Antônio do Planalto	1,7511521	121,10599	5,7142857	2,3041475
São Domingos do Sul	1,8964963	73,9955	13,307618	25,68306
Vanini	1,2610929	55,628211	12,143858	24,427837
Vila Maria	1,2861736	93,890675	8,4458735	9,6034298
Corede Produção	6,098247349	97,96383185	15,84171436	22,62087612
Rio Grande do Sul	9,0113137	115,27406	15,490253	24,360095

Fonte: DEE (2022d).

3.6 MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

Quanto aos recursos hídricos, o Corede Produção apresenta disponibilidade satisfatória, com uma malha hidrográfica superficial formada, na maior parte, por rios e arroios de quatro sub-bacias coletoras: Passo Fundo-Várzea e Apuae-Inhandava, afluentes da Bacia do Uruguai, e Alto Jacuí e Taquari-Antas, afluentes da Bacia do Guaíba. Os contribuintes que formam essas bacias e drenam o território diluem os despejos dos esgotos dos núcleos urbanos e das indústrias e agroindústrias locais, incluindo frigoríficos, abatedouros e curtumes, e recebem contaminantes oriundos das atividades agrícolas e pecuárias, principalmente na forma de resíduos de fertilizantes e agrotóxicos ligados ao cultivo de soja e milho, entre outras culturas, além de dejetos originários da criação de animais. (BERTÊ et. al, 2016).

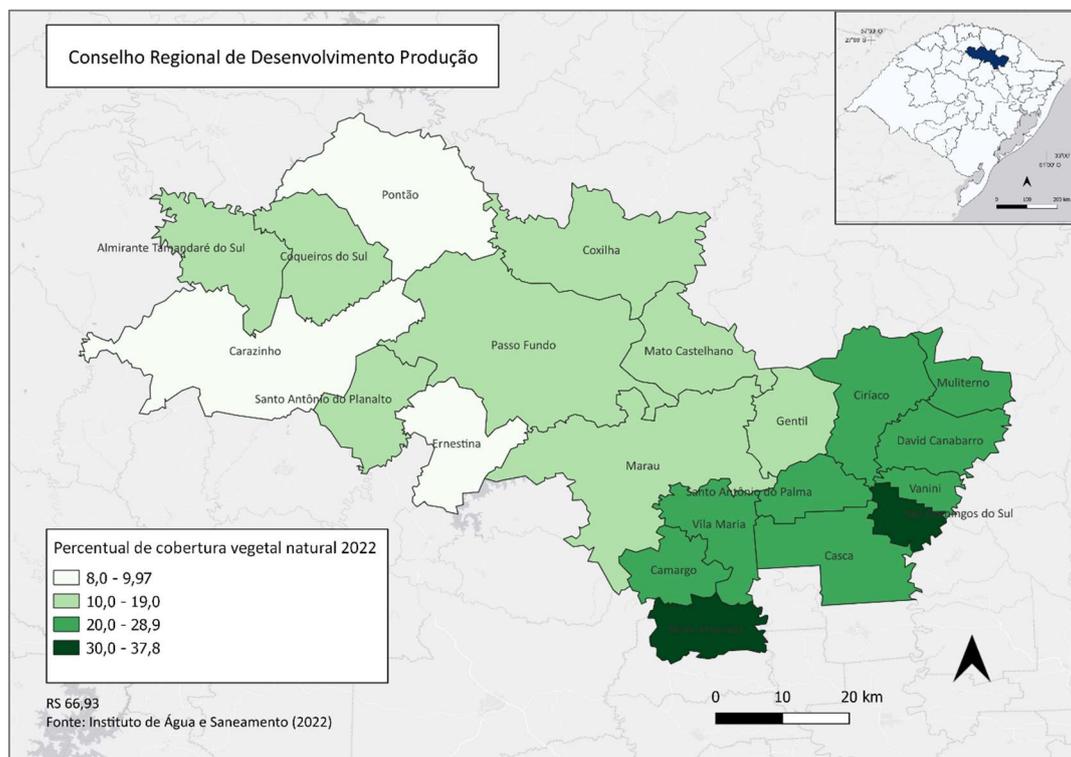
O território forma um divisor de águas entre duas das maiores bacias hidrográficas do Estado – a Bacia do Uruguai e a Bacia do Guaíba – abrigando nascentes de rios importantes, como o da Várzea e Jacuí. Por outro lado, destacam Bertê et. al (2016), como região produtora de grãos, ocorre grande pressão para o aumento das áreas cultivadas em períodos de valorização das culturas e, conseqüentemente, tendência de perda de áreas de vegetação natural, sobretudo ao longo dos cursos d'água, o que concorre para o aumento da degradação dos recursos hídricos.

Apesar da disponibilidade satisfatória de recursos hídricos, é apontada a ocorrência de escassez de água na região, como consequência dos repetidos períodos de estiagens e secas que nas últimas décadas tem atingido a todos os municípios. Ainda, entre as décadas de 1990 e 2010, foram registrados outros desastres naturais como

vendavais ou ciclones em grande parte dos municípios. Já os riscos de inundação são considerados baixos, existindo em apenas 8 dos 21 municípios, com percentuais variando entre 0,3 e 7,1 de domicílios expostos a esses riscos em 2022. (BERTÊ et. al, 2016; INSTITUTO DE ÁGUA E SANEAMENTO, 2022).

Na Figura 17 é possível identificar o baixo percentual de cobertura vegetal natural em todos os municípios do Corede Produção no ano de 2022, com níveis bastante abaixo da média do Estado de 66,93%. Com os percentuais mais elevados figuram São Domingos do Sul, 37,84%, e Nova Alvorada, 34,49%. Na faixa dos 20% a 29% se encontram 8 municípios e entre 10% a 19% outros 8. Com os mais baixos percentuais de cobertura vegetal natural estão Carazinho, 8,23%, Ernestina, 8,81%, e Pontão 9,97%. (INSTITUTO DE ÁGUA E SANEAMENTO, 2022).

Figura 17 – Percentual de cobertura vegetal natural municípios Corede Produção 2022

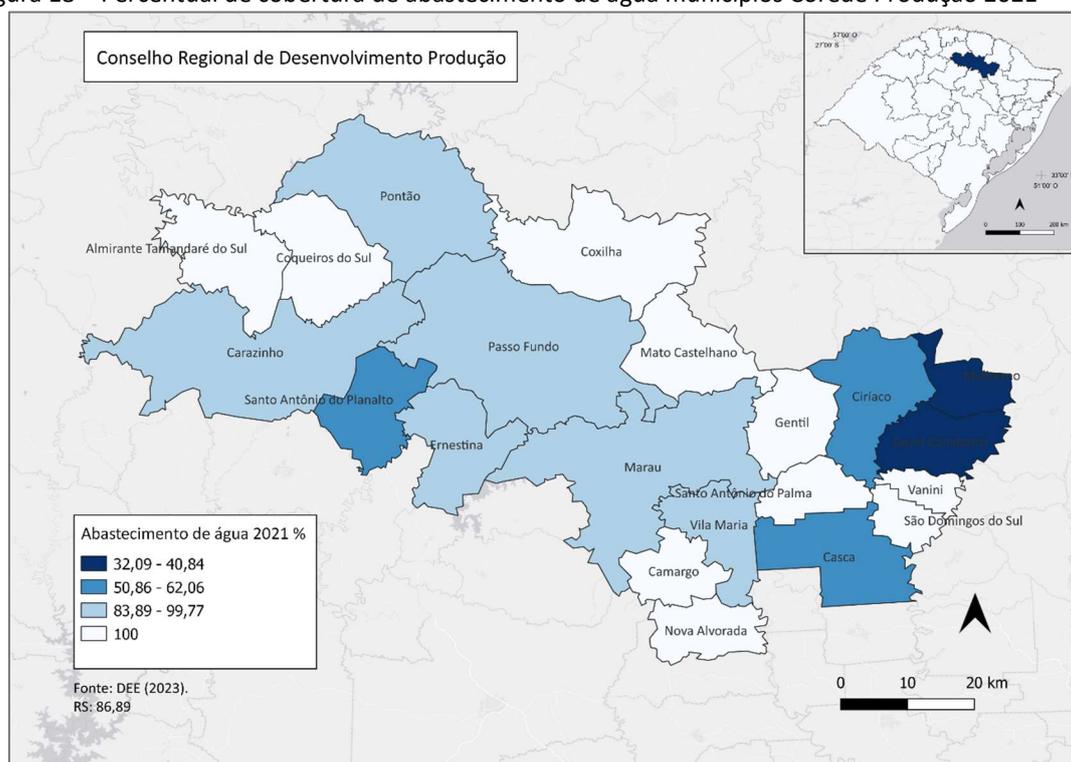


Com referência ao saneamento, no ano de 2022 apenas 8 dos 21 municípios possuíam Política Municipal de Saneamento, sendo estes Carazinho, Casca, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, Marau, Mato Castelhana e Muliterno, estando em fase de elaboração em Camargo, Passo Fundo, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto e Vila Maria, inexistindo nos demais. A maioria dos municípios, em número de 15, possui Plano Municipal de Saneamento, estando em fase de elaboração em Ciríaco,

Gentil e Vila Maria, sendo que Ernestina, Pontão e Vanini não possuem. (INSTITUTO DE ÁGUA E SANEAMENTO, 2022).

Quanto ao abastecimento de água o Corede apresenta um cenário positivo na maioria dos municípios, conforme dados do DEE (2022d) apresentados na Figura 18. Dez municípios atingiam 100% da população em 2021 e outros seis contavam com 83,89% a 99,77% da população com abastecimento de água, se situando em níveis próximos ou superiores ao do Estado de 86,89%. Apesar disso cinco municípios apresentam níveis de abastecimento que podem ser considerados deficientes, como é o caso de Santo Antônio do Planalto, Casca e Ciriaco, respectivamente com 62,06%, 58,83% e 50,86% da população abastecida. Os níveis mais críticos são observados em David Canabarro, com 40,84% e Muliterno, com 32,09.

Figura 18 – Percentual de cobertura de abastecimento de água municípios Corede Produção 2021



A coleta de esgoto era apontada como uma fragilidade na região do Corede Produção no PED 2015-2030. Conforme os dados disponíveis, exibidos na Tabela 34, é possível perceber a continuidade dessa deficiência na maioria dos municípios. Se destacam positivamente Marau, Mato Castelhana, Vanini e São Domingos do Sul, com percentuais de coleta de esgoto entre 100% e 70,54%, vindo a seguir Carazinho com 50,97%, acima do Estado, com 46,85%. Nos demais municípios as taxas de coleta são

inferiores a 40%, exibindo os menores percentuais, entre 16,91% e 10,36% Coxilha, Santo Antônio do Planalto, Ernestina, Pontão e Nova Alvorada.

A coleta de resíduos sólidos apresenta percentuais de cobertura domiciliar aquém do nível do Estado, de 95,52%, na maior parte dos municípios, exceto em Casca, Ciríaco, Passo Fundo e Vanini, onde alcança 100%. Carazinho e Marau apresentam também percentuais satisfatórios de 98,21% e 86,78%. Os demais municípios possuem coberturas abaixo de 70%, exibindo os menores percentuais Nova Alvorada, com 36,95%, Pontão, com 40,43% e David Canabarro, com 40,83%. A média de recuperação de resíduos sólidos pode ser considerada satisfatória na maioria dos municípios com informações disponíveis, se destacando Casca e Muliterno, com percentuais acima de 50%, e Mato Castelhana com 46,79%, bastante acima da média do Estado, com 8,1%. Muito abaixo figuram Marau, com 0,47%, Passo Fundo, com 1,56% e Carazinho, com 5,99%,

Tabela 34 – Saneamento municípios Corede Produção 2021

Municípios	Cobertura domiciliar coleta resíduos sólidos %	Recuperação resíduos sólidos média	Coleta de esgoto
Almirante Tamandaré do Sul	59,84		
Camargo	70,44	23,24	
Carazinho	98,21	5,99	50,97
Casca	100	55,86	23,69
Ciríaco	100	14,85	34,48
Coqueiros do Sul	66,17		25,66
Coxilha	61,81	25,11	16,91
David Canabarro	40,83		
Ernestina	54,12		14,84
Gentil	48,8		31,54
Marau	86,78	0,47	100
Mato Castelhana	58,99	46,79	84,64
Muliterno	56,02	54,69	40,55
Nova Alvorada	36,95	11,63	10,36
Passo Fundo	100	1,56	38,52
Pontão	40,43		12,83
Santo Antônio do Palma	56,66		32,6
Santo Antônio do Planalto	100		15
São Domingos do Sul	59,75	23,96	70,54
Vanini	100	15,83	76,12
Vila Maria	64,72		33,3
Rio Grande do Sul	92,52	8,1	46,85

Fonte: Instituto de Água e Saneamento (2022); DEE (2022d).

4 MATRIZ DE FORÇAS, OPORTUNIDADES, FRAQUEZAS E AMEAÇAS DO COREDE PRODUÇÃO (FOFA)

Nessa sessão é apresentada a síntese dos principais indicadores, resultante do diagnóstico atualizado, e a Matriz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA) ou SWOT, originalmente do inglês *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*, do Corede Produção, cujo objetivo é auxiliar a identificar os fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da região, potencializando forças, atenuando fraquezas, identificando oportunidades e ameaças, de forma a orientar as prioridades e estratégias a serem propostas para o PED 2022-2030.

A Matriz FOFA foi construída com base nos levantamentos realizados nas etapas de Relatório da Situação Atual e dos Resultados Alcançados pelos Projetos definidos no PED 2015-2030 e no Diagnóstico Atualizado, no próprio PED 2015-2030, bem como em outros estudos tais como O Perfil Socioeconômico do Corede Produção, O Perfil da Região Funcional de Planejamento 9, Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, entre outros, e, ainda, nas contribuições recebidas pelos participantes da audiência regional realizada em Passo Fundo, estando orientada para as questões estratégicas justificadas pelos principais indicadores de desenvolvimento regional.

Sintetizando os indicadores de maior relevância, entre estes se destaca o desempenho econômico positivo do Corede Produção no período analisado, com crescimento do Produto Interno Bruto e do PIB *per capita* em patamar superior ao do Rio Grande do Sul. Entre os pontos fortes da economia regional está o crescimento do setor de Comércio e Serviços, figurando Passo Fundo como polo nas áreas de saúde, educação, hotelaria e restauração, cabendo mencionar a existência dos centros de inovação tecnológica, UPF Parque e UPF Polos de Inovação Tecnológica da Universidade de Passo Fundo. O comércio se caracteriza pelo atendimento regional, contando com centros urbanos de porte, entre estes Passo Fundo, Carazinho e Marau, onde o comércio atacadista, exceto combustíveis, responde pelo maior valor da saída de mercadorias.

O município de Passo Fundo também se sobressai como um dos principais destinos turísticos de negócios do Estado em movimentação de passageiros interestaduais e internacionais terrestres e aéreos. A região possui ainda outras potencialidades turísticas, contando com patrimônio cultural e paisagístico, que,

entretanto, ainda são pouco exploradas. Conforme foi possível verificar, o projeto para identificação do potencial turístico da região, proposto no PED 2015-2030, não alcançou evolução em razão da dificuldade de mobilização dos atores envolvidos em torno da proposta.

A indústria de transformação se constitui em outra fortaleza do Corede Produção, estando fortemente articulada ao setor primário. Lideram os segmentos de alimentos e bebidas, máquinas e equipamentos e químicos. No segmento de alimentos e bebidas se destaca o Abate e Fabricação de Produtos de Carne, havendo também indústrias de Laticínios, Produtos para Panificação e Malte. Na fabricação de Máquinas e Equipamentos a indústria está voltada principalmente para a agricultura e pecuária. No segmento de produtos químicos figuram, entre outros, a fabricação de ingredientes farmacêuticos e biodiesel.

A agropecuária desempenha importante papel na economia do Corede Produção, e, embora tenha reduzido a sua contribuição no Valor Adicionado Bruto entre os anos de 2016 e 2019, apresenta indicadores positivos, tais como o expressivo aumento do rendimento médio das principais culturas agrícolas, e a existência do setor associativo e cooperativo forte na região. Na agricultura predomina a produção de grãos, sendo a principal cultura a soja em grão, cuja área de plantio tem se ampliado em detrimento do cultivo de culturas concorrentes, como o trigo em grão e o milho em grão. Outras culturas como o fumo em folha, arroz, mandioca, batata, uva, maçã e aveia possuem menor representatividade, evidenciando a tendência já apontada no PED 2015-2030 de predominância da monocultura da soja e a baixa diversificação.

Com uma estrutura fundiária composta majoritariamente por pequenas propriedades de até 50 hectares, se constitui uma fragilidade o pouco aproveitamento das potencialidades de diversificação na produção de alimentos no Corede Produção. A questão da predominância da monocultura e da necessidade de apoio à pequena agricultura familiar é apontada como uma das prioridades no PED 2015-2030, com diversos projetos voltados para a diversificação produtiva, visando a subsistência, a geração de renda e a retenção da população no campo. Entretanto, foram poucos os municípios onde essas iniciativas foram postas em andamento, persistindo a necessidade de implementação de políticas voltadas ao fortalecimento dos pequenos produtores.

Na pecuária se destaca a criação de galináceos, correspondente a 11,9% do efetivo do Corede e 14,09% do Estado, a qual alcançou um aumento de 17,42% em 2020, comparado ao ano de 2014. A seguir figura a criação de suínos, equivalente a 9,8% do efetivo do Corede e 3,87% do Estado, entretanto com queda de 14,80% do rebanho em relação a 2014. A bovinocultura aparece em terceiro lugar, contribuindo com 5,9% do efetivo do Corede e 1,24% do Rio Grande do Sul, apresentando também queda no número de cabeças em relação a 2014, com redução correspondente a 24,40%. Em quarto lugar em termos de efetivo está a criação de ovinos, que se mantém estável em relação a 2014. O efetivo de equinos mantém a evolução já apontada no PED 2015-2030, alcançando aumento de 13,55% entre 2014 e 2020. Em menor escala figuram ainda a criação de bubalino, caprino e codorna, cujos efetivos são inferiores a 1% do rebanho do Corede. (IBGE, 2022d; COREDE PRODUÇÃO, 2017).

Quanto à demografia, o Corede Produção apresenta projeção de crescimento da população para o ano de 2021 de 4,89%, superando a estimativa de crescimento populacional do Estado, de 1,29%. Outro dado favorável é o aumento de 4,44% na faixa dos 0 aos 14 anos, enquanto o Rio Grande do Sul possui projeção de redução de 3,65% nessa mesma faixa, mantendo a tendência de declínio da taxa de fecundidade apontado no Censo de 2010, figurando como o Estado brasileiro cuja população teve o menor crescimento na década. (DEE, 2022d; IBGE, 2022a; CARGNIN; BERTÊ; LEMOS; OLIVEIRA, 2015).

Apesar desses indicadores positivos, o Corede mantém a tendência de envelhecimento da população, seguindo padrão semelhante ao do Estado, com diminuição da proporção de jovens e aumento da população de adultos e idosos. A esperança de vida evolui de 75,69 anos em 2010 para 77,38 em 2018, com projeções para 2021 de redução de 2,76% na faixa etária entre 15 e 29 anos, e incremento de população nas demais, se destacando as faixas de 60 a 74 anos e de 75 a 80 anos ou mais, com aumento de 26,13% e 28,08%, respectivamente. (IBGE, 2022a; DEE, 2022d).

Outro indicador que merece atenção diz respeito ao êxodo rural, já apontado no PED 2015-2030. Entre os 21 municípios do Corede Produção, 10 apresentam população rural superior à população urbana, sendo que destes, 6 apresentam projeção de redução da população para 2021, indicando que, mesmo com crescimento populacional positivo

no Corede, esses municípios tendem a sofrer com o êxodo rural, o que impacta, entre outros, os processos de sucessão geracional na agricultura familiar.

Na dimensão social o Corede apresenta uma evolução positiva do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, passando da faixa de desenvolvimento médio no Idese Geral, com 0,779, em 2012, para a faixa de desenvolvimento alto em 2019, alcançando 0,804, ocupando a quinta posição no Estado. Nos Blocos Renda, Educação e Saúde, o Corede Produção alcançou índices superiores à média do Estado, estando classificado nas faixas de desenvolvimento médio e alto, ocorrendo o mesmo em todos os municípios. (DEE, 2022d).

Com relação à evolução do número de empregos formais, entre 2014 e 2021, o Corede Produção apresenta um saldo positivo, com acréscimo de 4.647 vagas, correspondendo a 4,4%. Entre os setores com maior número de empregos formais estão serviços, comércio e indústria de transformação. Apesar do resultado geral favorável, se verifica a redução de postos de trabalho em 8 dos 21 municípios, bem como, em 2021, os municípios do Corede Produção apresentaram percentuais de população ocupada variando entre 13,5% a 47,5%, inferiores à taxa de ocupação do Estado, de 56,8%. (CAGED, 2021; COREDE PRODUÇÃO, 2017; IBGE, 2022b; FIPE, 2021).

Na educação se destacam dados positivos, entre os quais, os recursos investidos pela maioria dos municípios, situados no percentual obrigatório de 25%, existência em todos os municípios de oferta de vagas para creche, pré-escola e ensino fundamental na rede municipal, escolas com laboratório de informática e Escolas de Ensino Fundamental com internet e a qualificação dos docentes do Ensino Fundamental, considerada satisfatória em 12 dos 21 municípios, comparada ao percentual do País de 55,7%, os quais alcançam percentuais entre 58,3% e 79,2% de docentes com formação adequada. No Ensino Médio 8 municípios apresentam percentual de docentes com formação adequada acima de 61%, igualando ou superando a média do País. Apesar desses resultados, merece atenção a qualificação dos docentes do Ensino Fundamental em 9 municípios, os quais se situam abaixo da média nacional, com percentuais de formação adequada inferiores a 50%. (TCE, 2022; ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

Com relação ao aprendizado dos estudantes, o Corede Produção apresenta uma evolução positiva do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental entre os anos de 2005

e 2019, passando de 4,3, muito abaixo da média esperada, para 5,5, abaixo da média ou próximo a ela, ocorrendo o mesmo nos anos finais do ensino fundamental, com 4,1 em 2005, muito abaixo da média esperada, e 4,9 em 2019, abaixo da média ou próximo a ela. No ensino médio o Ideb indica resultado muito abaixo da média esperada nos anos analisados, inclusive com queda significativa da média de aprendizagem, de 4,0 em 2017, para 2,9 em 2019. (IEDE, 2022a; QEDU, 2022).

Na saúde o Corede possui entre os seus indicadores favoráveis, a oferta de leitos por mil habitantes no ano de 2022, situada entre 3,51 e 4,33, superior ao Estado do Rio Grande do Sul de 2,58, e ao recomendado pela Programação das Ações Básicas de Saúde do Ministério da Saúde de 3 a 4 leitos/1.000 habitantes. Os dados pesquisados também apontam o aumento de leitos hospitalares entre os anos de 2014 e 2021, entretanto se observa a continuidade da concentração em alguns municípios, com destaque para Passo Fundo, que figura como o terceiro município em número de leitos no Estado, atrás de Porto Alegre e Caxias do Sul. (DEPLAN, 2022a; SEPLAN, 2022a).

Todos os municípios do Corede possuíam em 2018 pelo menos uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo alcançada 100% da população em 14 deles, havendo 6 municípios com percentuais entre 65,2% e 99,11% de cobertura da população, em patamares superiores ao do Estado de 60,09%. Outro indicador importante, diz respeito ao acompanhamento pré-natal, no qual a maioria dos municípios ultrapassaram a média de cobertura nacional no ano de 2017, de 69,3% de nascidos vivos com pelo menos 7 consultas pré-natal, exibindo percentuais entre 70% e 95,24% de gestantes atendidas. (IEDE, 2022c; ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

Com relação aos dados epidemiológicos de saúde, o Corede Produção apresenta estatísticas satisfatórias no percentual de internações por condições sensíveis à atenção primária, situado no patamar do País, de 21,3%, ou abaixo, na maioria dos municípios em 2017, como também na taxa de mortalidade infantil, a qual se situa no nível do Brasil, de 12,38 óbitos infantis por mil nascidos vivos, ou abaixo, em 14 dos 21 municípios, entre os quais 10 não tiveram registro de óbitos infantis no ano de 2017. (IEDE, 2022c; ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

Indicadores de saúde menos favoráveis, identificados no ano de 2017, dizem respeito à taxa bruta de mortalidade, correspondente ao número total de óbitos por mil, a qual está no patamar do País, de 6,3, ou abaixo, apenas em 7 dos 21 municípios

do Corede Produção. Também são verificadas taxas de mortalidade por câncer de mama acima da média nacional, de 15,78 óbitos por 100.000 mulheres, na maioria dos municípios, bem como com relação ao câncer de próstata, segunda maior causa de mortalidade entre homens, que atinge taxas de mortalidade muito acima da média nacional, de 15,13 óbitos por 100.000 homens, em grande parte dos municípios. Ainda, figura como indicador negativo, a alta taxa de cesáreas nos municípios do Corede no ano de 2018, as quais se situam entre 50% e 87,5%, muito acima do recomendado pela OMS de 10% a 15% de cesarianas. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022; IEDE, 2022c).

No que diz respeito à segurança pública, o Corede apresentou estatísticas positivas no ano de 2021, com taxa de 0,024 ocorrência por habitante, inferior à taxa de 0,026 do Estado no mesmo ano, alcançando uma redução do número de vítimas de crimes no ano de 2021, na comparação com 2014, totalizando 48 vítimas, sendo 46 de homicídio doloso e duas de latrocínio, não havendo registro de vítimas de lesão corporal seguida de morte, estatística inferior à do ano de 2014, com um total de 57 vítimas de crimes, 51 de homicídio doloso, 4 de latrocínio e 2 de lesão corporal seguida de morte. Requer atenção a Incidência significativa de crimes relacionados a entorpecentes, sendo 489 configurados como posse e 459 como tráfico. (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022).

Em termos de infraestrutura de transportes o Corede Produção utiliza os modais rodo, ferro e aeroviário e a circulação de passageiros as redes rodoviária e aérea. Entre os principais problemas apontados no modal rodoviário estão as deficiências nas interligações intermunicipais, percentuais de pavimentação de rodovias e acessos, dificultando o escoamento da produção local e o deslocamento de pessoas, aumentando as distâncias entre os núcleos urbanos da região e desses com os centros regionais de maior porte. A concentração de cargas no terminal ferroviário de Passo Fundo é considerada alta, no entanto este opera com ociosidade, perdendo lugar para o transporte rodoviário. Existe a expectativa na futura ferrovia norte/sul, no entanto, é necessário trabalhar um sistema de ramais para os municípios. (SCP-DEPLAN; COREDE PRODUÇÃO, 2017; BERTÊ et. al, 2016).

Entre os avanços obtidos, no período entre os anos de 2015 e 2022, estão: a duplicação da RS-153, trecho entre Passo Fundo e Erechim; duplicação da RS-324, trecho

entre Passo Fundo e Casca; iniciada em 2022 obra de manutenção da RSC-153 entre Passo Fundo e Tio Hugo, com previsão de conclusão em 11 meses; assinada a ordem de início da obra de pavimentação asfáltica da ERS-330 entre o distrito de São Bento (Carazinho) e Chapada pelo governador do Estado em setembro de 2022; início da obra de duplicação da BR-386 pela concessionária CCR Via Sul em 2022, bem como a conclusão das obras de modernização e ampliação do aeroporto Lauro Kurtz em Passo Fundo 2023. (SEPLAN, 2022b; GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2023).

Quanto ao consumo de energia elétrica, o Corede Produção vem apresentando aumento acima da média do Estado desde 2010, sendo considerado um indicativo do desenvolvimento industrial da região, entretanto era destacado no PED 2015-2030 a falta de estudos e ações para a geração de energia a partir de outras fontes, bem como a diminuição do consumo energético no meio rural, sinalizando para a mudança do modelo de produção e a alteração da cadeia produtiva nos últimos anos na região, reforçando o peso da agricultura de extensão em detrimento da produção de bens alimentares e agroindústria. (COREDE PRODUÇÃO, 2017).

Em 2018 os dados sobre o número de consumidores de eletricidade demonstram o acréscimo de 8.430 consumidores residenciais no Corede Produção, correspondendo a um aumento de 8,34% em comparação a 2015, exibindo também indicadores satisfatórios com relação à comunicação, com número de domicílios com acesso à internet, celulares e telefonia fixa, alcançando índices próximos às médias estaduais, mantendo densidades (acessos por 100 habitantes) de telefonia fixa e de banda larga fixa nos níveis do Estado no ano de 2021. (IBGE, 2022b; DEE, 2022d).

Na dimensão do meio ambiente, o Corede Produção apresenta disponibilidade satisfatória de recursos hídricos, no entanto são apontados problemas, tais como os despejos dos esgotos dos núcleos urbanos e das indústrias e agroindústrias locais, o lançamento de contaminantes oriundos das atividades agrícolas e pecuárias, além de dejetos originários da criação de animais. Outra questão levantada, diz respeito à ocorrência de escassez de água na região, como consequência dos repetidos períodos de estiagens e secas que nas últimas décadas tem atingido a todos os municípios. Ainda, entre as décadas de 1990 e 2010, foram registrados outros desastres naturais como vendavais ou ciclones em grande parte dos municípios. Já os riscos de inundação são considerados baixos, existindo em apenas 8 dos 21 municípios, com percentuais

variando entre 0,3 e 7,1 de domicílios expostos a esses riscos em 2022. O baixo percentual de cobertura vegetal natural em todos os municípios do Corede Produção no ano de 2022, figura como indicador negativo, com níveis bastante abaixo da média do Estado de 66,93% (BERTÊ et. al, 2016; INSTITUTO DE ÁGUA E SANEAMENTO, 2022).

Na questão de saneamento, o Corede apresenta um cenário positivo quanto ao abastecimento de água, na maioria dos municípios, os quais se situavam em níveis próximos ou superiores ao do Estado de 86,89% de cobertura da população em 2022. A coleta de esgoto se constitui em uma fragilidade na região, com 16 dos 21 municípios exibindo taxas de coleta abaixo de 40%, inferiores ao Estado, com 46,85%. Também na coleta de resíduos sólidos os percentuais de cobertura domiciliar estão aquém do nível do Estado, de 95,52%, na maior parte dos municípios. (INSTITUTO DE ÁGUA E SANEAMENTO; 2022; DEE 2022d).

5 REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DO COREDE PRODUÇÃO

Os referenciais estratégicos são elementos essenciais ao planejamento estratégico, pois é a partir deles que as organizações alinham seu propósito e promovem a reflexão sobre o seu presente e futuro, servindo como orientação à definição das estratégias e ações a serem priorizadas. A missão determina a razão de ser, o propósito; a visão estabelece o que se pretende alcançar no futuro, devendo as ações do presente estarem alinhadas ao aonde se quer chegar; os valores são os princípios que regem as atitudes e decisões; e, a vocação indica as potencialidades e aptidões que podem ser exploradas e expandidas pelas comunidades e instituições, em diferentes regiões.

O bom planejamento indica uma instituição proativa, que se vale da qualidade antecipatória desse instrumento, para pensar e estruturar suas ações para o futuro. O “onde estamos” representa as potencialidades e desafios internos, bem como as oportunidades e riscos externos que se colocam à construção desse futuro almejado. Por sua vez, a questão “Aonde queremos chegar” se concretiza na definição da Visão de Futuro e dos Objetivos Estratégicos. Já a terceira questão “Como chegaremos lá” consiste na elaboração das Metas, Resultados-Chave e Ações da unidade. A resposta para tais questões, perpassa o próprio entendimento da forma de atuação da unidade e do seu propósito institucional, que pode ser representado pela enunciação da missão, dos valores, das entregas e do valor público da organização. (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2022).

Assim, o planejamento estratégico pode ser entendido como um processo de formulação, de forma estruturada, do conjunto de grandes escolhas que irão orientar a consecução do futuro desejado, considerando-se a relação entre a organização e o ambiente. No mundo atual, a necessidade de se atuar conforme um planejamento estratégico bem estruturado e desenvolvido para atender às demandas da sociedade se torna cada vez mais premente, dados os complexos desafios políticos e sociais contemporâneos. Para fazer frente a esses desafios, se impõe a necessidade de que o planejamento seja dinâmico, criativo e multidisciplinar, diferente dos modelos estáticos e determinísticos que caracterizavam o planejamento no passado.

Ciente das transformações ocorridas nos seus ambientes interno e externo desde a elaboração do PED 2015-2030, o Corede Produção promoveu a reflexão e o

debate sobre os seus referenciais estratégicos entre os participantes da audiência pública regional, sendo elaborada a partir disso a atualização da sua visão, vocação e valores, que são apresentados a seguir.

5.1 VISÃO

Crescer em conhecimento, de forma sustentável, valorizando as nossas origens, na busca dos valores essenciais para o ser humano.

5.2 VOCAÇÃO

- Agronegócio
- Logística
- Educação
- Saúde
- Turismo

5.3 VALORES

- Capacidade de trabalho
- Solidariedade
- Confiabilidade

6 MACRO OBJETIVOS: ESTRATÉGIAS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO COREDE PRODUÇÃO

Nessa sessão são apresentadas as Estratégias Regionais de Desenvolvimento do Corede Produção para o PED 2022-2030, elaboradas com base nos indicadores do Diagnóstico Técnico, nas prioridades apontadas na Matriz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA), na atualização dos referenciais estratégicos e no PED 2015-2030. Fundamentadas nesses referenciais, as estratégias regionais tiveram a sua definição final por meio de um processo colaborativo e participativo, agregando as contribuições de prefeitos e secretários dos municípios do Corede, diretoria do Corede, lideranças de entidades da sociedade civil da região e comunidade em geral, participantes da pesquisa e da audiência pública regional realizadas com esse objetivo.

Dessa forma foram atualizadas as estratégias regionais de desenvolvimento do PED 2015-2030 para o PED 2022-2030, levando em consideração a evolução dos indicadores da região e as demandas colocadas pelo contexto atual, sendo estabelecidas como prioridades as dimensões: Fortalecimento da pequena agricultura; Turismo regional; Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento; Excelência na gestão pública; Promoção da prevenção em saúde pública; e, Educação, as quais são desenvolvidas nos tópicos a seguir, contemplando uma breve contextualização, justificativas e objetivos.

6.1 ESTRATÉGIA REGIONAL PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA PEQUENA AGRICULTURA

A agropecuária desempenha importante papel na economia do Corede Produção, possuindo uma agricultura competitiva, voltada à produção de grãos, com expressiva produtividade das lavouras de soja, milho e trigo. Na pecuária se sobressaem a criação de galináceos e equinos, em expansão, com importante participação da criação de suínos e bovinos. Se destacam como fortalezas da região o associativismo e cooperativismo fortes, um setor industrial articulado à produção primária e a existência do UPF Parque e do UPF Polos de Inovação Tecnológica da Universidade de Passo Fundo.

Entretanto, conforme apontado no diagnóstico e entre os pontos fracos da Matiz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA), o setor se caracteriza pela predominância da monocultura da soja em grãos em detrimento de outras culturas e conseqüente pouca diversificação. Com uma estrutura fundiária composta

majoritariamente por pequenas propriedades de até 50 hectares, se constitui uma fragilidade o baixo aproveitamento das potencialidades de diversificação na produção de alimentos no Corede Produção. A questão da predominância da monocultura e da necessidade de apoio à pequena agricultura familiar já era apontada como uma das prioridades no PED 2015-2030, com diversos projetos voltados para a diversificação produtiva, visando a subsistência, a geração de renda e a retenção da população no campo, persistindo a necessidade de implementação de políticas voltadas ao fortalecimento dos pequenos produtores.

A estratégia se justifica com base em fatores internos e externos ao Corede, tais como a existência de demanda por produtos alimentares, as potencialidades das pequenas propriedades rurais para a diversificação na produção de alimentos, o envelhecimento populacional e a redução nas faixas etárias jovens, especialmente no meio rural, tendo como objetivos o fortalecimento da pequena agricultura familiar por meio de programas voltados para a sua sustentabilidade e consequente melhoria das condições de vida da população no campo, como também a retenção da população jovem de forma a assegurar os processos sucessórios e a continuidade desses empreendimentos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

6.2 ESTRATÉGIA REGIONAL INCENTIVO AO TURISMO REGIONAL

O setor de comércio e serviços figura como o mais importante em termos de contribuição para a economia do Corede Produção, respondendo por 75,6% do seu Valor Adicionado Bruto (VAB) no ano de 2019, segundo dados do IBGE (2022). Entre os seus pontos fortes estão os serviços nas áreas de educação e saúde, a existência de centros de inovação e tecnologia, a estrutura de hotelaria e restaurantes, e o comércio atacadista, tornando promissora a proposição de estratégia para incentivar o turismo regional.

Além dos aspectos citados, a região é um dos principais destinos de turismo de negócios do Estado, possuindo patrimônio cultural e paisagístico, propício para a criação de outras modalidades turísticas, bem como uma estrutura fundiária composta por pequenas propriedades com potencialidades para oferta de turismo rural, as quais ainda não são devidamente exploradas.

Somam-se aos pontos fortes da região as oportunidades evidenciadas pelas projeções otimistas para o setor de turismo no País, o qual possui uma expectativa de crescimento de 53,6% para 2023 em comparação a 2022, conforme dados divulgados pela Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio SP, 2023). Cabe destacar também as principais tendências apontadas para o turismo em 2022 no boletim do Ministério do Turismo, indicando mudanças no perfil dos viajantes, que após a pandemia têm demonstrado a preferência pelo turismo de experiência, turismo gastronômico, turismo de natureza, de autocuidado e caravanismo, com demandas por roteiros originais. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2023).

A estratégia se justifica fundamentada nos pontos fortes e oportunidades apontados, considerando que a atividade turística possui significativas potencialidades de contribuição para a economia regional, movimentando diversos setores e apresentando grande capacidade de empregabilidade, sendo seus objetivos identificar o potencial turístico da região, bem como articular e consolidar iniciativas já existentes, visando também o fortalecimento das pequenas propriedades rurais e a manutenção da população na região.

6.3 ESTRATÉGIA REGIONAL MELHORIA E FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA, COMUNICAÇÃO E SANEAMENTO.

Em termos logísticos o Corede Produção figura como um importante ponto de ligação para a região Norte do Estado, com circulação de grandes volumes de mercadorias pelos modais rodo, ferro e aeroviário, e elevado número de passageiros que utilizam as redes rodoviária e aérea. Entre os principais problemas na infraestrutura de logística de transporte da região estão as deficiências nas interligações intermunicipais, percentuais de pavimentação de rodovias e acessos, dificultando o escoamento da produção local e o deslocamento de pessoas. Entre os anos de 2015 e 2023 foram obtidos avanços com a realização de diversas obras em rodovias e a conclusão da ampliação do aeroporto Lauro Kurtz, de Passo Fundo, entretanto persiste a necessidade de continuidade de projetos do PED 2015-2022 com objetivos de melhorar e fortalecer a rede rodoviária.

Quanto à infraestrutura de comunicação, o Corede apresenta indicadores satisfatórios em termos de domicílios com acesso à internet, celulares e telefonia fixa,

exibindo densidades (acessos por 100 habitantes) nos patamares do Estado. Apesar disso, os dados apontam elevada variação das médias de banda larga fixa entre os municípios, alguns com densidades bastante inferiores à média estadual, se justificando projeto voltado à ampliação do acesso à internet, especialmente para as localidades da zona rural.

Na dimensão saneamento básico o Corede apresenta como ponte forte o abastecimento de água, com cobertura da população em níveis próximos ou superiores à do Rio Grande do Sul na maioria dos municípios. Persistem como fragilidades, apontadas no PED 2022-2015 e nos dados do diagnóstico, as baixas taxas de coleta de esgoto e de resíduos sólidos, com grande parte dos municípios exibindo percentuais inferiores às médias estaduais, figurando como prioridade a ampliação dos percentuais de cobertura domiciliar desses serviços.

Nesse sentido se justifica a estratégia direcionada para a melhoria e fortalecimento da infraestrutura regional, tendo como prioridades as dimensões de logística, comunicação e saneamento, considerando o seu potencial impacto positivo para a economia e para a qualidade de vida da população, por meio de uma maior eficácia do modal rodoviário para o transporte de mercadorias e passageiros, bem como pela ampliação do acesso à internet e condições adequadas de saneamento básico, contemplando também importante reflexo ambiental.

6.4 ESTRATÉGIA REGIONAL FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (2022), o Corede apresentou indicadores positivos na segurança pública no ano de 2021, com índice de ocorrências criminais por habitante de 0,024, inferior à taxa do Rio Grande do Sul, de 0,026, ocorrendo o mesmo na maioria dos municípios, com 16 deles tendo reduzido as suas taxas de criminalidade entre os anos de 2014 e 2021, apresentando um decréscimo de 57 para 48 vítimas de crimes no período analisado.

Apesar disso a estatística criminal do ano de 2021 foi 8,29% superior a do ano de 2014, demandando atenção os delitos com maior número de registros, sendo estes furtos, estelionato e roubos, se destacando como ponto fraco na segurança pública a incidência significativa de crimes relacionados a entorpecentes, totalizando 489 configurados como posse e 459 como tráfico.

Com base no cenário apresentado se justifica a continuidade da estratégia de fortalecimento da segurança pública existente no PED 2015-2022, objetivando a consolidação dos avanços alcançados e a busca de melhorias nos indicadores que se constituem fragilidades, por meio de programas e projetos orientados à prevenção e controle da criminalidade e ao aparelhamento da segurança pública na região.

6.5 ESTRATÉGIA REGIONAL EXCELÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA

Contribuir para a excelência da gestão pública consiste em um importante papel dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, os quais são um fórum de discussão para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional, sendo seus principais objetivos: a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a melhoria da eficiência na aplicação dos recursos públicos e nas ações dos governos para a melhoria da qualidade de vida da população e a distribuição equitativa da riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem na sua região e a preservação e recuperação do meio ambiente. (DEPLAN, 2022a).

Com respeito à gestão fiscal o Corede Produção apresenta resultados favoráveis, de acordo com os critérios do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF), exibindo uma evolução positiva entre os anos de 2014 e 2020, com seis dos seus municípios classificados em nível de excelência, doze em boa gestão, e apenas três em dificuldade. Se destaca com a melhor performance o indicador Liquidez que avalia a relação entre restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte, entretanto requer atenção o indicador Investimento, com a média mais baixa, o qual mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios. (FIRJAN, 2022).

A estratégia tem como objetivos a proposição de projetos e programas que contribuam para a melhoria contínua da gestão pública, por meio da capacitação de lideranças políticas e da promoção do debate em torno de políticas públicas em áreas-chave, fornecendo suporte para a sua elaboração e implementação, visando o desenvolvimento regional e o aumento da qualidade de vida das populações.

6.6 ESTRATÉGIA PROMOÇÃO DA PREVENÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Na dimensão saúde o Corede Produção apresenta indicadores positivos, com Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) no Bloco Saúde de 0,851 no ano de 2019, considerado como desenvolvimento alto, ocorrendo o mesmo em todos os seus municípios. Se destacam o percentual de internações por condições sensíveis à atenção primária e a taxa de mortalidade infantil, situados nos patamares do País, ou abaixo, na maioria dos municípios. Passo Fundo é considerado um polo regional na área da saúde, com hospitais de referência e serviços de diagnóstico. (DEE, 2022a; ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

Quanto à infraestrutura e serviços em saúde, no ano de 2022 o Corede apresentava oferta de leitos por mil habitantes entre 3,51 e 4,33, superior ao Estado e ao recomendado pelo Ministério da Saúde de 3 a 4 leitos por mil habitantes. Todos os municípios dispõem de pelo menos uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), com percentuais de cobertura da população entre 65% e 100%. Em termos de atendimento materno-infantil, a maioria dos municípios superou os percentuais do País quanto aos nascidos vivos com pelo menos 7 consultas pré-natal no ano de 2017. (SEPLAN, 2022; IEDEc, 2022; ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

Como pontos fracos na saúde figuram a taxa bruta de mortalidade, correspondente ao número total de óbitos por mil, que em 2017 se situou no patamar do País, ou abaixo, em apenas 7 dos 21 municípios do Corede, e as elevadas taxas de mortalidade por câncer de mama e de próstata. O câncer de mama, cujo número de óbitos por 100.000 mulheres no Brasil foi de 15,78 no ano de 2017, atingiu índices entre 23,06 e 166,32 em alguns municípios, enquanto o câncer de próstata, segunda maior causa de mortalidade em homens, alcançou entre 40,11 e 129,25 óbitos por 100.000 homens no mesmo ano na maioria dos municípios com dados disponíveis. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

Outro indicador que requer a atenção das políticas públicas de saúde diz respeito à evolução da composição etária da população, que segue padrão semelhante ao estadual, com redução da proporção de jovens e aumento da população idosa. Entre os anos de 2015 e 2021 o Corede Produção alcançou um incremento de 26,13% e 28,08%

das faixas etárias de 60 a 74 anos e de 75 a 80 anos, respectivamente, tendo passado de uma esperança de vida de 75,69 anos em 2010 para 77,38 anos em 2020. (DEE, 2022b).

Com base nesses indicadores se justifica a estratégia orientada para o desenvolvimento de programas voltados à prevenção em saúde pública, cujos objetivos se direcionam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população idosa, estimulando especialmente a prevenção e o controle de doenças crônicas, e para a prevenção do câncer de mama e de próstata, dessa forma contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde e bem-estar da população do Corede Produção.

6.7 ESTRATÉGIA EDUCAÇÃO

Na dimensão educação o Corede apresenta pontos fortes, entre estes o Idese, Bloco Educação, de 0,767 em 2019, superior ao do Estado, situado em nível de desenvolvimento médio, com todos os municípios alcançando níveis entre médio e alto. Os recursos investidos na educação atingem o percentual obrigatório de 25%, existindo a oferta de vagas para creche, pré-escola e ensino fundamental na rede municipal em todos os municípios, como também escolas com laboratório de informática e acesso à internet, sendo considerados satisfatórios os percentuais de professores do ensino fundamental com formação adequada. (DEE, 2022a; TCE, 2022; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 2018; ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022).

Como fragilidade requer atenção o resultado do desempenho dos estudantes do ensino fundamental e do ensino médio no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Nos anos iniciais do ensino fundamental os alunos alcançaram índice de 5,5 no ano de 2019, e 4,9 nos anos finais do ensino fundamental no mesmo ano, estando abaixo da média esperada ou próximo a ela. O ensino médio exibe a pior performance, com Ideb de 2,9 em 2019, indicando que os estudantes estão muito abaixo da média esperada. (IEDE, 2022a; QEDU, 2022).

A estratégia se justifica tendo em vista que a educação é uma das áreas prioritárias para as políticas públicas, sendo seus objetivos a consolidação dos avanços alcançados e a melhoria dos indicadores que apontam fragilidades, por meio de projetos que oportunizem a educação integral e ampliação da aprendizagem e que agreguem temas transversais voltados à promoção da cidadania.

7 CARTEIRA DE PROJETOS DO COREDE PRODUÇÃO

A carteira de projetos do Corede Produção foi construída com base no relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos do PED 2015-2030, no diagnóstico técnico, na Matriz FOFA, nos referenciais estratégicos e macro objetivos estabelecidos para o PED 2022-2030 e nas prioridades definidas em conjunto pelos participantes da pesquisa e da audiência pública regional realizadas com esse fim.

Essa sessão inicia com a apresentação das reformulações na carta de projetos do PED 2015-2030 para o PED 2022-2030, relacionando a seguir os projetos referentes a cada uma das estratégias de desenvolvimento regional para o PED 2022-2030, e, por fim, a priorização regional e a sua integração com a Região Funcional 9.

7.1 REFORMULAÇÕES NA CARTEIRA DE PROJETOS DO PED 2015-2030 PARA O PED 2022-2030

No Quadro 2 são relacionados os projetos do PED 2015-2030 e os ajustes realizados para o PED 2022-2030, classificados em atualizados ou excluídos. Foram utilizados como critérios para a atualização ou exclusão dos projetos a sua pertinência às prioridades definidas nas etapas anteriores do processo, a coerência com o escopo de atuação do Corede, questões de viabilidade, e, projetos concluídos no período de desenvolvimento do PED 2015-2030, resultando na redução de 93 para 21 projetos a serem atualizados e mantidos para o PED 2022-2030.

Quadro 2 - Ajustes na carteira de projetos do Corede Produção para o PED 2022-2030

Eixos Estratégicos PED 2015-2030	Projetos PED 2015-2030	Ajustes para o PED 2022-2030	Nome/nº do projeto PED 2022-2030	Nº pré e pós ajustes
Agricultura, agroindústria e tecnologia.	1	Atualizado	1 - Diversificação na pequena propriedade com base na produção de alimentos para autoconsumo e comercialização do excedente.	17/3
Agricultura, agroindústria e tecnologia.	14	Atualizado para a estratégia Incentivo ao turismo rural	2 – Explorar potencialidades do turismo rural.	
Agricultura, agroindústria e tecnologia.	16	Atualizado	2 - Aquisição de insumos agrícolas para recuperar a fertilidade do solo para aumento da produção e de pastagens.	
Agricultura, agroindústria e tecnologia.	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15 e 1.	Excluídos	-	

Dinâmica institucional e econômica.	3	Atualizado para a estratégia Excelência na gestão pública.	1 – Programa excelência da gestão pública.	14/3
Dinâmica institucional e econômica	4	Atualizado para a estratégia Incentivo ao turismo rural.	1 - Identificação do potencial turístico da região.	
Dinâmica institucional e econômica	7	Atualizado para a estratégia Excelência na gestão pública.	2 - Fórum de discussão de políticas públicas	
Dinâmica institucional e econômica	1, 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 e 14.	Excluídos	-	
Educação	3	Atualizado	1 – Educação financeira nas escolas	10/2
Educação	5	Atualizado	3 – Cultura de paz na escola	
Educação	1, 2, 6, 7, 8, 9 e 10.	Excluídos	-	
Logística e infraestrutura	5	Atualizado	1 - Construção de um viaduto na RS-135 no trevo da BR-285	19/6
Logística e infraestrutura	7	Atualizado	2 - Duplicação da BR-285 entre Carazinho e Passo Fundo	
Logística e infraestrutura	9	Atualizado	3 – Duplicação da RS-153 entre Passo Fundo e Erechim	
Logística e infraestrutura	13	Atualizado	4 – EVTA para ramal ferroviário de ligação entre Carazinho e a linha Norte-Sul	
Logística e infraestrutura	14	Atualizado	5 – Internet para todos	
Logística e infraestrutura	15	Atualizado	6 – Pavimentação asfáltica ERS 330 entre distrito de São Bento (Carazinho) e Chapada	
Logística e infraestrutura	1, 2, 3, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 16, 17, 18 e 19.	Excluídos	-	
Meio ambiente	1	Atualizado	7 – Ampliação da rede de saneamento básico	10/1
Meio ambiente	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.	Excluídos	-	
Saúde	9	Atualizado	1 - Promoção da saúde na terceira idade.	12/1
Saúde	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11 e 12.	Excluídos	-	
Segurança	1	Atualizado	1 - Tornozeleira eletrônica integrada na rede de videomonitoramento	11/4
Segurança	3	Atualizado	2 - Renovação de frota dos órgãos de segurança pública	
Segurança	6	Atualizado	3 - Mediação de conflitos (parceria IES)	
Segurança	10	Atualizado	4 - Ampliação e/ou modernização do videomonitoramento	

Segurança	2, 4, 5, 7, 8, 9 e 11.	Excluídos	-	
Total				93/21

7.2 CARTEIRA DE PROJETOS DO COREDE PRODUÇÃO PARA O PED 2022-2030

Nesse item são desenvolvidos os 24 projetos relativos às estratégias regionais: Programa de fortalecimento da pequena agricultura, Incentivo ao turismo regional, Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento, Fortalecimento da segurança pública, Excelência da gestão pública, Promoção da prevenção em saúde pública, e, Educação. No Quadro 3 são relacionados os projetos da Carteira de Projetos para o PED 2022-2030, atribuindo a classificação atualizado aos projetos originalmente do PED 2015-2030, e novo aos projetos criados para o PED 2022-2030.

Quadro 3 – Estratégias regionais e projetos para o PED 2022-2030

Estratégia	Projetos	Classificação	Totais
Programa de fortalecimento da pequena agricultura	1 - Diversificação na pequena propriedade com base na produção de alimentos para autoconsumo e comercialização do excedente.	Atualizado	2
Programa de fortalecimento da pequena agricultura	2 - Aquisição de insumos agrícolas para recuperar a fertilidade do solo para melhoria da fertilidade, aumento da produção e de pastagens.	Atualizado	
Incentivo ao turismo regional	1 - Identificação do potencial turístico da região	Atualizado	2
Incentivo ao turismo regional	2 - Explorar potencialidades do turismo rural	Atualizado	
Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.	1 - Construção de um viaduto na RS-135 no trevo da BR-285	Atualizado	9
Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.	2 - Duplicação da BR-285 entre Carazinho e Passo Fundo	Atualizado	
Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.	3 - Duplicação da BR-153 entre Passo Fundo e Erechim	Atualizado	
Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.	4 - EVTA para ramal ferroviário de ligação entre Carazinho e a linha Norte-Sul	Atualizado	

Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.	5 - Internet para todos	Atualizado	
Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.	6 - Pavimentação asfáltica ERS 330 entre distrito de São Bento (Carazinho) e Chapada	Atualizado	
Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.	7 - Ampliação da rede de saneamento básico	Atualizado	
Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.	8 – Conclusão da ERS 132 entre Nova Alvorada e Itapuca.	Novo	
Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.	9 – Pavimentação da Rodovia Norte-Serra trecho Gentil-BR 285.	Novo	
Fortalecimento da segurança pública	1 - Tornozeira eletrônica integrada na rede de videomonitoramento	Atualizado	4
Fortalecimento da segurança pública	2 - Renovação de frota dos órgãos de segurança pública	Atualizado	
Fortalecimento da segurança pública	3 - Mediação de conflitos (parceria IES)	Atualizado	
Fortalecimento da segurança pública	4 - Ampliação e/ou modernização do videomonitoramento	Atualizado	
Excelência da gestão pública	1 - Programa excelência da gestão pública	Atualizado	2
Excelência da gestão pública	2 - Fórum de discussão de políticas públicas	Atualizado	
Promoção da prevenção em saúde pública	1 - Promoção da saúde na terceira idade.	Atualizado	2
Promoção da prevenção em saúde pública	2 – Estímulo à prevenção do câncer	Novo	
Educação	1 - Educação financeira nas escolas	Atualizado	3
Educação	2 - Ampliar ensino em turno integral: ensino fundamental e ensino médio	Atualizado	
Educação	3 - Cultura da paz na escola	Atualizado	
Total			24

7.2.1 Estratégia 1 - Programa de fortalecimento da pequena agricultura

7.2.1.1 Diversificação na pequena propriedade com base na produção de alimentos para autoconsumo e comercialização do excedente.

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: Diversificação na pequena propriedade com base na produção de alimentos para autoconsumo e comercialização do excedente.

Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção

Valor estimado do projeto: R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais)
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: Secretarias municipais da agricultura
Escopo: estimular a diversificação produtiva na pequena agricultura familiar e ampliar os canais para a comercialização da sua produção.
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: introduzir novas práticas para a propriedade e o produtor, aumentando a eficiência e a eficácia da propriedade, gerando autoconsumo e subsistência na produção, comercialização do excedente, ampliando a renda para, favorecendo e encurtando as redes de distribuição no mercado regional; garantir fontes de bens alimentares em longo prazo, agregar valor à propriedade rural e evitar o êxodo rural, fixando o jovem na propriedade.
Justificativa: agricultura é fonte de crescimento e renda na região. A população, em sua grande maioria, depende desse setor econômico, logo, o seu dinamismo é vital, tanto para a subsistência das famílias envolvidas na produção quanto para fornecer alimento às populações urbana.
Beneficiários: produtores rurais e população do Corede Produção.
Resultados pretendidos: reduzir a compra de produtos alimentícios nas propriedades e abastecer o mercado com produção local de produtos alimentícios <i>in natura</i> e agroindustrializados.
Alinhamento estratégico: Programa de fortalecimento da pequena agricultura
3 PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: análise das propriedades, introdução de novas atividades e comercialização do excedente.
Meta: reduzir em 30% a compra de produtos alimentícios, agroindustrializar 80% do excedente e abastecer o mercado local com produtos <i>in natura</i> e agroindustrializados.
Prazo: 24 meses
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do projeto: Secretarias municipais da agricultura
Órgãos públicos envolvidos: Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação; Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural; Emater RS.
Organizações parceiras:
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de projeto executivo: sim
Desapropriação: não
Licença ambiental: não
Licitação: sim
Outros:
6 RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais)
Fontes de recursos: Feaper, Seapi, PPA estadual e PPA federal, bancos de fomento
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim
Investimentos: R\$ 20.800.000,00 (vinte milhões e oitocentos mil reais)
Despesas correntes: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)
Investimentos e despesas correntes por produto:

Investimentos Produto 1: R\$ 20.800.000,00 (vinte milhões e oitocentos mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.1.2 Aquisição de insumos agrícolas para recuperar a fertilidade do solo para melhoria da fertilidade, aumento da produção e de pastagens.

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Aquisição de insumos agrícolas para recuperar a fertilidade do solo para melhoria da fertilidade, aumento da produção e de pastagens.
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção
Valor estimado do projeto: R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais)
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: Secretarias municipais da agricultura
Escopo: aquisição de insumos agrícolas para distribuição aos produtores da pequena agricultura familiar dos municípios do Corede Produção, visando a recuperação da fertilidade do solo, aumento da produção e de pastagens.
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: aquisição de insumos agrícolas para recuperar a fertilidade do solo, aumento da produção e de pastagens, objetivando à construção social das iniciativas de produção, industrialização e comercialização de produtos alimentares da agricultura familiar, procurando mostrar sua relação com os processos de desenvolvimento local.
Justificativa: a contribuição da agricultura familiar para a produção de alimentos e a superação da insegurança alimentar é fato que tem sido amplamente reconhecido nos anos recentes. As análises feitas com base nos dados do último censo agropecuário demonstram que a agricultura familiar responde por parcela significativa da produção de uma gama variada de alimentos. Da mesma forma, a agricultura familiar tem tido um papel importante em relação à segurança alimentar.
Beneficiários: produtores rurais da agricultura familiar.
Resultados pretendidos: melhoria da fertilidade da terra, por meio da recuperação da fertilidade do solo para aumento da produção e melhoria de pastagens nas propriedades rurais que compreendem o território do Condasb.
Alinhamento estratégico: Programa de fortalecimento da pequena agricultura
3 PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: aquisição e distribuição de insumos para os produtores rurais.
Meta: distribuir um insumo do tipo calcário e outros conforme a necessidade de cada propriedade.
Prazo: 48 meses
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do projeto: Secretarias municipais da agricultura
Órgãos públicos envolvidos: Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Secretarias Municipais de Agricultura e Emater.
Organizações parceiras:
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de projeto executivo: sim

Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais)					
Fontes de recursos: Feaper, Seapi.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 15.900.000,00 (quinze milhões e novecentos mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 15.900.000,00 (quinze milhões e novecentos mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.2 Estratégia 2 - Incentivo ao turismo regional

7.2.2.1 Identificação do potencial turístico da região

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Identificação do potencial turístico da região
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção
Valor estimado do projeto: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: Diretoria do Corede Produção
Escopo: explorar as potencialidades turísticas da região do Corede Produção.
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: mapear e divulgar as iniciativas e potencialidades turísticas regionais de modo a incentivar o turismo, principalmente o turismo rural, gerando emprego e renda para pequenas propriedades rurais.
Justificativa: há um profundo desconhecimento sobre as potencialidades turísticas regionais; necessidade de dinamizar o marketing turístico regional.
Beneficiários: pequenos produtores rurais.
Resultados pretendidos: criação e implantação de um roteiro de turismo na região do Corede Produção.
Alinhamento estratégico: Incentivo ao turismo regional
3 PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: criar uma rota turística na região.
Meta: criar e implantar uma rota turística no prazo estabelecido.
Prazo: 24 meses
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do projeto: Diretoria do Corede Produção
Órgãos públicos envolvidos: Secretarias municipais e estaduais de turismo
Organizações parceiras: universidades da região, empresas locais, Sebrae.

5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: não					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)					
Fontes de recursos: Ministério do Turismo e Secretaria Estadual de Turismo					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.2.2 Explorar potencialidades do turismo rural

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Explorar potencialidades do turismo rural					
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção					
Valor estimado do projeto: R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais)					
Duração do projeto: 12 meses					
Responsável pela implementação: Secretarias municipais do turismo					
Escopo: estimular e desenvolver atividades de exploração do turismo rural na região do Corede Produção.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: instalar pequenas unidades de turismo rural nas propriedades multifuncionais existentes na região do Corede Produção, gerando novas fontes de renda para as propriedades rurais, além de implementar atrativos turísticos, criando uma rota turística na região.					
Justificativa: necessidade de criar espaços de alojamento alternativos; aproximar e valorizar o produtor rural; criar mais um mecanismo de escoamento dos bens produzidos na propriedade; estabelecer as raízes para um comportamento sustentável e uma visão holística da produção e do consumo, promovendo alterações nos perfis de consumo; e criar espaços lúdico-educativos.					
Beneficiários: pequenos produtores rurais e turistas.					
Resultados pretendidos: criação e implantação de um roteiro de turismo rural na região do Corede Produção.					
Alinhamento estratégico: Programa de fortalecimento da pequena agricultura					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Produto 1: criar uma rota de turismo rural na região.					
Meta: criar e implantar uma rota de turismo rural no prazo estabelecido.					
Prazo: 12 meses					

4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Secretarias municipais de turismo					
Órgãos públicos envolvidos: Ministério da Agricultura, Secretarias Municipais da Agricultura, Emater.					
Organizações parceiras: universidades da região					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: sim					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais)					
Fontes de recursos: Ministério da Agricultura, Seapi e bancos.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)					
Despesas correntes: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.3 Estratégia 3 - Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.

7.2.3.1 Construção de um viaduto na RS-135 no trevo da BR-285

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Construção de um viaduto na RS-135 no trevo da BR-285					
Localização: Passo Fundo					
Valor estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)					
Duração do projeto: 36 meses					
Responsável pela implementação: EGR, DNIT e DAER.					
Escopo: melhorias na infraestrutura de logística da região do Corede Produção.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: construir um viaduto no entroncamento das rodovias RS -135 e BR 285.					
Justificativa: reduzir o alto grau de acidentes e atropelamentos e diminuir os engarrafamentos.					
Beneficiários: usuários das rodovias.					
Resultados pretendidos: construção do viaduto, melhorando as condições de segurança e trafegabilidade no entroncamento das rodovias RS – 135 e BR 285.					
Alinhamento estratégico: Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.					

3 PRODUTOS DO PROJETO					
Produto 1: construção do viaduto no entroncamento das rodovias RS -135 e BR 285.					
Meta: construção do viaduto no prazo previsto.					
Prazo: 36 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: EGR, DNIT e DAER.					
Órgãos públicos envolvidos: Ministério dos Transportes, Secretaria dos Transportes, SPGG, Fepam, Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Polícias Rodoviárias Estadual e Federal.					
Organizações parceiras: Corede Produção, universidades, RGE e companhias de energia, Sest/Senat.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: sim					
Desapropriação: sim					
Licença ambiental: sim					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)					
Fontes de recursos: Ministério dos Transportes, Secretaria Estadual dos Transportes, parcerias público-privadas, Bird, BNDES.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.3.2 Duplicação da BR-285 entre Carazinho e Passo Fundo

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Duplicação da BR-285 entre Carazinho e Passo Fundo					
Localização: eixo rodoviário entre Carazinho e Passo Fundo					
Valor estimado do projeto: R\$ 60.190.000,00 (sessenta milhões e cento e noventa mil reais)					
Duração do projeto: 48 meses					
Responsável pela implementação: DNIT					
Escopo: melhorias na infraestrutura de logística da região do Corede Produção.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: duplicar o eixo rodoviário entre Passo Fundo e Carazinho.					
Justificativa: necessidade de reduzir os acidentes no trecho; facilitar o trânsito de pessoas, bens e serviços; facilitar a criação do triângulo logístico Passo Fundo/Tio Hugo/Carazinho/Passo Fundo; potencializar os municípios no eixo como referências residenciais em relação ao principal centro urbano (Passo Fundo).					

Beneficiários: populações dos municípios no eixo Passo Fundo - Carazinho e usuários da rodovia.					
Resultados pretendidos: duplicação da via, melhorando as condições de segurança e trafegabilidade.					
Alinhamento estratégico: Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Produto 1: duplicação da rodovia BR - 285					
Meta: duplicar 46,3 Km da rodovia BR -285.					
Prazo: 48 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: DNIT					
Órgãos públicos envolvidos: Ministério dos Transportes.					
Organizações parceiras: Corede Produção, Acic, Acisa, cooperativas e sindicatos rurais e PRF.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: sim					
Desapropriação: sim					
Licença ambiental: sim					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 60.190.000,00 (sessenta milhões e cento e noventa mil reais)					
Fontes de recursos: Ministério dos Transportes, emendas parlamentares, Bird, BNDES.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 54.190.000,00 (cinquenta e quatro milhões e cento e noventa mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 54.190.000,00 (cinquenta e quatro milhões e cento e noventa mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.3.3 Duplicação da BR-153 entre Passo Fundo e Erechim

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Duplicação da BR-153 entre Passo Fundo e Erechim					
Localização: eixo rodoviário entre Passo Fundo e Erechim					
Valor estimado do projeto: R\$ 109.590.000,00 (cento e nove milhões e quinhentos e noventa mil reais)					
Duração do projeto: 48 meses					
Responsável pela implementação: EGR e Secretaria dos Transportes					
Escopo: melhorias na infraestrutura de logística da região do Corede Produção.					

2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: duplicar o eixo rodoviário entre Passo Fundo e Erechim, para que assim seja possível acelerar o processo de desenvolvimento regional, desta que é uma das principais rotas regionais.
Justificativa: necessidade de reduzir os acidentes no trecho, facilitar o trânsito de pessoas, bens e serviços, facilitar o acesso ao triângulo logístico Passo Fundo/Tio Hugo/Carazinho/Passo Fundo, potencializar os municípios no eixo como referências residenciais em relação aos principais centros urbanos (Passo Fundo e Erechim).
Beneficiários: populações dos municípios no eixo Passo Fundo - Erechim e usuários da rodovia.
Resultados pretendidos: duplicação da via, melhorando as condições de segurança e trafegabilidade.
Alinhamento estratégico: Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.
3 PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: duplicação da rodovia BR - 153
Meta: duplicar 84,3 Km da rodovia BR - 153
Prazo: 48 meses
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do projeto: EGR e Secretaria dos Transportes
Órgãos públicos envolvidos: Daer, Secretaria dos Transportes, SPGG, Fepam.
Organizações parceiras: Coredes da Funcional 9, associações comerciais, cooperativas, sindicatos e PRE.
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de projeto executivo: sim
Desapropriação: sim
Licença ambiental: sim
Licitação: sim
Outros:
6 RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 109.590.000,00 (cento e nove milhões e quinhentos e noventa mil reais)
Fontes de recursos: Ministério dos Transportes, Secretaria Estadual dos Transportes, Bird, BNDES.
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim
Investimentos: R\$ 98.631.000,00 (noventa e oito milhões e seiscentos e trinta e um mil reais)
Despesas correntes: R\$ 10.959.000,00 (dez milhões e novecentos e cinquenta e nove mil reais)
Investimentos e despesas correntes por produto:
Investimentos Produto 1: R\$ 98.631.000,00 (noventa e oito milhões e seiscentos e trinta e um mil reais)
Despesas correntes produto 1: R\$ 10.959.000,00 (dez milhões e novecentos e cinquenta e nove mil reais)
7 CRONOGRAMA DO PROJETO

	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.3.4 EVTA para ramal ferroviário de ligação entre Carazinho e a linha Norte-Sul

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: EVTA para ramal ferroviário de ligação entre Carazinho e a linha Norte-Sul
Localização: Carazinho
Valor estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)
Duração do projeto: 12 meses
Responsável pela implementação: Corede Produção
Escopo: melhorias na infraestrutura de logística da região do Corede Produção.
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: realização de um estudo de viabilidade técnica e ambiental para instalação de um ramal ferroviário de ligação entre Carazinho e a linha Norte-Sul. Ao final, pretende-se ter um estudo claro e específico sobre o objeto citado.
Justificativa: ampliar a possibilidade de exportação das empresas da região; aliviar a rede rodoviária; diminuir o custo de entrega em longas distâncias; aumentar a competitividade das empresas da região.
Beneficiários: empresas da região
Resultados pretendidos: realizar o estudo de viabilidade e entregar um relatório consolidado com as especificações técnicas.
Alinhamento estratégico: Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.
3 PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: elaboração de estudo de viabilidade e de relatório com especificações técnicas.
Meta: concluir o produto no prazo estabelecido.
Prazo: 12 meses
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do projeto: Corede Produção
Órgãos públicos envolvidos: ALL, Fepam, SDR, Poder Executivo Municipal de Carazinho, SPGG, Ministério dos Transportes e Secretaria Estadual dos Transportes.
Organizações parceiras: associações comerciais, sindicatos, instituições financeiras e cooperativas.
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de projeto executivo: não
Desapropriação: não
Licença ambiental: não
Licitação: sim
Outros:
6 RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)
Fontes de recursos: Ministério dos Transportes, Secretaria Estadual dos Transportes, Bird, BNDES.
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim
Investimentos: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

Despesas correntes: -					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
Despesas correntes produto 1: -					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.3.5 Internet para todos

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Internet para todos					
Localização: região do Corede Produção					
Valor estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)					
Duração do projeto: 24 meses					
Responsável pela implementação: secretarias municipais responsáveis pelo desenvolvimento econômico e sindicatos rurais.					
Escopo: melhorias na infraestrutura de comunicação na zona rural da região do Corede Produção.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: disponibilizar uma linha de crédito subsidiada para a implantação de sistemas de distribuição de sinal de internet nas propriedades rurais da região da produção.					
Justificativa: o crescimento da demanda por sinal de internet principalmente em relação a questões burocráticas (Nfe do produtor); necessidade de estimular a permanência do jovem no meio rural; formação e informação a distância, utilizando a internet.					
Beneficiários: população do meio rural do Corede Produção					
Resultados pretendidos: disponibilizar acesso à internet a todas as propriedades rurais da região do Corede Produção.					
Alinhamento estratégico: Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Produto 1: disponibilizar acesso à internet no meio rural da região do Corede Produção.					
Meta: : instalar 1.000 sistemas de difusão de sinal de internet.					
Prazo: 24 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: secretarias municipais responsáveis pelo desenvolvimento econômico e sindicatos rurais.					
Órgãos públicos envolvidos: Seapi, SDR, SPGG.					
Organizações parceiras: Embater, universidades comunitárias da região de abrangência do Corede Produção, Senar e provedores de sinal.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: não					

Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)					
Fontes de recursos: Ministério dos Transportes, Secretaria Estadual dos Transportes, Bird, BNDES.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)					
Despesas correntes: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.3.6 Pavimentação asfáltica ERS 330 entre distrito de São Bento (Carazinho) e Chapada

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Pavimentação asfáltica ERS 330 entre distrito de São Bento (Carazinho) e Chapada					
Localização: eixo rodoviário Carazinho-Chapada					
Valor estimado do projeto: R\$ 60.580.000,00 (sessenta milhões e quinhentos e oitenta mil reais)					
Duração do projeto: 48 meses					
Responsável pela implementação: Daer e Secretaria dos Transportes					
Escopo: melhorias na infraestrutura de logística da região do Corede Produção.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: pavimentar o eixo rodoviário entre Carazinho e Chapada via ERS 330.					
Justificativa: criação de uma rota alternativa para escoamento da produção de grãos, desafogamento da BR-386, melhorias nas condições de tráfego, facilitar o trânsito de pessoas, bens e serviços, facilitar o acesso ao triângulo logístico Passo Fundo/Tio Hugo/Carazinho/Passo Fundo, potencializar os municípios no eixo como referências residenciais em relação ao principal centro urbano (Carazinho).					
Beneficiários: populações dos municípios no eixo Carazinho-Chapada e usuários da rodovia.					
Resultados pretendidos: pavimentação da via, melhorando as condições de segurança e trafegabilidade.					
Alinhamento estratégico: Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Produto 1: pavimentação asfáltica do eixo rodoviário Carazinho-Chapada					
Meta: pavimentar 46,6 Km da rodovia ERS-330.					
Prazo: 48 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Daer e Secretaria dos Transportes					
Órgãos públicos envolvidos: SPGG e Fepam					

Organizações parceiras: Coredes da Funcional 9, PRE e EGR.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: sim					
Desapropriação: sim					
Licença ambiental: sim					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 60.580.000,00 (sessenta milhões e quinhentos e oitenta mil reais)					
Fontes de recursos: Ministério dos Transportes, Secretaria Estadual dos Transportes, Bird, BNDES.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 54.522.000,00 (cinquenta e quatro milhões e quinhentos e vinte e dois mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 6.058.000,00 (seis milhões e cinquenta e oito mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 54.522.000,00 (cinquenta e quatro milhões e quinhentos e vinte e dois mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 6.058.000,00 (seis milhões e cinquenta e oito mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.3.7 Ampliação da rede de saneamento básico

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Ampliação da rede de saneamento básico					
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção					
Valor estimado do projeto: R\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de reais)					
Duração do projeto: 36 meses					
Responsável pela implementação: Corsan					
Escopo: melhorias na infraestrutura de saneamento da região do Corede Produção.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: recolher os esgotos produzidos nos centros urbanos e meio rural e tratá-los para reutilização ou devolução para o meio ambiente. O objetivo é melhorar a qualidade de vida das populações, diminuindo a proliferação de doenças por contaminação das águas.					
Justificativa: o nível de tratamento de esgotos ainda é um grande problema nos municípios do Corede Produção, com a proliferação de doenças por contaminação das águas de consumo humano ou simples contato.					
Beneficiários: populações dos 21 municípios integrantes do Corede Produção.					
Resultados pretendidos: conclusão da rede de saneamento básico nos municípios do Corede Produção.					
Alinhamento estratégico: Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.					

3 PRODUTOS DO PROJETO					
Produto 1: mapeamento da taxa de cobertura de saneamento e realização das obras necessárias.					
Meta: conclusão do projeto no prazo estabelecido.					
Prazo: 36 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Corsan					
Órgãos públicos envolvidos: Fepam, secretarias municipais, secretaria estadual.					
Organizações parceiras: Trata Brasil, universidades comunitárias da região de abrangência do Corede Produção e ONGs.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: sim					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de reais)					
Fontes de recursos: Trata Brasil, Ministério das Cidades, emendas parlamentares, BNDES, fundos internacionais.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 41.580.000,00 (quarenta e um milhões e quinhentos e oitenta mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 41.580.000,00 (quarenta e um milhões e quinhentos e oitenta mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.3.8 Conclusão da ERS 132 entre Nova Alvorada e Itapuca

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título: Conclusão da ERS 132 entre Nova Alvorada e Itapuca	
Localização: eixo rodoviário entre Nova Alvorada e Itapuca	
Valor estimado do projeto: R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)	
Duração do projeto: 24 meses	
Responsável pela implementação: Daer e Secretaria dos Transportes	
Escopo: melhorias na infraestrutura de logística da região do Corede Produção.	
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO	
Objetivo: pavimentar o eixo rodoviário entre Carazinho e Chapada via ERS 330.	
Justificativa: a ERS-132 é uma importante rodovia que faz a ligação entre duas regiões do Rio Grande do Sul: a região do Vale do Taquari e a região Norte. Além de ser uma rota alternativa de deslocamento para a capital gaúcha, os municípios Itapuca e Nova	

Alvorada dependem da ERS para garantir a trafegabilidade de seus moradores e para o escoamento da produção agrícola.					
Beneficiários: populações da região					
Resultados pretendidos: pavimentação da via, melhorando as condições de segurança e trafegabilidade.					
Alinhamento estratégico: Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Produto 1: pavimentação asfáltica do eixo rodoviário Nova Alvorada e Itapuca					
Meta: pavimentar 16 Km da rodovia ERS 132.					
Prazo: 24 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Daer e Secretaria dos Transportes					
Órgãos públicos envolvidos: SPGG e Fepam					
Organizações parceiras: Coredes da Funcional 9, PRE e EGR.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: sim					
Desapropriação: sim					
Licença ambiental: sim					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)					
Fontes de recursos: Ministério dos Transportes, Secretaria Estadual dos Transportes, Bird, BNDES.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais)					
Despesas correntes: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.3.9 Pavimentação do trecho Gentil-BR 285 Rodovia Norte-Serra

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Pavimentação do trecho Gentil-BR 285 Rodovia Norte-Serra					
Localização: eixo rodoviário entre Gentil e a BR 285					
Valor estimado do projeto: R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)					
Duração do projeto: 24 meses					
Responsável pela implementação: Daer e Secretaria dos Transportes					
Escopo: melhorias na infraestrutura de logística da região do Corede Produção.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: pavimentar o eixo rodoviário entre Gentil-BR 285 Rodovia Norte-Serra.					

Justificativa: o trecho faz a ligação entre diversos municípios, entre estes Casca, Santo Antônio do Palma, Gentil, Água Santa, Tapejara, Charrua e Getúlio Vargas, sendo a sua pavimentação asfáltica essencial para o desenvolvimento local e regional.					
Beneficiários: populações da região					
Resultados pretendidos: pavimentação da via, melhorando as condições de segurança e trafegabilidade.					
Alinhamento estratégico: Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Produto 1: pavimentação asfáltica do eixo rodoviário Gentil-BR 285 Rodovia Norte-Serra.					
Meta: pavimentar 15 Km do eixo rodoviário					
Prazo: 24 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Daer e Secretaria dos Transportes					
Órgãos públicos envolvidos: SPGG e Fepam					
Organizações parceiras: Coredes da Funcional 9, PRE e EGR.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: sim					
Desapropriação: sim					
Licença ambiental: sim					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)					
Fontes de recursos: Ministério dos Transportes, Secretaria Estadual dos Transportes, Bird, BNDES.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais)					
Despesas correntes: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.4 Estratégia 4 – Fortalecimento da segurança pública

7.2.4.1 Tornozeleira eletrônica integrada na rede de videomonitoramento

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Tornozeleira eletrônica integrada na rede de videomonitoramento					
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção					
Valor estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
Duração do projeto: 18 meses					

Responsável pela implementação: Susepe					
Escopo: fortalecimento da segurança pública.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: integrar o sistema de monitoramento por tornozeleira eletrônica no sistema de videomonitoramento regional.					
Justificativa: necessidade de aumentar o grau de confiabilidade no cumprimento da pena; ampliar o uso do dispositivo a outros tipos da pena; ampliar o uso desta tecnologia como forma de diminuir a população prisional.					
Beneficiários: apenados do sistema semiaberto.					
Resultados pretendidos: integração das tornozeleiras eletrônicas ao sistema de videomonitoramento.					
Alinhamento estratégico: Fortalecimento da segurança pública					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Produto 1: integração das tornozeleiras eletrônicas ao sistema de videomonitoramento.					
Meta: ter 100% das tornozeleiras eletrônicas ligadas ao sistema de videomonitoramento.					
Prazo: 18 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Susepe					
Órgãos públicos envolvidos: Secretaria Estadual de Segurança Pública, Brigada Militar, Polícia Civil.					
Organizações parceiras: Consepro, associações comunitárias e associações comerciais.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
Fontes de recursos: Consepro e emendas parlamentares.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.4.2 Renovação de frota dos órgãos de segurança pública

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Renovação de frota dos órgãos de segurança pública					
Localização: região do Corede Produção					

Valor estimado do projeto: R\$ 8.200.000,00 (oito milhões e duzentos mil reais)					
Duração do projeto: 48 meses					
Responsável pela implementação: Secretaria Estadual da Segurança Pública					
Escopo: fortalecimento da segurança pública.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: renovação programada (anual) da frota veicular das forças de segurança, tendo como escopo a diminuição do tempo de uso para que a frota possa ser leiloadada com a menor depreciação possível e o valor seja utilizado para aquisição de veículos novos.					
Justificativa: elevado valor da manutenção em veículos com mais de quatro anos de uso; estado adiantado de degradação do parque de viaturas das forças policiais; possibilidade de custeio das novas viaturas pela venda em leilão das unidades (com no máximo 4 anos de utilização para não perder valor de mercado) a substituir.					
Beneficiários: órgãos de segurança dos municípios do Corede Produção.					
Resultados pretendidos: renovação da frota da Brigada Militar, Susepe e Polícia Civil.					
Alinhamento estratégico: Fortalecimento da segurança pública					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Renovação da frota dos órgão de segurança pública.					
Meta: em 48 meses renovar 20 viaturas da BM, 01 da Susepe e 10 da Polícia Civil ao ano.					
Prazo: 48 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Susepe e Secretaria Estadual de Segurança Pública					
Órgãos públicos envolvidos: Brigada Militar, Polícia Civil e IGP.					
Organizações parceiras: Consepro e associações comunitárias.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 8.200.000,00 (oito milhões e duzentos mil reais)					
Fontes de recursos: Consepro e emendas parlamentares.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 8.118.000,00 (oito milhões e cento e dezoito mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 82.000,00 (oitenta e dois mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 8.118.000,00 (oito milhões e cento e dezoito mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 82.000,00 (oitenta e dois mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.4.3 Mediação de conflitos (parceria IES)

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Mediação de conflitos (parceria IES)
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção
Valor estimado do projeto: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)
Duração do projeto: 12 meses
Responsável pela implementação: Diretoria do Corede Produção
Escopo: promover a solução de conflitos por meio da mediação, facilitando o diálogo entre as partes para que elas construam com autonomia e solidariedade a melhor solução.
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: ampliar a utilização da justiça restaurativa como forma socioeducativa por meio de convênios com universidades.
Justificativa: a sobrelotação das cadeias e a certeza de que não se conta, hoje, com meios expeditos e eficazes de socio educação impõem ao Poder Judicial a demanda por novas alternativas. A justiça restaurativa tem sido implementada com sucesso em diversos estados, inclusive no RS, tendo apresentado bons resultados, razão pela qual se faz importante replicar os exemplos e alargar a malha de parceiros.
Beneficiários: pessoas envolvidas em litígios
Resultados pretendidos: estabelecer e alargar o uso de metodologias de mediação de conflito, reduzindo a judicialização.
Alinhamento estratégico: Fortalecimento da segurança pública
3 PRODUTOS DO PROJETO
Ampliar a aplicação da mediação de conflitos
Meta: reduzir em 10% o número de processos oriundos de pequenos conflitos
Prazo: 12 meses
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do projeto: Diretoria do Corede Produção
Órgãos públicos envolvidos: Brigada Militar, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Polícia Civil.
Organizações parceiras: universidades comunitárias e Tribunais de Mediação.
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de projeto executivo: não
Desapropriação: não
Licença ambiental: não
Licitação: não
Outros:
6 RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)
Fontes de recursos: universidades
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim
Investimentos: R\$ R\$ 237.500,00 (duzentos e trinta e sete mil e quinhentos reais)
Despesas correntes: R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos mil reais)
Investimentos e despesas correntes por produto:

Investimentos Produto 1: R\$ R\$ 237.500,00 (duzentos e trinta e sete mil e quinhentos reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.4.4 Ampliação e/ou modernização do videomonitoramento

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Ampliação e/ou modernização do videomonitoramento					
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção					
Valor estimado do projeto: R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais)					
Duração do projeto: 24 meses					
Responsável pela implementação: Diretoria do Corede Produção					
Escopo: reduzir a criminalidade por meio da ampliação e modernização do sistema de videomonitoramento.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: ampliar a taxa de cobertura de videomonitoramento e a modernização do sistema. O que se pretende com esse projeto é não somente ampliar, mas, também, modernizar o videomonitoramento, de maneira a agregar outras funções, como o rastreamento de presos em regime semiaberto, agressores e vítimas de agressão, etc. O principal benefício seria a diminuição dos índices de criminalidade nas áreas monitoradas.					
Justificativa: o sucesso alcançado no combate e na prevenção do crime nas áreas monitoradas; o sentimento de segurança transmitido pelo sistema; a possibilidade de integrar outras funcionalidades, como tornozeleira eletrônica ou botões de pânico para as vítimas.					
Beneficiários: população dos 21 municípios do Corede Produção.					
Resultados pretendidos: ampliar e agregar funcionalidades ao sistema de videomonitoramento na região do Corede Produção.					
Alinhamento estratégico: Fortalecimento da segurança pública					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Ampliar e modernizar o sistema de videomonitoramento na região do Corede Produção.					
Meta: investir, em média, R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) por município na implantação da rede de videomonitoramento; ter o sistema regional interligado.					
Prazo: 24 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Corede Produção					
Órgãos públicos envolvidos: Brigada Militar					
Organizações parceiras: Consepro, associações comunitárias e associações comerciais.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: sim					
Outros:					

6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais)					
Fontes de recursos: Consepro e emendas parlamentares					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ R\$ 20.790.000,00 (vinte milhões e setecentos e noventa mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ R\$ 20.790.000,00 (vinte milhões e setecentos e noventa mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.5 Estratégia 5 – Excelência na gestão pública

7.2.5.1 Programa excelência da gestão pública

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Programa excelência da gestão pública					
Localização: Passo Fundo					
Valor estimado do projeto: R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais)					
Duração do projeto: 12 meses					
Responsável pela implementação: Diretoria do Corede Produção					
Escopo: qualificar a gestão pública por meio da capacitação de suas lideranças.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: capacitar as lideranças políticas para a melhoria da gestão pública.					
Justificativa: a Lei de Responsabilidade Fiscal. A transparência da administração pública. O aumento de casos de corrupção nos municípios. O crescente aumento do controle social.					
Beneficiários: prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos 21 municípios do Corede Produção.					
Resultados pretendidos: qualificar Prefeitos, Vice-Prefeitos e vereadores dos municípios do Corede Produção, por meio de oficinas de capacitação para a gestão pública.					
Alinhamento estratégico: Excelência na gestão pública					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Programa excelência da gestão pública.					
Meta: oficinas de capacitação para 80% dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.					
Prazo: 12 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Corede Produção					
Órgãos públicos envolvidos: SPGG e TCE-RS					
Organizações parceiras: Sebrae, universidades e Famurs.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					

Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais)					
Fontes de recursos: Poderes Executivo e Legislativo municipais					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ R\$ 598.500,00 (quinhentos e noventa e oito mil e quinhentos reais)					
Despesas correntes: R\$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 598.500,00 (quinhentos e noventa e oito mil e quinhentos reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.5.2 Fórum de discussão de políticas públicas

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fórum de discussão de políticas públicas
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção
Valor estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: Diretoria do Corede Produção
Escopo: dar suporte à elaboração de políticas públicas voltadas às necessidades da região.
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: debater e fornecer suporte à elaboração de políticas públicas em áreas-chave para o desenvolvimento regional e para o aumento da qualidade de vida das populações.
Justificativa: a ausência (ou inadequação) de algumas políticas públicas interfere negativamente na produtividade e qualidade de vida das populações. A falta de políticas públicas em áreas como a segurança ou o ambiente condiciona o desenvolvimento regional.
Beneficiários: população dos 21 municípios do Corede Produção.
Resultados pretendidos: qualificar Prefeitos, Vice-Prefeitos e vereadores dos municípios do Corede Produção, por meio de oficinas de capacitação para a gestão pública.
Alinhamento estratégico: Excelência na gestão pública
3 PRODUTOS DO PROJETO
Fórum de discussão de políticas públicas.
Meta: instituir pelo menos duas políticas públicas que gerem melhorias significativas à população.
Prazo: 24 meses
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES

Equipe do projeto: Corede Produção					
Órgãos públicos envolvidos: SPGG, Assembleia Legislativa e prefeituras municipais.					
Organizações parceiras: associações comerciais.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: não					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)					
Fontes de recursos: SPGG					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.6 Estratégia 6 - Promoção da prevenção em saúde pública

7.2.6.1 Promoção da saúde na terceira idade

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Promoção da saúde na terceira idade					
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção					
Valor estimado do projeto: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)					
Duração do projeto: 12 meses					
Responsável pela implementação: Diretoria do Corede Produção e Secretarias Municipais de Saúde					
Escopo: assistência e promoção da saúde e qualidade de vida da população idosa.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: o projeto tem como escopo apoiar os públicos mais idosos dos municípios da região; viabilizar, financeiramente, os hospitais locais; criar uma figura jurídica que suporte a implantação de unidade geriátrica.					
Justificativa: inexistência no setor público de infraestruturas de apoio à população idosa nos municípios menores. A manutenção de equipes médicas e de enfermagem nos hospitais locais é muito onerosa para que se justifique a sua permanência, assim, se torna possível ampliar a atuação, servindo de suporte ao atendimento geriátrico.					
Beneficiários: população idosa dos 21 municípios do Corede Produção.					
Resultados pretendidos: implantação de pequenas unidades de saúde voltadas ao atendimento da população idosa nos municípios do Corede Produção.					
Alinhamento estratégico: Promoção da prevenção em saúde pública					

3 PRODUTOS DO PROJETO					
Promoção da saúde na terceira idade.					
Meta: apoio à 100% das unidades de saúde, por meio da criação jurídica para a implantação das unidades geriátricas e suporte administrativo para início das atividades.					
Prazo: 12 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Diretoria do Corede Produção e Secretarias Municipais de Saúde					
Órgãos públicos envolvidos: Secretaria Estadual da Saúde e Ministério da Saúde.					
Organizações parceiras: hospitais comunitários, universidades comunitárias, ONGs de cuidados a pessoas da terceira idade.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: não					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)					
Fontes de recursos: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 10.000,00 (dez mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 10.000,00 (dez mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.6.2 Estímulo à prevenção do câncer

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Estímulo à prevenção do câncer					
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção					
Valor estimado do projeto: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)					
Duração do projeto: 24 meses					
Responsável pela implementação: Secretarias Municipais de Saúde					
Escopo: redução dos riscos de desenvolvimento de câncer de mama e de próstata por meio da detecção precoce.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					
Objetivo: impedir que os casos de câncer se desenvolvam, aumentando as chances de cura e reduzindo a agressividade do tratamento.					
Justificativa: a falta de acesso à informação adequada e o medo de falar sobre o câncer ainda são fatores que afetam o diagnóstico da doença. É fundamental desconstruir					

tabus por meio da informação e conscientização sobre a importância da detecção precoce.					
Beneficiários: homens e mulheres dos 21 municípios do Corede Produção.					
Resultados pretendidos: redução dos casos de câncer de mama e de próstata entre homens e mulheres dos municípios do Corede Produção.					
Alinhamento estratégico: Promoção da prevenção em saúde pública					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Prevenção do desenvolvimento de casos câncer de mama e de próstata.					
Meta: uma campanha de informação e estímulo ao diagnóstico precoce em cada município do Corede Produção.					
Prazo: 24 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Secretarias Municipais de Saúde					
Órgãos públicos envolvidos: Secretaria Estadual da Saúde e Ministério da Saúde.					
Organizações parceiras: hospitais comunitários, universidades comunitárias, ONGs.					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: não					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)					
Fontes de recursos: Secretarias Municipais de Saúde.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)					
Despesas correntes: -					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)					
Despesas correntes produto 1: -					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.7 Estratégia 7 – Educação

7.2.7.1 Educação financeira nas escolas

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Título: Educação financeira nas escolas					
Localização: escolas públicas dos 21 municípios integrantes do Corede Produção					
Valor estimado do projeto: R\$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil reais)					
Duração do projeto: 18 meses					
Responsável pela implementação: Secretarias Municipais de Educação					
Escopo: conscientizar jovens sobre a importância da boa gestão financeira pessoal.					
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO					

Objetivo: incorporar, no currículo escolar, o tema da gestão financeira; formar cidadãos conscientes em relação à boa gestão financeira pessoal, reduzindo a incidência de pessoas adultas com problemas de endividamento e, também, aumentando a geração de riquezas					
Justificativa: atualmente, a sociedade de modo geral tem problemas financeiros decorrentes da má gestão pessoal dos seus recursos; entende-se que o investimento em conhecimento de gestão financeira nas escolas irá reduzir significativamente o número de pessoas adultas com problemas de restrição de crédito e falta de recursos financeiros.					
Beneficiários: alunos do ensino fundamental das escolas públicas dos 21 municípios integrantes do Corede Produção.					
Resultados pretendidos: conscientizar os jovens sobre gestão financeira pessoal reduzindo o endividamento na vida adulta.					
Alinhamento estratégico: Educação					
3 PRODUTOS DO PROJETO					
Educação financeira nas escolas.					
Meta: incluir, nos 21 municípios do Corede Produção, cursos de gestão financeira em pelo menos uma escola de ensino fundamental.					
Prazo: 18 meses					
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES					
Equipe do projeto: Secretarias Municipais de Educação					
Órgãos públicos envolvidos: Secretaria Estadual de Educação					
Organizações parceiras: Sebrae, universidades, empresas privadas de consultoria em investimentos, instituições financeiras e <i>Junior Achievement</i> .					
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: sim					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil reais)					
Fontes de recursos: Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde.					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 498.750,00 (quatrocentos e noventa e oito mil e setecentos e cinquenta reais)					
Despesas correntes: R\$ 26.250,00 (vinte e seis mil e duzentos e cinquenta reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 498.750,00 (quatrocentos e noventa e oito mil e setecentos e cinquenta reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 26.250,00 (vinte e seis mil e duzentos e cinquenta reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027

Produto 1					
-----------	--	--	--	--	--

7.2.7.2 Ampliar ensino em turno integral: ensino fundamental e ensino médio

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ampliar ensino em turno integral: ensino fundamental e ensino médio
Localização: escolas públicas dos 21 municípios integrantes do Corede Produção
Valor estimado do projeto: R\$ 1.320.000,00 (um milhão trezentos e vinte mil reais)
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Secretarias Municipais de Educação
Escopo: ampliar oportunidades de aprendizagem por meio do ensino em turno integral.
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: a educação integral e a oferta de educação em tempo integral no ensino fundamental e/ou no ensino médio vêm sendo debatidas, atualmente, com o objetivo de repensar a prática pedagógica e a organização do currículo e com o propósito de redimensionar o tempo e os espaços escolares no sentido de estabelecer uma política educacional voltada à ampliação de oportunidades de aprendizagem.
Justificativa: legalmente, a oferta de educação integral encontra respaldo na Constituição federal, artigos 205, 206, e 207; no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 9.089/1990; na LDB 9394/1996, artigos 34 e 87; no PNE, Lei nº 10.172/2001; no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação e de Valorização dos Profissionais da Educação, Lei nº 11.494/2007. Na Resolução CNE/CEB nº 7/2010: (i) ampliar o nível de informação do aluno; (ii) ampliação na área de atuação da escola na aprendizagem; (iii) formação de um novo jovem empreendedor.
Beneficiários: comunidade escolar do Corede Produção.
Resultados pretendidos: ampliar oferta de ensino em turno integral na rede escolar dos municípios do Corede Produção.
Alinhamento estratégico: Educação
3 PRODUTOS DO PROJETO
Ampliar ensino em turno integral: ensino fundamental e ensino médio
Meta: ampliar ensino integral nos 21 municípios do Corede Produção.
Prazo: 36 meses
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do projeto: Secretarias Municipais de Educação
Órgãos públicos envolvidos: Secretaria Estadual de Educação
Organizações parceiras:
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Elaboração de projeto executivo: não
Desapropriação: não
Licença ambiental: não
Licitação: sim
Outros:
6 RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.320.000,00 (um milhão trezentos e vinte mil reais)
Fontes de recursos: dotação orçamentária no PPA estadual e federal
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim

Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 1.300.000,00 (um milhão trezentos mil reais)					
Despesas correntes: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 1.300.000,00 (um milhão trezentos mil reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.2.7.3 Cultura da paz na escola

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Cultura da paz na escola
Localização: 21 municípios integrantes do Corede Produção
Valor estimado do projeto: R\$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil reais)
Duração do projeto: 12 meses
Responsável pela implementação: Secretarias Municipais e Coordenadorias Regionais de Educação
Escopo: trazer o tema da cultura da paz para ser discutido nas escolas de maneira a contribuir para a melhoria da convivência nas comunidades, diminuindo a criminalidade e tornando o ambiente escolar uma referência na pacificação das relações nas comunidades.
2 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: introduzir na vivência escolar e no currículo o tema da cultura da paz, fazendo com que a comunidade escolar discuta com alunos e comunidade formas de resolução pacífica de conflitos, desenvolvendo a cultura da tolerância, da empatia e do respeito às diferenças tudo isso focado na redução dos índices de violência nas comunidades e no ambiente escolar.
Justificativa: hoje, o ambiente escolar é um ambiente de conflito. É urgente intervir no sentido de o pacificar e formar os alunos numa cultura de tolerância e respeito pela diferença.
Beneficiários: alunos da rede pública.
Resultados pretendidos: reduzir a violência nas escolas por meio da sensibilização para a resolução pacífica de conflitos.
Alinhamento estratégico: Educação
3 PRODUTOS DO PROJETO
Cultura de paz na escola
Meta: incluir, nos 21 municípios do Corede Produção programas voltados à cultura da paz em pelo menos uma escola de ensino fundamental; realizar 3 eventos por escola relacionados à resolução de conflitos; realizar 2 palestras com integrantes da Brigada Militar nas escolas.
Prazo: 12 meses
4 ÓRGÃOS INTERVENIENTES
Equipe do projeto: Secretarias Municipais e Coordenadorias Regionais de Educação
Órgãos públicos envolvidos: Secretaria Estadual de Educação
Organizações parceiras: Brigada Militar
5 REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Elaboração de projeto executivo: não					
Desapropriação: não					
Licença ambiental: não					
Licitação: não					
Outros:					
6 RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil reais)					
Fontes de recursos: Secretaria Estadual de Educação					
Possui vinculação com PPA estadual 2024-2027: sim					
Possui vinculação com PPA federal 2024-2027: sim					
Investimentos: R\$ 472.500,00 (quatrocentos e setenta e dois mil e quinhentos reais)					
Despesas correntes: R\$ 52.500,00 (cinquenta e dois mil e quinhentos reais)					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Investimentos Produto 1: R\$ 472.500,00 (quatrocentos e setenta e dois mil e quinhentos reais)					
Despesas correntes produto 1: R\$ 52.500,00 (cinquenta e dois mil e quinhentos reais)					
7 CRONOGRAMA DO PROJETO					
	2023	2024	2025	2026	2027
Produto 1					

7.3 CARTA DE PROJETOS DO COREDE PRODUÇÃO PARA O PED 2022-2030: PRIORIZAÇÃO REGIONAL E INTEGRAÇÃO COM A REGIÃO FUNCIONAL

Uma vez definida a carta de projetos do Corede Produção para o PED 2022-2030 foram eleitos os projetos prioritários com base nos indicadores das etapas anteriores em conjunto com os participantes da audiência pública regional. Dessa forma, foram escolhidos dez projetos, contemplando as estratégias de Promoção da prevenção em saúde pública, Incentivo ao turismo regional, Programa de fortalecimento da pequena agricultura, Educação, Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, e, comunicação e saneamento, conforme demonstrado no Quadro 4, em ordem de prioridade.

Quadro 4 – Projetos prioritários para o PED 2022-2030 do Corede Produção

Estratégia Regional	Ordem	Projeto
Promoção da prevenção em saúde pública	1	1 - Promoção da saúde na terceira idade
Incentivo ao turismo regional	2	1 - Identificação do potencial turístico da região
Promoção da prevenção em saúde pública	3	2 – Estímulo à prevenção do câncer
Incentivo ao turismo regional	4	2 - Explorar potencialidades do turismo rural
Programa de fortalecimento da pequena agricultura	5	2 - Aquisição de insumos agrícolas para recuperar a fertilidade do solo, para aumento da produção e de pastagens.

Educação	6	1 - Educação financeira nas escolas
Melhoria e fortalecimento da infraestrutura de logística, comunicação e saneamento.	7	5 - Internet para todos
Educação	8	3 - Cultura da paz na escola
Programa de fortalecimento da pequena agricultura	9	1 - Diversificação na pequena propriedade com base na produção de alimentos para autoconsumo e comercialização do excedente.
Educação	10	2 - Ampliar ensino em turno integral: ensino fundamental e ensino médio

Após a definição das ações prioritárias do Corede, houve um encontro virtual da Região Funcional 9, composta pelos Coredes Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Norte, Produção e Rio da Várzea, todos presentes, por meio de seus representantes e da participação das organizações contratadas, a fim de estruturar o alinhamento dos principais projetos comuns e/ou Referenciais Estratégicos, de modo a se obter uma ação integrada. Foram definidos, assim, partindo-se da priorização de áreas de intervenção do conjunto da Regional, onze eixos de intervenção, que agregam os grandes temas a serem trabalhados no período, conjuntamente e/ou em suas especificidades, por cada um dos Coredes. Não houve escalonamento de importância. São eles:

1. Programa de Fortalecimento das Cadeias Produtivas (inovação, produção, industrialização, agroindustrialização e comercialização).
2. Programa de Fortalecimento e Aparelhamento do Sistema de Saúde Regional, (baixa, média e alta complexidade, através dos Hospitais Públicos e Comunitários).
3. Programa de Melhoria e Fortalecimento da Infraestrutura Regional (acesso asfáltico, conservação e duplicação das rodovias, energia elétrica e alternativas, saneamento básico, internet/comunicação, Ferrovia Norte/Sul, aeroportos, outros).
4. Programa de Irrigação (licenciamentos, retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água).
5. Programa de Fortalecimento da Segurança Pública Regional (videomonitoramento, cercamento eletrônico, reaparelhamento e ampliação de efetivo).
6. Programa de Estruturação e Consolidação do Turismo Regional (oferta, produto e roteiros regionais).
7. Programa Socioambiental (recuperação e conservação de nascentes, mata ciliar e solos, APPs e APAs, coleta seletiva, reciclagem, ecopontos, dentre outros).

8. Programa de Qualificação Continuada dos Diversos Atores Regionais (capacitação, treinamento, cursos profissionalizantes e afins, para agentes públicos e privados).
9. Programa de Criação, Fortalecimento e Dinamização dos Consórcios Intermunicipais de interesse público coletivo.
10. Programa/proposta de reorganização dos órgãos e instituições públicas regionais de forma a contemplar a regionalização dos Coredes.
11. Programa para criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento visando o atendimento as demandas/projetos oriundos dos PEDs regionais (aporte de recursos públicos e privados, BID, BRDE, Badesul, cooperativas de crédito, emendas parlamentares, dentre outros).
12. Programa de incentivo ao estabelecimento e ampliação de unidades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, alicerçados em parcerias com as instituições de ensino da região (incubadoras, RUB, parques, redes de inovação).

8 MODELO DE GESTÃO DO PED 2022-2030 DO COREDE PRODUÇÃO

O dinamismo do mundo atual implica para a gestão pública a necessidade de atuação embasada em um planejamento estratégico bem estruturado e desenvolvido, de forma a atender às necessidades da sociedade diante da complexidade do cenário de desafios políticos, econômicos e sociais enfrentados pelo país. Na gestão pública o planejamento possibilita o gerenciamento de ações voltadas às demandas emergentes da população, bem como a adoção de uma postura proativa para pensar e estruturar ações para o futuro.

Entretanto, para atender às demandas da sociedade atual, é requerido que o planejamento acompanhe a sua dinâmica, não se constituindo em uma peça estática e determinística. Nesse sentido, se faz necessário o acompanhamento e a avaliação contínuos do Plano Estratégico, tendo em vista a adoção das medidas necessárias de correção e atualização.

O monitoramento está associado às estratégias para acompanhamento da execução do Plano Estratégico e suas ações. Busca subsidiar a gestão com informações tempestivas acerca da execução dos Planos de Ação, metas e objetivos, permitindo adoção de medidas corretivas para melhorar a sua operacionalização. A avaliação possibilita a geração de reflexões críticas e proposições de ajustes e mudanças na execução da estratégia e/ou no próprio planejamento, com base na observação da realidade e nos relatórios de monitoramento. (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2022).

Consoante com esses fundamentos, é proposto o Modelo de Gestão do PED 2022-2030 do Corede Produção, o qual tem como premissa o papel precípua dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, definido como um fórum permanente e autônomo de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visam ao desenvolvimento regional, e, portanto, além de uma ferramenta de acompanhamento, monitoramento e avaliação da execução do Plano Estratégico, deve se constituir em um espaço de mobilização e aglutinação, por meio do envolvimento e da ampla participação das lideranças regionais e da comunidade.

8.1 OBJETIVO

Dar suporte, acompanhar, monitorar e avaliar a execução das estratégias, programas e projetos propostos no PED 2022-2030, por meio de um processo participativo.

8.2 RESPONSÁVEIS

Para a gestão do PED 2022-2030, é proposta a criação de uma equipe diretiva, composta pela diretoria do Corede Produção e representantes dos Comudes; a criação de grupos de trabalho, cujos membros serão os atores responsáveis pela execução dos programas e projetos; e, os participantes de audiências públicas regionais de compartilhamento e discussão sobre o desenvolvimento do PED e seus resultados, sendo estes, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo municipais, do setor empresarial, de organizações da sociedade civil e membros da comunidade em geral. Ainda, é previsto suporte técnico, por meio de convênio com instituição universitária da região.

Quadro 5 – Responsáveis pela gestão do PED 2022-2030

Instância	Responsáveis	Atribuições
Direção	Conselheiros do Corede Representantes dos Comudes	Coordenação geral, elaboração de cronograma de trabalhos, convocação e coordenação de reuniões de trabalho e audiências públicas.
	Coordenador Técnico	Manutenção de base de dados com indicadores de desenvolvimento regional, informações sobre o desenvolvimento dos programas e projetos e indicadores de resultados. Participação em reuniões de trabalho e audiências públicas. Elaboração de relatórios.
Grupos de Trabalho	Responsáveis pela execução dos programas e projetos	Execução dos programas e projetos sob sua responsabilidade. Registro e repasse de informações sobre o desenvolvimento dos projetos e seus resultados para a equipe diretiva. Participação nas reuniões de trabalho e audiências públicas.
Representantes da comunidade regional	Representantes dos Poderes Executivo e Legislativo municipais, representantes do setor empresarial, representantes de organizações da sociedade civil, comunidade em geral.	Participação nas audiências públicas regionais para discussão, avaliação e proposições de ajustes no desenvolvimento das ações propostas no PED.

8.3 METODOLOGIA DE TRABALHO

A gestão do PED 2022-2030, deverá contemplar as seguintes atividades:

- Manutenção de base de dados atualizada em meio eletrônico com indicadores de desenvolvimento regional relacionados aos programas e projetos do PED 2022-2030, a partir de pesquisa em fontes de dados oficiais;
- Manutenção de base de dados atualizada em meio eletrônico com informações sobre a execução dos programas e projetos e de seus indicadores de resultados quanto aos objetivos e metas propostos;
- Realização de reuniões da equipe diretiva para planejamento e acompanhamento dos trabalhos, com periodicidade semestral;
- Realização de reuniões de trabalho com os responsáveis pelos programas e projetos, com periodicidade semestral;
- Realização de audiências públicas regionais, com periodicidade anual.
- Elaboração de relatórios de resultados com periodicidade anual.

Para registro e acompanhamento da evolução dos projetos sugere-se a utilização de uma Matriz de Acompanhamento, conforme modelo apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 – Matriz de acompanhamento dos projetos do PED 2022-2030

Estratégia:
Projeto:
Responsável:
Recursos previstos:
Recursos utilizados:
Fonte de recursos:
Produto(s):
Meta(s):
Meta(s) alcançada(s):
Reflexos sobre indicadores de desenvolvimento regional:
Encaminhamentos/ajustes:
Observações:

REFERÊNCIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL (Estado). Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994. **Lei**. Porto Alegre, RS: Sistema Legis, 17 out. 1994. Disponível em: http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=12666&hTexto=&Hid_IDNorma=12666#:~:text=Sistema%20LEGIS&text=LEI%20N%C2%BA%2010.283%2C%20DE%2017,DO%20RIO%20GRANDE%20DO%20SUL.. Acesso em: 05 jun. 2022.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Consulta**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/as Brasil>. Acesso em: 11 set. 2022.

BERTÊ, Ana Maria de Aveline; LEMOS, Bruno de Oliveira; TESTA, Grazieli; ZANELLA, Marco Antonio Rey; OLIVEIRA, Suzana Beatriz de. Perfil socioeconômico: Corede Produção. **Boletim Geográfico**: Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 26, p. 701-736, fev. 2016.

CAGED. Ministério do Trabalho e Assistência Social (Brasil). **Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda**: dados por município. 2021. Disponível em: https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php. Acesso em: 15 nov. 2022.

CARGNIN, Antonio Paulo. Desafios para o planejamento e o desenvolvimento territorial no Estado do Rio Grande do Sul. **Geographia Meridionalis**, Pelotas, v. 2, n. 2, p. 214-233, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Geographis/article/view/9311/6665>. Acesso em: 05 jun. 2020.

CARGNIN, Antonio Paulo; BERTÊ, Ana Maria de Aveline; LEMOS, Bruno de Oliveira; OLIVEIRA, Suzana Beatriz de. **Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional**: perfil região funcional de planejamento 9 - 2015. Porto Alegre: Seplan/Deplan, 2015. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134057-20150323173437perfil-rf9-27-02-2015.pdf>. Acesso em: 18 set. 2022.

COREDE PRODUÇÃO (Rio Grande do Sul) (org.). **Atualização do plano estratégico de desenvolvimento regional 2015-2030**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2017.

DEE. DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (Rio Grande do Sul). Secretaria de Planejamento Governança e Gestão. **Idese**. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/idese>. Acesso em: 10 ago. 2022a.

DEE. DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (Rio Grande do Sul). Secretaria de Planejamento Governança e Gestão. **População**. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: 18 set. 2022b.

DEE. DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (Rio Grande do Sul). Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão. **Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) - 2010-20**: nota técnica. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em:

<https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos//nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-2022-07-26.pdf>. Acesso em: 11 out. 2022c.

DEE. DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **DEEDADOS**. Porto Alegre. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>. Acesso em: 25 nov. 2022d.

DEPLAN. Departamento de Planejamento Governamental (Rio Grande do Sul). Secretaria de Planejamento Governança e Gestão. **Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul**. 7. ed. Porto Alegre, 2022a. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br>. Acesso em: 05 set. 2022a.

DEPLAN. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL (Rio Grande do Sul). Secretaria de Planejamento Governança e Gestão. **IDEB/SAEB (2005-2019) por Corede**. 2022. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/sites/#/iede/apps/3d56f3f471a54963b7e3bdb454c5e7ac/explore>. Acesso em: 20 out. 2022b.

DINIZ, Juliana A. P. M. **A assustadora taxa de cesáreas no Brasil**. PEBMED. Disponível em: <https://pebmed.com.br/a-assustadora-taxa-de-cesareas-no-brasil/>. Acesso em: 18 set. 2022.

FECOMERCIO SP. **Negócios: Turismo Projeta crescimento superior a 50% para 2023**. Disponível em: <https://www.fecomercio.com.br/noticia/turismo-projeta-crescimento-superior-a-50-para-2023/>. Acesso em 6 jun. 2023.

FEE. FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (Rio Grande do Sul). **Perfil socioeconômico**: Coredes. Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/estado/>. Acesso em: 26 set. 2022.

FIPE FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS (Rio Grande do Sul). Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **Relatório Trimestral**: mercado de trabalho do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202107/21162425-202106-relatoriomercadotrabalho-2021t1.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2022.

FIRJAN. **IFGF**: Índice Firjan de Gestão Fiscal. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/ifgf/consulta-ao-indice/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Novas instalações do aeroporto de Passo Fundo agilizam viagens**. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/novas-instalacoes-do-aeroporto-de-passo-fundo-agilizam-viagens>. Acesso em: 23 jan. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). **População**. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>. Acesso em: 10 set. 2022a.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). **IBGE cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 22 set. 2022b.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). **PAM: Produção agrícola municipal**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html>. Acesso em: 10 out. 2022c.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). **PPM: Produção da pecuária municipal**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html>. Acesso em: 15 out. 2022d.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). **Produto Interno Bruto dos municípios**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>. Acesso em: 18 nov. 2022e.

IEDE. INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS RS. **Saeb/Idese (2005-2019) por Corede**. <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/dashboards/3d56f3f471a54963b7e3bdb454c5e7ac>. Acesso em: 20 nov. 2022a.

IEDE. INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS RS. **Distribuição de escolas por município: cadastro 2020**. <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/op dashboard/index.html#/80b12b4fbd6f4d148b77548c9369f04d>. Acesso em: 20 nov. 2022b.

IEDE. INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS RS. **Indicadores de saúde no RS: 2018**. Disponível em: <https://iede.rs.gov.br/portal/apps/op dashboard/index.html#/cd826f12db2e43a2ac4be8c99a208821>. Acesso em 12 nov. 2022c.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Brasil). Ministério da Educação. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: Ideb**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 15 out. 2022.

INSTITUTO DE ÁGUA E SANEAMENTO. **Municípios e Saneamento: esgotamento sanitário. 2022**. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/rs/>. Acesso em: 12 out. 2022.

QEDU (Brasil). **Aprendizado. 2022**. Disponível em: https://qedu.org.br/uf/43-rio-grande-do-sul/ideb/municipios/aprendizado?ciclo_id=EM&dependencia_id=5&ano=2021&order=nome&by=asc. Acesso em: 28 set. 2022.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. (ed.). **Guia metodológico de planejamento participativo**. Brasília: Ministério da Cidadania, 2020. Disponível em:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/ acesso_informacao/institucional/2021/historico-PE/SPOG%20-%20Guia%20Metodo%20B3gico%20de%20Planejamento%20Estrat%20A9gico.pdf. Acesso em: 01 jun. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Governo Federal. (Brasil). **Datasus**: informações de saúde. Informações de saúde. 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/leiintrs.def>. Acesso em: 5 nov. 2022.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Governo Federal. (Brasil). **Ministério do Turismo lança publicação com tendências para o setor**. Disponível em: <http://www.gov.br/turismo/pt-br/>. Acesso em: 6 jun. 2023.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional**: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/158383/epub/0>. Acesso em: 01 jun. 2022.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (Rio Grande do Sul). **Censo escolar 2017**: dados finais. Porto Alegre: Secretaria da Educação, 2018. Disponível em: <https://servicos.educacao.rs.gov.br/pse/srv/estatisticas.jsp?ACAO=acao1>. Acesso em: 20 ago. 2022.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA (Rio Grande do Sul). **Indicadores Criminais**. Porto Alegre: Secretaria da Segurança Pública, 2022. Disponível em: <https://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-criminais>. Acesso em: 15 out. 2022.

SEFAZ. SECRETARIA DA FAZENDA (Rio Grande do Sul). Acesso em: 17 mar. 2022. Disponível em: <https://www.fazenda.rs.gov.br/>.

SCP-DEPLAN. SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO; DCAPET. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (Rio Grande do Sul). **Rumos 2015**: estudo sobre desenvolvimento regional e logística de transporte no estado do rio grande do sul. Porto Alegre: SCP, 2006. 5 v. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201601/12104918-rumosvol3-red.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SEPLAN. SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL; DEPLAN. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL. **Perfil Socioeconômico**: Corede Produção. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2015. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201603/17094635-perfis-regionais-2015-producao.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022a.

SEPLAN. SECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNANÇA E GESTÃO (Rio Grande do Sul). **Rodovias**. Disponível em: <https://parcerias.rs.gov.br/rodovias>. Acesso em: 08 ago. 2022b.

TCE. Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. **Dados abertos**. Disponível em: <http://dados.tce.rs.gov.br/>. Acesso em: 05 set. 2022.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL RS. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **Estatísticas do eleitorado**. 2022. Disponível em: <https://www.tre-rs.jus.br/eleicoes/estatisticas>. Acesso em: 12 out. 2022a.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL RS. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **Eleições**. 2022. Disponível em: <https://www.tre-rs.jus.br/eleicoes/estatisticas>. Acesso em: 12 out. 2022b.